



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO REFERÊNCIA:2022**

Relatório de autoavaliação institucional da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr) referente ao ano de 2022, apresentado à sociedade, a administração superior da UFDPAr e ao Ministério da Educação em atendimento a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e legislação vigente.

**Parnaíba
2023**

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA EM 2023

REITORIA

Reitor: João Paulo Sales Macedo

Vice-Reitor: Vicente de Paula Censi Borges

PRÓ-REITORIAS:

Pró-Reitor de Planejamento (PROPLAN): Antonio Liuésjhon dos Santos Melo

Pró-Reitor de Administração (PRAD): Leonardo Costa e Silva

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas (PROGEP): Aurélio Vinícius Araújo Silva

Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PREG): Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPOPI): Jefferson Soares de
Oliveira

Pró-Reitor de Extensão (PREX): Francisco Jander de Sousa Nogueira

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis (PRAE): Gilvana Pessoa de Oliveira

Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC): Valberto Barroso
da Costa

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Prefeito Universitário (PREUNI): Moyses Barbosa da Silva Filho

Biblioteca Central Professor Cândido Athayde (BCPCA): Cátia Regina Furtado de
Costa

Coordenadora da Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso (EAMRV): Arethusa
Dantas Pereira

COORDENAÇÕES DE CURSO:

Administração: Ronaldo Portela de Oliveira

Biomedicina: Fábio José Nascimento Motta

Ciências Biológicas: Geórgia de Souza Tavares

Ciências Contábeis: Ronaldo da Silva Araújo

Ciências Econômicas: José Natanael Fontenele de Carvalho

Fisioterapia: Marcelo Coertjens

Engenharia de Pesca: Thiago Fernandes Alves Silva

Matemática: Marcelo de Oliveira Rego

Medicina: Mauro Mendes Pinheiro Machado

Pedagogia: Flávio Rovani de Andrade

Psicologia: Sandra Elisa de Assis Freire

Turismo: Luiz Antônio de Oliveira

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional no período de 2022 foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), constituída pela Portaria nº 176, de 16 de março de 2023, conforme descrito a seguir:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Maria Rejane Lima Brandim (Titular)

Karina Oliveira Drumond (Titular)

Sandra Helena de Mesquita Pinheiro (Suplente)

Carolina da Silva Ribeiro (Suplente)

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Raissa Paula Araújo Alves (Coordenadora)

Francisca Beatriz de Melo Sousa (Suplente)

REPRESENTANTES DISCENTES DA GRADUAÇÃO:

Ramon Lima de Sousa (Titular)

Francisco Matheus da Conceição Bezerra (Suplente)

REPRESENTANTES DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO:

Antônio Carlos Pereira de Oliveira (Titular)

André Luis Fernandes Lopes (Suplente)

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL:

Francisco Robson da Silva Aragão (Titular)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CMRV - Campus Ministro Reis Velloso

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CSA - Comissão Setorial de Avaliação

IES - Instituição de Ensino Superior

IGC - Índice Geral de Cursos

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC - Ministério da Educação

STI - Superintendência de Tecnologia da Informação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PEI - Procurador Educacional Institucional

PPC - Projeto Pedagógico do Curso

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

PRAD - Pró-Reitoria de Administração

PRAE - Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

PREG - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PREUNI - Prefeita Universitária

PREX - Pró-Reitoria de Extensão

PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPOPI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

UFDP - Universidade Federal do Delta do Parnaíba

UFPI - Universidade Federal do Piauí

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Quantitativo de alunos ativos matriculados nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação do CMRV/UFDPAr.....	14
Quadro 2. N de participantes da comunidade acadêmicas na Auto Avaliação Institucional da UFDPAr/2022	17
Quadro 3. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) das 10 dimensões da categoria de docentes e as respectivas recomendações para melhorias.	69
Quadro 4. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) das 10 dimensões da categoria de discentes de graduação e as respectivas recomendações para melhorias.	75
Quadro 5. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) das 10 dimensões da categoria de discentes de Pós-graduação Lato sensu e Stricto sensu e as respectivas recomendações para melhorias.	82
Quadro 6. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) das 10 dimensões da categoria de técnicos-administrativos e as respectivas recomendações para melhorias.	91

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1. Conhecimento acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFDPAr. (UFDPAr, 2020-2021).	17
Gráfico 2. Conhecimento do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) 2020-2022 para Docentes e para Técnicos-Administrativos. (UFDPAr, 2022-2024).	19
Gráfico 3. Compromisso da UFDPAr em promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional. (UFDPAr, 2020-2021).	20
Gráfico 4. Adequação da matriz curricular do PPC com a formação profissional pretendida para o futuro profissional. (UFDPAr, 2022).	21
Gráfico 5. Conhecimento do Projeto do Programa de Pós-graduação para os Pós-graduandos. (UFDPAr, 2022).	22
Gráfico 6. Articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação com as propostas do Projeto Pedagógico dos Cursos de graduação.	22
Gráfico 7. Avaliação dos Técnicos-administrativos sobre as condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão em relação a graduação e pós-graduação na UFDPAr. (UFDPAr, 2022).	23
Gráfico 8. Avaliação dos Técnicos-administrativos sobre a cooperação entre os setores da UFDPAr para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. (UFDPAr, 2022).	24
Gráfico 9. Articulação das atividades de ensino, entre as aulas teóricas e práticas de cada disciplina com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso. (UFDPAr, 2022).	25
Gráfico 10. Adequação do momento de realização do estágio obrigatório dentro do fluxograma do curso. (UFDPAr, 2022).	25
Gráfico 11. Realização de atividades científico-culturais (atividades complementares: congressos, seminários, encontros etc.) na UFDPAr. (UFDPAr, 2022).	26
Gráfico 12. Realização de atividades de iniciação científica na UFDPAr. (UFDPAr, 2022).	26
Gráfico 13. Relevância do Trabalho de conclusão de curso para a formação profissional. (UFDPAr 2022).	27
Gráfico 14. Satisfação dos Alunos de graduação e de Pós-graduação com o curso. (UFDPAr, 2022).	28
Gráfico 15. Desempenho do Coordenador de Curso para o desenvolvimento e qualidade do curso ou do Programa de Pós-graduação. (UFDPAr, 2022).	28
Gráfico 16. Mobilidade acadêmica, possibilitada pela UFDPAr, para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa. (UFDPAr, 2022).	29
Gráfico 17. Satisfação dos Alunos de Pós-graduação com o acompanhamento nas orientações de Trabalho de Conclusão, Dissertações e Teses. (UFDPAr 2022).	30
Gráfico 18. Satisfação dos Alunos de Pós-graduação Stricto Sensu com o acompanhamento nas orientações de estágio docente. (UFDPAr 2022).	31
Gráfico 19. Contribuição do TCC para alunos de pós-graduação Latu Sensu para melhorar a formação e atuação na sociedade. (UFDPAr 2022).	31

Gráfico 20. Relevância do TCC nos cursos da UDFPar para a formação profissional futura. (UFDPPar 2022).	32
Gráfico 21. Como os Alunos de Graduação avaliam o atendimento da coordenação do curso. (UFDPPar 2022).	33
Gráfico 22. Conhecimento acerca da oferta de bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos e outras ações de interesse social. (UFDPPar, 2021-2022).	34
Gráfico 23. Opinião dos discentes de Pós-graduação acerca da suficiência de bolsas para a demanda do Programa. (UFDPPar, 2021-2022).	34
Gráfico 24. Condições satisfatórias de acessibilidade arquitetônica (rampas, banheiros adaptados, telefones, bebedouros em altura compatível e estacionamento demarcado) para pessoas com deficiência. (UFDPPar, 2021-2022).	35
Gráfico 25. Condições satisfatórias de acessibilidade metodológica e nas comunicações (quebra de barreira nas metodologias de ensino, presença de intérpretes de LIBRAS). (UFDPPar, 2021-2022).	36
Gráfico 26. Conhecimento sobre a realização de atividades de extensão e socialização que promovam a interação entre Universidade e Sociedade, a troca de conhecimentos e o atendimento às demandas sociais, principalmente de comunidades vulneráveis (UFDPPar, 2021-2022).	37
Gráfico 27. Conhecimento sobre a realização de ações que promovam iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos. (UFDPPar, 2021-2022). ..	38
Gráfico 28. Avaliação dos meios de comunicação da UFDPPar (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.).	39
Gráfico 29. Conhecimento do serviço de OUVIDORIA da UFDPPar.	40
Gráfico 30. A UFDPPar apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense. .	40
Gráfico 31. Política de apoio a capacitação de docentes e técnicos-administrativos (UFDPPar, 2022).	41
Gráfico 32. Satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) da UFDPPar (UFDPPar, 2022).	42
Gráfico 33. Conhecimento do Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFDPPar (UFDPPar, 2022).	43
Gráfico 34. Oferta de formação continuada aos Técnicos-administrativos (UFDPPar, 2022).	43
Gráfico 35. Conhecimento e clareza sobre as normas de liberação dos servidores Técnicos-administrativos para cursos de qualificação e capacitação da UFDPPar (UFDPPar, 2022).	44
Gráfico 36. Satisfação dos alunos com a conduta profissional dos gestores e técnicos-administrativos (UFDPPar, 2022).	45
Gráfico 37. Satisfação dos alunos com a conduta profissional dos docentes (UFDPPar, 2022).	46
Gráfico 38. Avaliação da forma e da representatividade discente/docente/técnicos-administrativos na organização e na gestão da UFDPPar.	47
Gráfico 39. Avaliação da forma/funcionamento e a representatividade discente/técnico-administrativo na organização, na gestão, nos colegiados e conselhos da UFDPPar. ..	48
Gráfico 40. Cumprimento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFDPPar no cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários da UFDPPar.	48
Gráfico 41. Análise da infraestrutura das salas de aula (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, Datashow, carteiras) do seu local de trabalho. (UFDPPar, 2021-2022).	50

Gráfico 42. Análise da infraestrutura do local de trabalho pela visão dos técnicos-administrativos. (UFDFPar, 2021-2022).....	50
Gráfico 43. Análise da qualidade dos laboratórios de informática (UFDFPar, 2021-2022).	51
Gráfico 44. Análise da qualidade dos laboratórios de práticas laboratoriais/pesquisa (UFDFPar, 2021-2022).	52
Gráfico 45. Análise da qualidade dos serviços de internet e dos recursos de tecnologia de informação e comunicação. (UFDFPar, 2021-2022).	53
Gráfico 46. Qualidade das clínicas/hospitais de ensino de práticas da UFDFPar. (UFDFPar, 2021-2022).	54
Gráfico 47. Qualidade dos serviços prestados pela Biblioteca Central da UFDFPar (UFDFPar, 2021-2022).	55
Gráfico 48. Condições dos auditórios da UFDFPar. (UFDFPar, 2021-2022).....	56
Gráfico 49. Condições das áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFDFPar. (UFDFPar, 2021-2022).	57
Gráfico 50. Condições dos bebedouros da UFDFPar. (UFDFPar, 2021-2022).....	58
Gráfico 51. Condições dos banheiros da UFDFPar. (UFDFPar, 2021-2022).....	59
Gráfico 52. Condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFDFPar. (UFDFPar, 2021-2022).	60
Gráfico 53. Condições do Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação UFDFPar. (UFDFPar, 2021-2022).....	61
Gráfico 54. Avaliação da adaptação dos espaços da UFDFPar com instalação de pia/lavatórios e totens de álcool em gel. (UFDFPar, 2021-2022).....	62
Gráfico 55. Planejamento e avaliação sobre o conhecimento a respeito da CPA (UFDFPar, 2023).	63
Gráfico 56. Conhecimento da utilização da avaliação interna da CPA em benefício da comunidade acadêmica (UFDFPar, 2023).	64
Gráfico 57. A UFDFPar oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais (UFDFPar, 2022-2023).	65
Gráfico 58. Adequação das políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, alimentação) durante o período remoto (UFDFPar, 2022-2023).	66
Gráfico 59. Os programas da UFDFPar de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social (UFDFPar, 2022-2023).	66
Gráfico 60. Os programas da UFDFPar de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social para Graduandos (UFDFPar, 2022-2023).	67
Gráfico 61. Avaliação da aplicação equitativa no atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão. (UFDFPar, 2021-2022).	68
Gráfico 62. Transparência na gestão dos recursos financeiros. (UFDFPar, 2021-2022).	69

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. METODOLOGIA.....	15
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
3.1 Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	17
3.2 Dimensão 2: As Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	20
3.3 Dimensão 3: A responsabilidade social.....	33
3.4 Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade	38
3.5 Dimensão 5: Políticas de pessoal Docente e Técnico-Administrativo.....	41
3.6 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição (representação nos diversos conselhos e colegiados)	46
3.7 Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	49
3.8 Dimensão 8: O planejamento e a avaliação	62
3.9 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes.....	64
3.10 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	67
4. RESUMO EXPANDIDO POTENCIALIDADE, FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES POR CATEGORIAS	69
4.1 Docentes	69
4.2 Categoria: Discentes de Graduação	75
4.3 Categoria: Discentes de Pós-Graduação (Stricto sensu e Lato sensu)	82
4.4 Categoria: Técnicos Administrativos.....	91
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	98

BREVE RELATO INSTITUCIONAL

A Universidade Federal Delta do Parnaíba (UFDPAr) é uma Instituição de Ensino Superior (IES) com natureza jurídica de autarquia, mantida pelo Ministério da Educação (MEC), com sede e foro na cidade de Parnaíba, Estado do Piauí. Foi instituída pela Lei Nº 13.651, de 11 de abril de 2018, assinada pelo presidente Michel Temer, publicada no Diário Oficial da União no dia 12 de abril de 2018. A criação deu-se por desmembramento do Campus Ministro Reis Velloso (CMRV) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), cuja instituição foi autorizada pela Lei Nº 5.528, de 12 de novembro de 1968. A regulamentação de seu patrimônio foi dada também pela sua lei de criação.

Com a transformação da IES, os alunos vinculados aos cursos de bacharelado em Administração (código e-MEC 500), Biomedicina (código e-MEC 102566), Ciências Contábeis (código e-MEC 501), Ciências Econômicas (código e-MEC 502), Engenharia de Pesca (código e-MEC 99738), Fisioterapia (código e-MEC 102564), Medicina (código e-MEC 1202553), Psicologia (código e-MEC 102530) e Turismo (código e-MEC 99921), bem como os alunos dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas (código e-MEC 99728), Matemática (código e-MEC 102576), Pedagogia (código e-MEC 104156) passaram a integrar o corpo discente da UFDPAr, independente de qualquer outra exigência. Como somente em 10 de dezembro de 2019, pela Portaria nº 2.120, houve a nomeação pelo Ministro da Educação do Reitor pró-tempore da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, a Universidade Federal do Piauí decidiu ainda manter sob sua vinculação, os dados referentes à Avaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação no Relatório de 2019, uma vez que ao longo de quase todo o ano de 2019, os cursos vinculados ao ex-Campus de Parnaíba ainda estavam ligados à estrutura da UFPI.

No ano de 2020, com o decreto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) posteriormente, pelo Ministério da Saúde do Governo Federal Brasileiro da Pandemia de Covid, houve uma paralisação de todas as atividades acadêmico-administrativas na instituição, dessa forma resultando também na paralisação das atividades da CPA e no não envio do relatório referente ao exercício do ano base de 2020.

No período 2021-2022 a coleta de dados, análise e elaboração do relatório foi feita pela equipe da CPA á época constituída pelos seguintes integrantes: representantes docentes, professores Pedro Sanches dos Reis (titular), Sandra Helena de Mesquita Pinheiro (Titular); Karina Oliveira Drumond (Subcoordenadora), representante Técnico-administrativos, a Técnica Raissa Paula Araújo Alves (Coordenadora), representantes discentes da graduação, os alunos Williams Silva Lima (Titular) e Pedro Jonathan Sousa Araújo (Suplente); representantes discentes da pós-graduação, os alunos André Luís Fernandes Lopes (Titular)

e Hanna Lóiola Costa (Suplente); representantes da sociedade civil organizada, Edcarlos Gouveia da Silva. Esta mesma comissão deu início aos trabalhos de coleta dos dados para a elaboração do relatório 2022-2023, sendo substituída pela nova Comissão que finalizou os trabalhos.

Essa breve descrição faz-se necessária para explicar a perspectiva histórica dessa IES bem como compreender o nosso contexto institucional durante o período de coleta dos dados e confecção do Relatório da CPA detectadas no processo de verificação.

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), instituição de ensino superior, de pesquisa e extensão, é pessoa jurídica de direito público, mantida pela União. Foi criada pela Lei Nº 13.651, de 11 de abril de 2018, por desmembramento do Campus Ministro Reis Velloso (CMRV) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A instituição tem natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação. Possui sede e foro no município de Parnaíba, Estado do Piauí. A instituição é dotada de autonomia didático-pedagógica e científica, administração e de gestão financeira, orçamentária e patrimonial, nos termos da Constituição Federal de 1988, regendo-se pela legislação federal, por Estatuto, pelos Regimentos e Resoluções emanadas de seus respectivos Conselhos Superiores.

A UFDPAr tem por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, promover extensão universitária e concretizar sua inserção regional. Os órgãos deliberativos da Administração Superior da UFDPAr são os Conselhos Superiores e compreendem: I – Conselho de Administração (CONSAD); II – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); e III – Conselho Universitário (CONSUNI).

A instituição desenvolve suas atividades numa vasta área, que envolve as Mesorregiões próximas ao município de Parnaíba: a Mesorregião Norte do Piauí, a Mesorregião Noroeste do Ceará, a Mesorregião Norte do Maranhão e a Mesorregião Leste do Maranhão.

A UFDPAr tem se firmado como referência regional nas áreas de Educação por meio das atividades de ensino de Graduação e Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. Atualmente funcionam 12 (doze) cursos de Graduação no Campus CMRV da cidade de Parnaíba, sendo eles: Administração, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Fisioterapia, Engenharia de Pesca, Matemática, Medicina, Pedagogia, Psicologia e Turismo; 05 Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, sendo 01 Curso de Doutorado em Biotecnologia, 05 Cursos de Mestrado, sendo eles Mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia, Mestrado em Biotecnologia, Mestrado em Ciências Biomédicas, Mestrado em Psicologia, Mestrado Profissional em Saúde da Família e 03 Cursos de Pós-graduação Lato Sensu, sendo eles a Residência Multiprofissional em Saúde da Família/Atenção Básica, a Especialização em Gestão de Negócios e Empreendedorismo e a Especialização em Biologia Vegetal.

O Quadro 01 apresenta a relação dos cursos oferecidos em nível de graduação e pós-graduação pelo Campus Ministro Reis Velloso e o quantitativo de alunos ativos matriculados, evidenciando-se assim os discentes aptos a responderem o questionário

avaliativo da CPA e o universo amostral disponível. Pode-se verificar um total de 3.465 alunos, sendo que destes 1.340 responderam ao questionário, o que equivale a um percentual de 38,6% de alunos respondentes.

Quadro 1. Quantitativo de alunos ativos matriculados nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação do CMRV/UFDPar.

CURSO	NÍVEL	ALUNOS ATIVOS 2023
Bacharelado em Administração	Graduação	131
Bacharelado em Biomedicina	Graduação	261
Licenciatura em Ciências Biológicas	Graduação	290
Bacharelado em Ciências Contábeis	Graduação	301
Bacharelado em Ciências Econômicas	Graduação	146
Bacharelado em Fisioterapia	Graduação	448
Bacharelado em Engenharia de Pesca	Graduação	208
Licenciatura em Matemática	Graduação	283
Bacharelado em Medicina	Graduação	336
Licenciatura em Pedagogia	Graduação	141
Bacharelado em Psicologia	Graduação	377
Bacharelado em Turismo	Graduação	234
Mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia	Pós- Graduação	24
Mestrado em Biotecnologia	Pós- Graduação	19
Doutorado em Biotecnologia	Pós- Graduação	34
Mestrado em Ciências Biomédicas	Pós- Graduação	34
Mestrado em Psicologia	Pós- Graduação	47

Mestrado Profissional - PROFSAÚDE	Pós- Graduação	8
Residência Multiprofissional em Saúde da Família/Atenção Básica	Pós- Graduação	19
Especialização em Gestão de Negócios e Empreendedorismo	Pós- Graduação	96
Especialização em Biologia Vegetal	Pós- Graduação	28
TOTAL DE DISCENTES		3.465

Fonte: CPA/PEI (2023)

2. METODOLOGIA

O procedimento adotado pela UFDPAr em 2022/2023 foi dividido em três etapas: delineamento, desenvolvimento e fortalecimento. Na etapa de delineamento a CPA planejou e discutiu com seus membros a metodologia, assim como organizou e atualizou os instrumentos avaliativos. No desenvolvimento foram aplicados os instrumentos e coletadas as informações e dados adicionais. Na etapa de fortalecimento, a primeira versão do relatório foi elaborada de forma coletiva pelos membros da CPA, e então submetida ao gestor geral para considerações e críticas e posteriormente publicada.

A CPA utilizou como metodologia tanto a abordagem quantitativa quanto a qualitativa (análise documental e de conteúdo). Acredita-se que esta abordagem permite melhor aproveitamento das informações coletadas e uma associação com as análises estatísticas. No ano de 2022 a primeira etapa do processo foi realizada em reuniões que ocorreram no segundo semestre pela Coordenação Central da Universidade.

O instrumento de avaliação da instituição para o período 2022/2023 foi estruturado e composto por perguntas que levaram em conta 10 dimensões, a saber: Dimensão 01: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Dimensão 02: As Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 03: A Responsabilidade Social; Dimensão 04: A Comunicação com a Sociedade; Dimensão 05: Políticas para o Pessoal Docente e Técnico-administrativo; Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição (Representação nos Diversos Conselhos e Colegiados); Dimensão 07: Infraestrutura Física; Dimensão 08: O Planejamento e a Avaliação; Dimensão 09: Políticas de Atendimento aos Discentes e, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Os itens avaliados nas dimensões variam de acordo com a categoria, a saber: 32 (trinta e dois) itens para Técnicos-administrativos, 40 (quarenta) itens para Docentes e Gestores, 47 (quarenta e sete) itens para alunos da Pós-graduação e 44 (quarenta e quatro) itens para alunos da Graduação.

Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários foram disponibilizados em forma de planilhas com os dados em percentual, separados por categorias e itens dos questionários, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os dados foram tabulados em Software Excel.

Para alcançar maior adesão à participação da pesquisa dos membros da UFDPAr, principalmente dos alunos que representam o seu maior público, a CPA realizou um intenso trabalho de divulgação via intranet, cartazes, redes sociais, meios de comunicação local e também recomendou que cada coordenador fizesse reuniões com os alunos representantes para ressaltar a importância dessa avaliação.

O instrumento permitiu também extrair observações/sugestões qualitativas sobre a percepção da comunidade do CMRV/UFDPAr a respeito das dimensões avaliadas. Assim, para cada dimensão avaliada foram apresentados: o planejamento, as realizações /resultados/análise e comparações, as potencialidades, as fragilidades e as recomendações. No final deste relatório foi elaborado um quadro, onde se agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade, resultando em 02 (duas) perspectivas, a saber: (1) Pontos Positivos a serem Mantidos - Potencialidades; (2) Pontos a aprimorar que merecem Intervenção - Fragilidades. Neste quadro também se destacou as recomendações/Plano de Ações para 2023 para cada eixo.

Os instrumentos foram disponibilizados à comunidade universitária da UFDPAr através do Formulário elaborado no Google Forms através do link https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdnAGnNizK-K-0uy4Pq9ECwNRUFDKSoDEx5_2WcccpYYDsEZw/closedform onde a CPA utilizou os dados coletados como forma de avaliação do desempenho da Universidade.

Através de divulgação no site <https://ufdpar.edu.br/proplan/paginas/avaliacao-institucional> da UFDPAr, em redes sociais da IES e através QRCode disponibilizados em espaços de livre circulação da Universidade, o instrumento de avaliação institucional foi disponibilizado de forma censitária e voluntária a todos os estudantes matriculados e ativos (alunos da graduação e da pós-graduação) que cursaram qualquer componente curricular no semestre letivo 2022/2023 da pesquisa. O formulário foi disponibilizado também aos gestores, docentes e técnicos- administrativos da IES. O instrumento de avaliação permaneceu disponível no site no período de 16 a 31/01/2023. O relatório foi consolidado em fevereiro e março de 2023.

O questionário foi disponibilizado para 3.156 alunos de graduação, para 309 alunos de

pós graduação, para 235 docentes e para 81 técnicos-administrativos. Assim, o universo total de membros da comunidade da UFDPAr aptos a responderem o questionário avaliativo da instituição elaborado pela CPA era de 3.781 pessoas, das quais 1.619 responderam. Destacamos no Quadro 02 abaixo o número e percentual de participantes na coleta de dados para a Auto Avaliação da UFDPAr em 2022/2023.

Quadro 2. Nº de participantes da comunidade acadêmica na Auto Avaliação Institucional da UFDPAr/2022 .

Categoria	Nº Total	Nº de Respondentes	Percentual (%) por categoria
Docentes	235	103	43,8
Discentes Graduação	3.156	1.379	43,6
Discentes Pós-Graduação	309	104	33,6%
Tecnico-administrativo	81	33	40,7
TOTAL	3781	1619	42,8

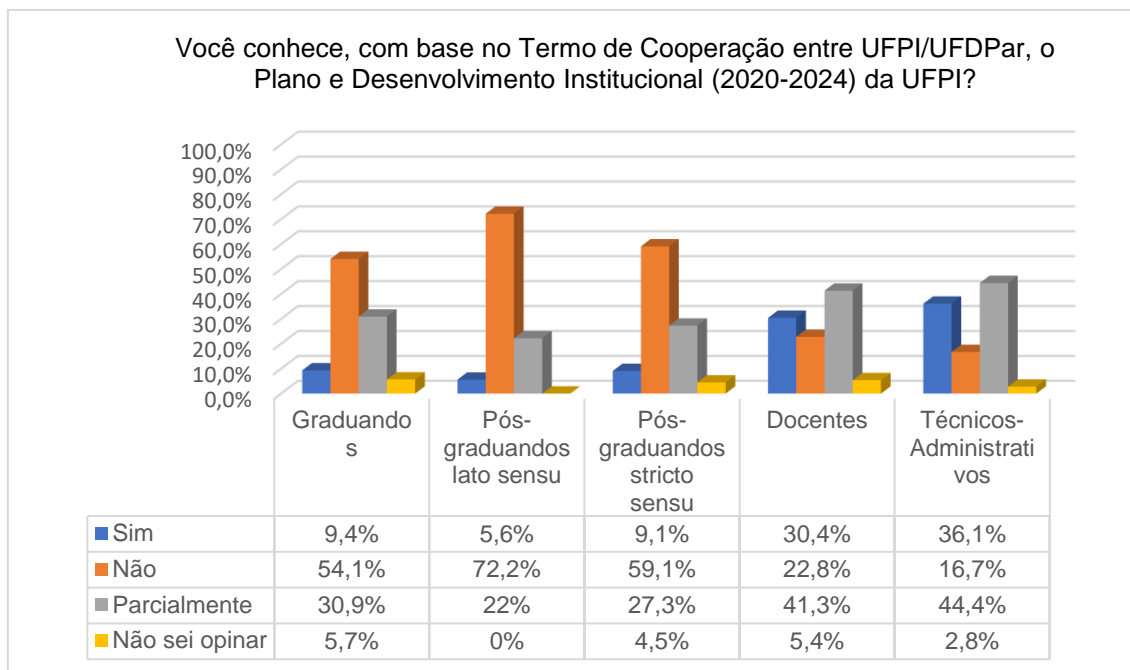
Fonte: CPA/PEI (2023)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A Dimensão 1 aborda o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI (2020-2024), plano esse que contém o Termo de Cooperação entre UFPI/UFDPAr. De acordo com o PDI (2020-2024), e no Termo de Cooperação entre UFPI/UFDPAr, a UFDPAr tem a missão de propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional. Desta forma, o Gráfico 1 apresenta os resultados relativos ao conhecimento dos entrevistados a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI.

Gráfico 1. Conhecimento acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFDPAr. (UFDPAr, 2020-2021).



Para essa pergunta um total de 1.336 alunos de graduação, 18 alunos de Pós-graduação lato sensu, 44 alunos de Pós-graduação stricto sensu, 92 docentes e 36 servidores técnicos-administrativos responderam a pesquisa. A partir dos dados apresentados no Gráfico 1, verifica-se que entre os discentes de graduação e o discentes de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da UFDPAr que responderam a pergunta, 54,1%, 72,2% e 59,1% respectivamente, não têm conhecimento acerca do PDI. No relatório anterior da CPA (referente ao conhecimento do PDI 2020-2024) percentuais semelhantes foram encontrados, sendo 54,3% e 47,1% para alunos de graduação e pós-graduação, respectivamente, o que demonstra pouco avanço nas ações para esclarecimento dessas categorias acerca do PDI e a urgente necessidade de realização de um trabalho amplo de prover o conhecimento do assunto para essas categorias. No entanto, estratégias de divulgação já foram implementadas, como uma palestra que ocorreu na 1ª Semana da Comissão Própria de Avaliação/ 1º Encontro sobre o ENADE, em julho de 2022, na qual se explicou sobre o PDU e o PDI para todos os presentes.

Houve aumento dos docentes consultados que declararam conhecer o PDI, de 21,3% (Relatório de 2021 da CPA) para 30,4%, e 22,8% dos docentes informaram não ter conhecimento do PDI. Uma parcela significativa de docentes informou conhecer o PDI de forma apenas parcial, sendo 41,3% destes.

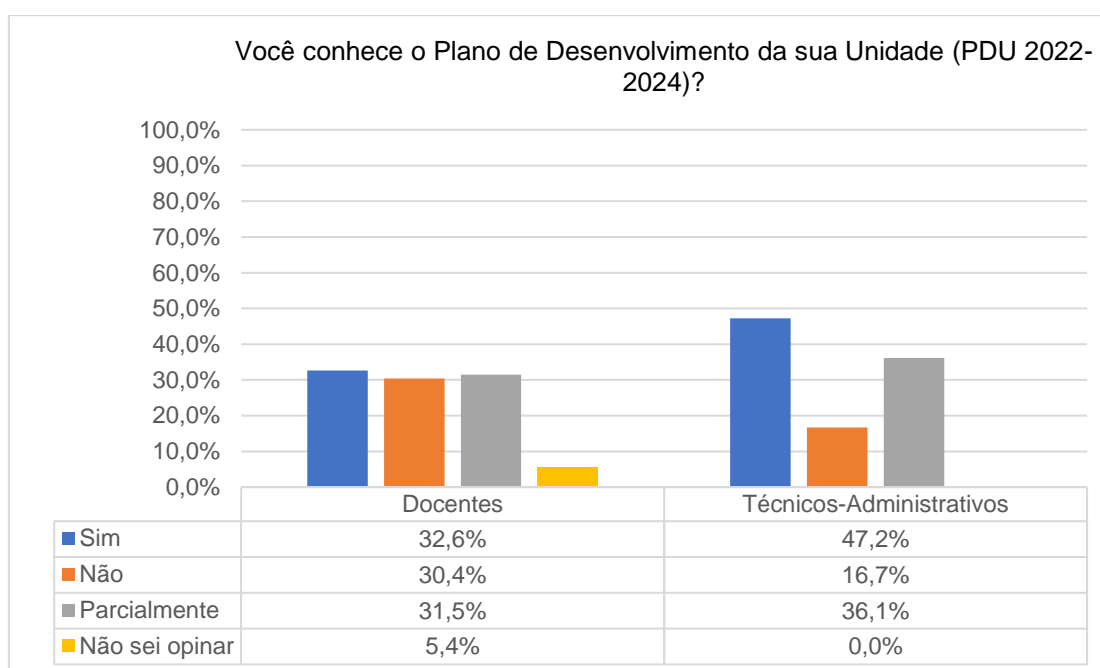
A categoria dos técnicos-administrativos, foi a que melhor expressou resultados positivos no conhecimento do PDI e Termo de Cooperação UFPI/UFDPAr, onde 36,1% declarou conhecimento do assunto.

Diante desses dados, infere-se que é necessária mais divulgação do PDI no âmbito universitário, principalmente para a categoria dos Gestores Administrativos, Alunos de

graduação e de Pós-graduação tendo em vista o elevado percentual que declararam não conhecer ou terem conhecimento apenas parcial do PDI da UFPI e Termo de Cooperação UFPI/UFDPAr.

Para os Docentes e Técnicos-Administrativos foi questionado o conhecimento sobre Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU), respectivamente. Apenas 32,6% dos docentes (total de respondentes foi de 92 docentes) e 47,2% dos técnicos-administrativos (total de respondentes foi de 36 técnicos) demonstraram conhecer. Todos esses dados estão demonstrados no Gráfico 2.

Gráfico 2. Conhecimento do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) 2020-2022 para Docentes e para Técnicos-Administrativos. (UFDPAr, 2022-2024).

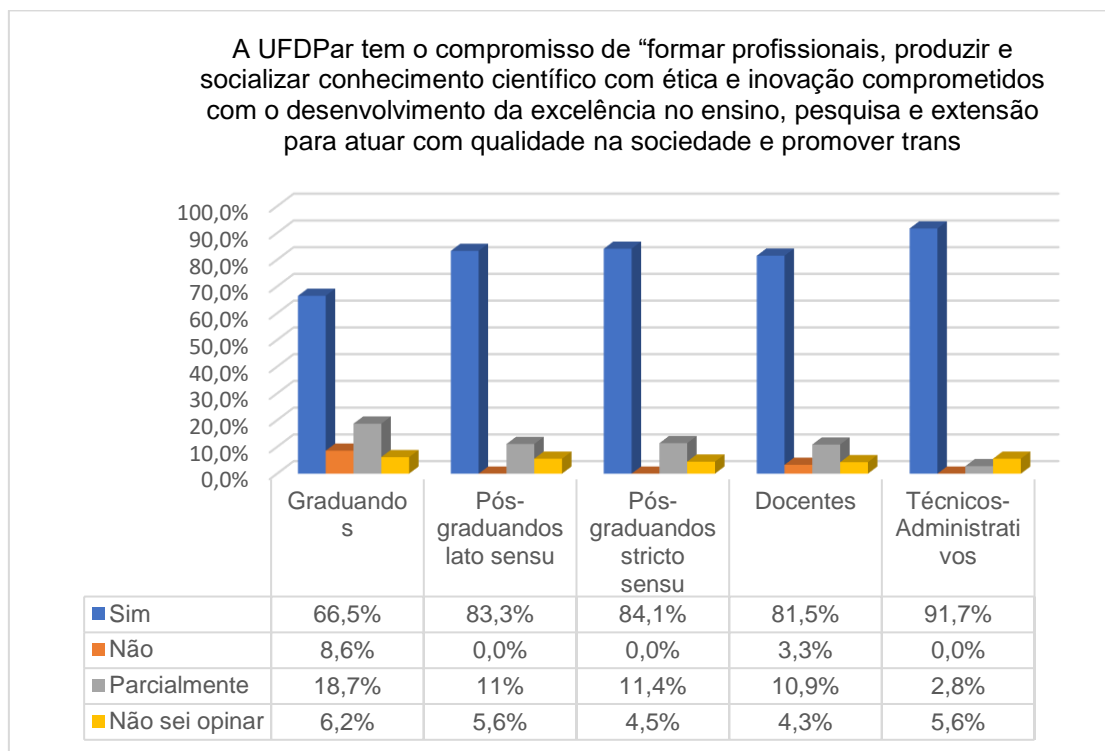


Em comparação com os resultados do relatório anterior (Relatório da CPA 2021), houve incremento de retorno positivo, com relação ao conhecimento dessas duas categorias a esse documento. No relatório anterior apenas 17,4% dos Docentes afirmaram conhecer o PDU da sua unidade, agora 32,6% afirmaram conhecer o plano. O mesmo ocorreu na categoria dos Técnicos-Administrativos, onde antes apenas 31,2% dos mesmos afirmaram conhecer, e agora 47,2% afirmam conhecer o PDU da sua respectiva unidade. Mas ainda assim uma parcela significativa, das duas categorias, principalmente dos docentes, 30,4%, afirmam não conhecer o PDU da sua unidade.

Ainda na Dimensão 1, foi questionado aos respondentes se a UFDPAr tem o compromisso em “promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional”, ao todo 1.362 alunos de graduação, 18 alunos de pós-

graduação lato sensu, 44 alunos de pós-graduação stricto sensu, 92 docentes, 36 técnicos-administrativos responderam a essa pergunta, e no Gráfico 3 podemos ver os seguintes resultados:

Gráfico 3. Compromisso da UFDFPar em promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional. (UFDFPar, 2020-2021).



Das informações do Gráfico 3, observa-se que a maioria concorda, com percentuais na opção Sim acima de 65% em todas as categorias, que a UFDFPar busca promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional. Isso demonstra comprometimento por parte da Instituição e alcance desse objetivo.

De um total de 3.156 estudantes de graduação, 1.340 responderam ao questionário de autoavaliação institucional.

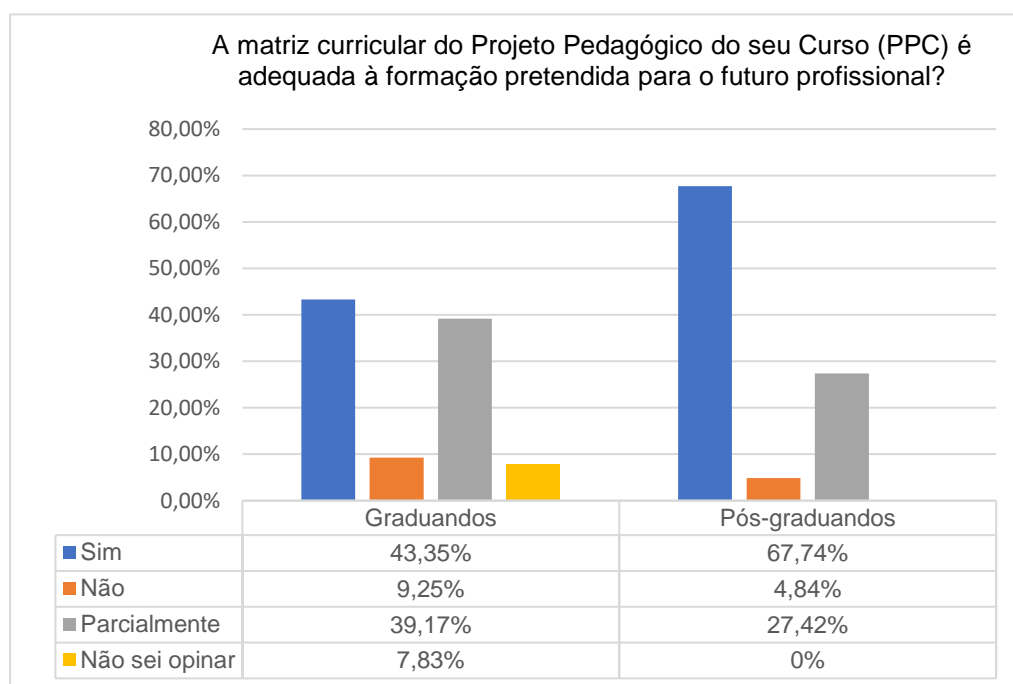
3.2 Dimensão 2: As Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A dimensão 2 trata das Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e das respectivas normas de operacionalização incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. Essa dimensão avalia também o currículo, a organização e as práticas pedagógicas, o apoio ao

estudante, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias, a extensão e a pesquisa.

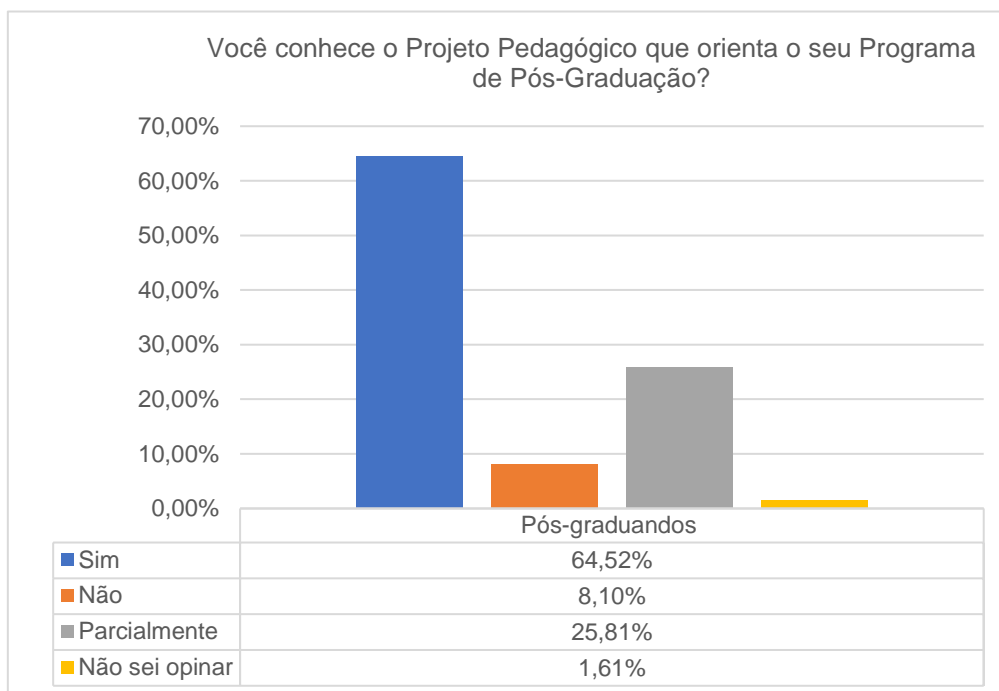
Para os Alunos de graduação e para os Alunos de Pós-Graduação foi questionado se a matriz curricular do Plano de Pedagógico do seu Curso (PPC) é adequada à formação pretendida para o futuro profissional. Observa-se a partir do gráfico 4 que 43,35% dos graduandos e 67,74% dos pós-graduandos afirmam que há adequação da matriz curricular do PPC com a formação pretendida para o futuro profissional, sendo que 39,17% e 27,42% dos discentes de graduação e pós-graduação, respectivamente, afirmam haver uma adequação apenas de forma parcial, o que correspondem a índices expressivos, uma vez que essa efetiva articulação é fundamental para a formação de profissionais de qualidade. Para a pergunta do gráfico 4 responderam ao questionário 1335 discentes e 18 Pós-graduandos Lato Sensu e 44 Pós-graduandos Stricto Sensu.

Gráfico 4. Adequação da matriz curricular do PPC com a formação profissional pretendida para o futuro profissional. (UFDPAr, 2022).



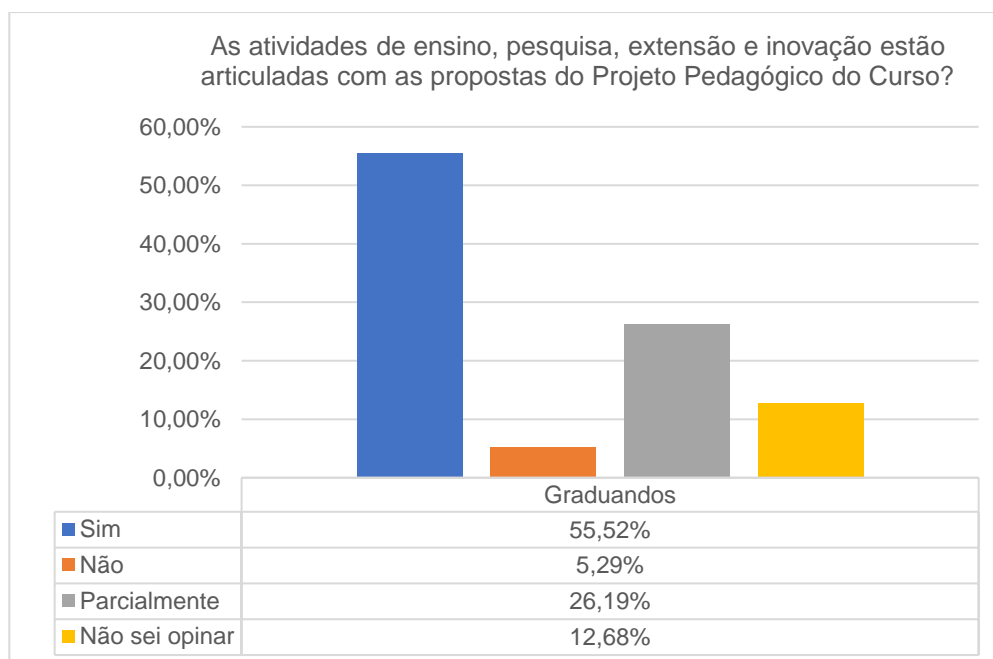
Os discentes de Pós-graduação foram questionados sobre o conhecimento do Projeto Pedagógico do seu programa de Pós-Graduação e 64,52% afirmaram conhecê-lo. Os dados podem ser observados no gráfico 3. Para a pergunta do gráfico 3 responderam ao questionário 18 Pós-graduandos Lato Sensu e 44 Pós-graduandos Stricto Sensu.

Gráfico 5. Conhecimento do Projeto do Programa de Pós-graduação para os Pós-graduandos. (UFDFPar, 2022).



Os Alunos de Graduação também foram questionados se as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso. No gráfico 6 é possível observar que 55,52% dos graduandos consideram que há articulação entre atividade de ensino, pesquisa, extensão e inovação no Projeto Pedagógico dos Cursos da UFDFPar. Para a pergunta do gráfico 6 responderam ao questionário 1336 discentes.

Gráfico 6. Articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação com as propostas do Projeto Pedagógico dos Cursos de graduação.



Nesta dimensão que trata das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão há dois questionamentos direcionados apenas aos Técnicos-Administrativos referentes às condições existentes para desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão para a graduação e pós-graduação, bem como a existência de cooperação entre os vários setores para o desenvolvimento de tais atividades, como apresentados nos gráficos 7 e 9 respectivamente.

Os técnicos-administrativos foram arguidos sobre as condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão em relação a graduação e pós-graduação na UFDPAr. Para 16,70% dos Técnicos-administrativos as condições existentes são excelentes, 44,40% responderam que essas condições são boas e 36,10% consideram regulares. No gráfico 7 podem ser observados as demais respostas. Para essa pergunta responderam ao questionário 36 técnicos-administrativos. Com relação à cooperação entre os setores da UFDPAr para o desenvolvimento das atividades que formam o tripé da Universidade (ensino, pesquisa e extensão), a maioria (63,90%) dos Técnicos-administrativos responderam que essa cooperação é Excelente ou Boa, e 33,3% deles disseram que ela é regular (gráfico 8). Para essa pergunta responderam ao questionário 36 técnicos-administrativos.

Gráfico 7. Avaliação dos Técnicos-administrativos sobre as condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão em relação a graduação e pós-graduação na UFDPAr. (UFDPAr, 2022).

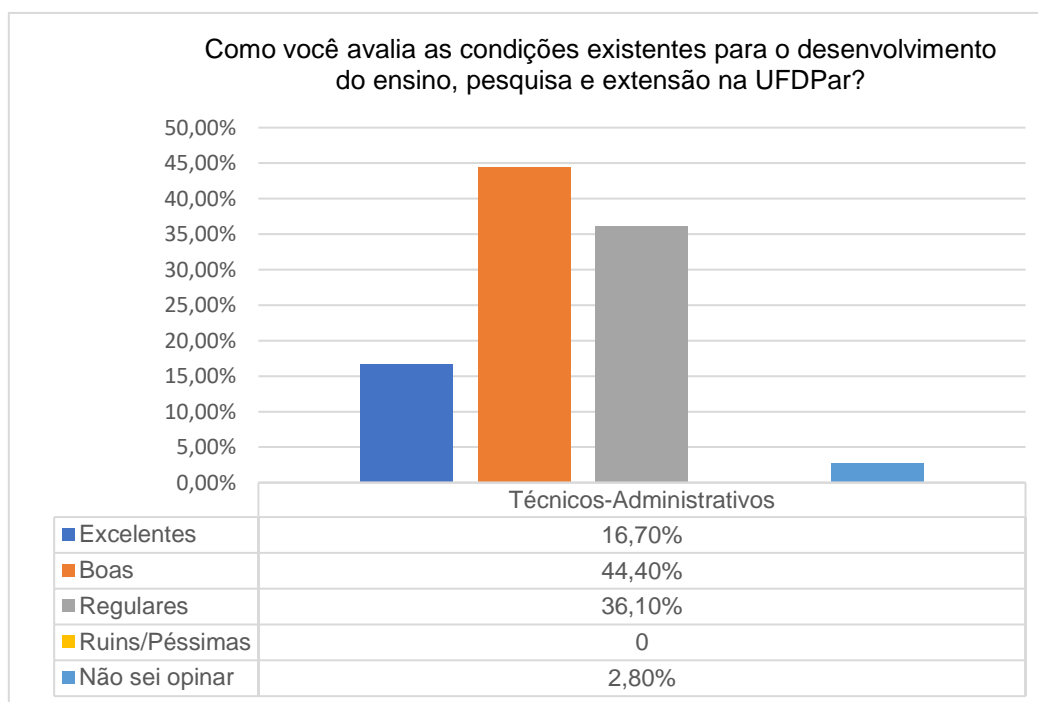
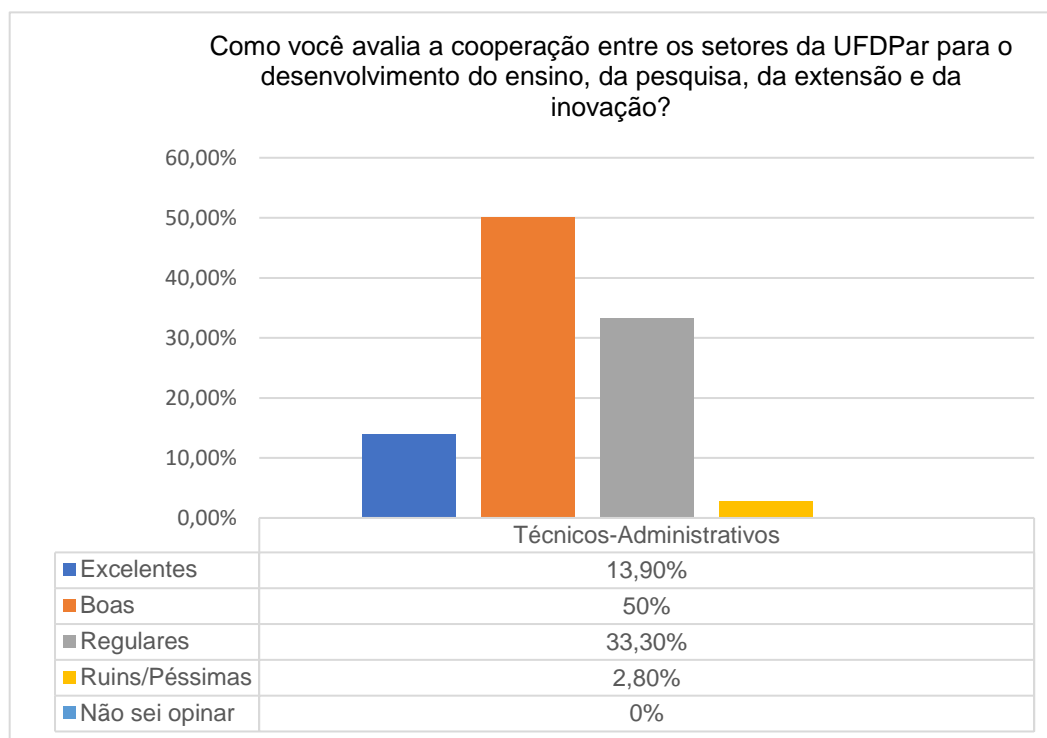


Gráfico 8. Avaliação dos Técnicos-administrativos sobre a cooperação entre os setores da UFDPAr para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. (UFDPAr, 2022).



O gráfico 9 aponta os resultados da pesquisa para a categoria de Docentes e Discentes de graduação sobre a articulação entre as aulas teóricas e práticas. Quanto a isso, observa-se que 57,6% dos docentes e 47,38% dos discentes de graduação concordam que há articulação entre teoria e prática na matriz curricular. 35,9% e 40,07% de docentes e discentes de graduação, respectivamente, informaram que houve tentativa parcial. Responderam a essa pergunta 1334 discentes de graduação e 92 docentes. Diante desses dados é possível analisar que mais de 70% demonstrou que esforços foram direcionados para a manutenção das aulas teóricas e práticas. Com relação ao momento temporal da oferta de estágio os Docentes (70,70%), em sua maioria, afirmaram que o mesmo é realizado em um momento adequado, enquanto apenas 42,08% dos discentes apontam como adequado, como evidencia o gráfico 10. Responderam a essa pergunta 1336 discentes de graduação e 92 docentes. Estes resultados indicam a necessidade de uma maior interação entre as propostas de projetos pedagógicos de curso, em geral elaborados apenas por docentes, com os discentes de forma que melhor seja avaliada a fase mais adequada para o exercício prático da profissão, atendendo aos anseios dos formandos e dos mestres.

Gráfico 9. Articulação das atividades de ensino, entre as aulas teóricas e práticas de cada disciplina com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso. (UFDFPar, 2022).

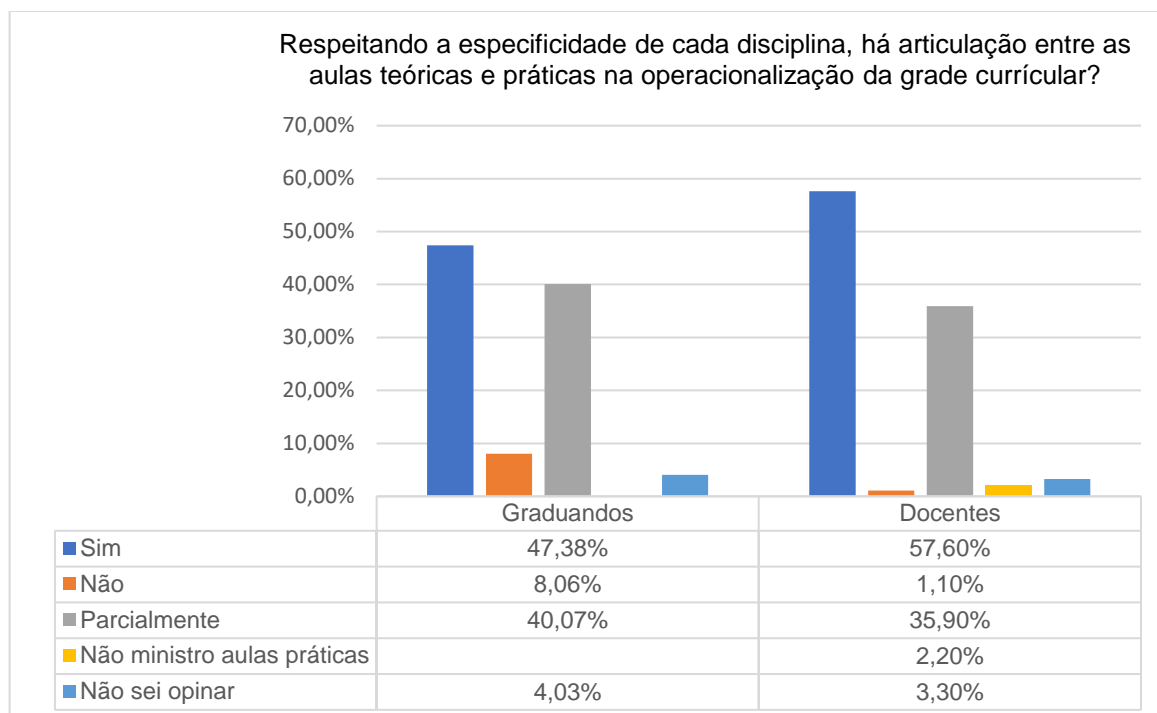
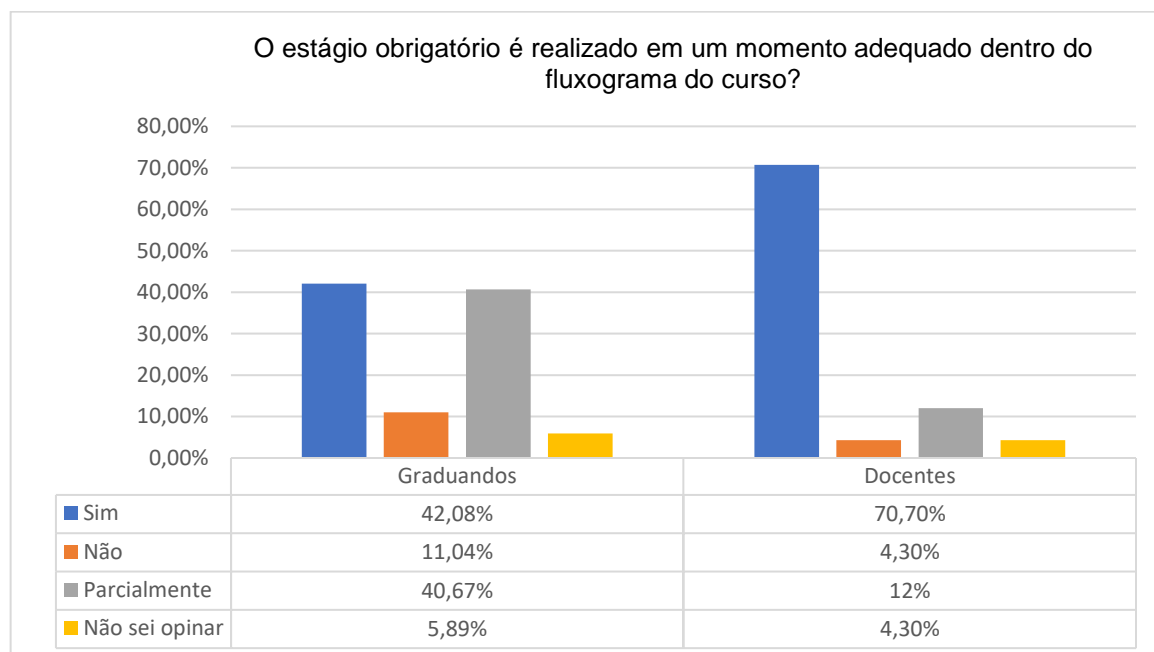


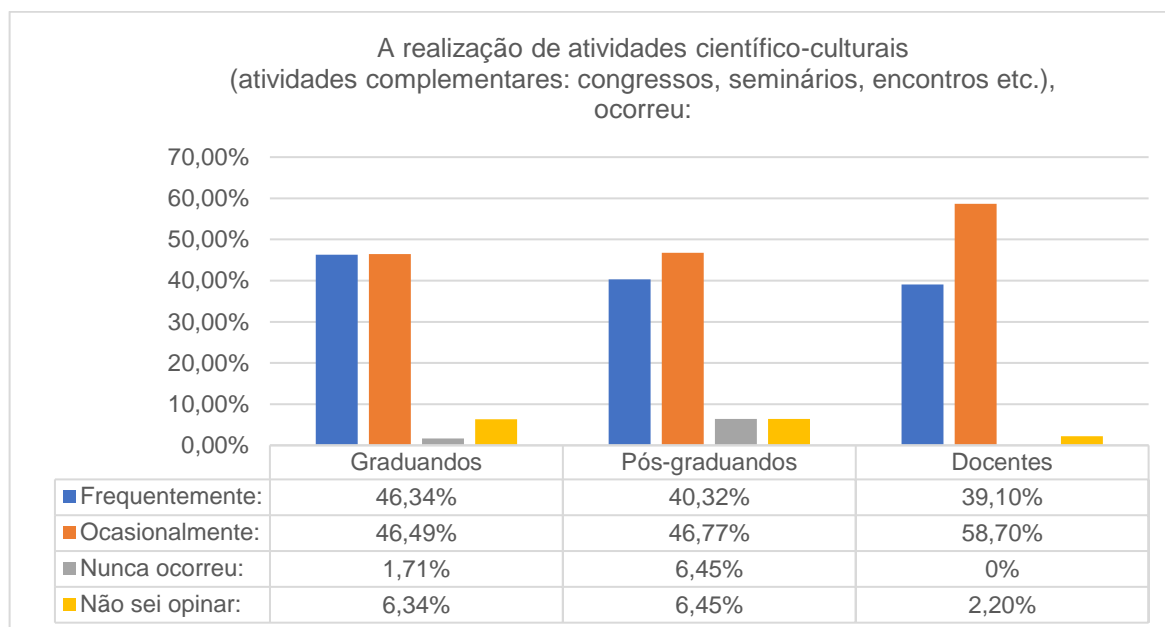
Gráfico 10. Adequação do momento de realização do estágio obrigatório dentro do fluxograma do curso. (UFDFPar, 2022).



O gráfico 11 demonstra o resultado do questionamento aos Docentes, aos Alunos de graduação e Alunos de Pós-graduação, sobre a realização de atividades científico-culturais, como congressos, seminários e encontros na UFDFPar. Para 97,8% dos Docentes essas atividades ocorrem de forma frequente ou ocasional. Para 92,83% dos discente de graduação e 87,09% dos discente de Pós-Graduação essas atividades foram realizadas de forma

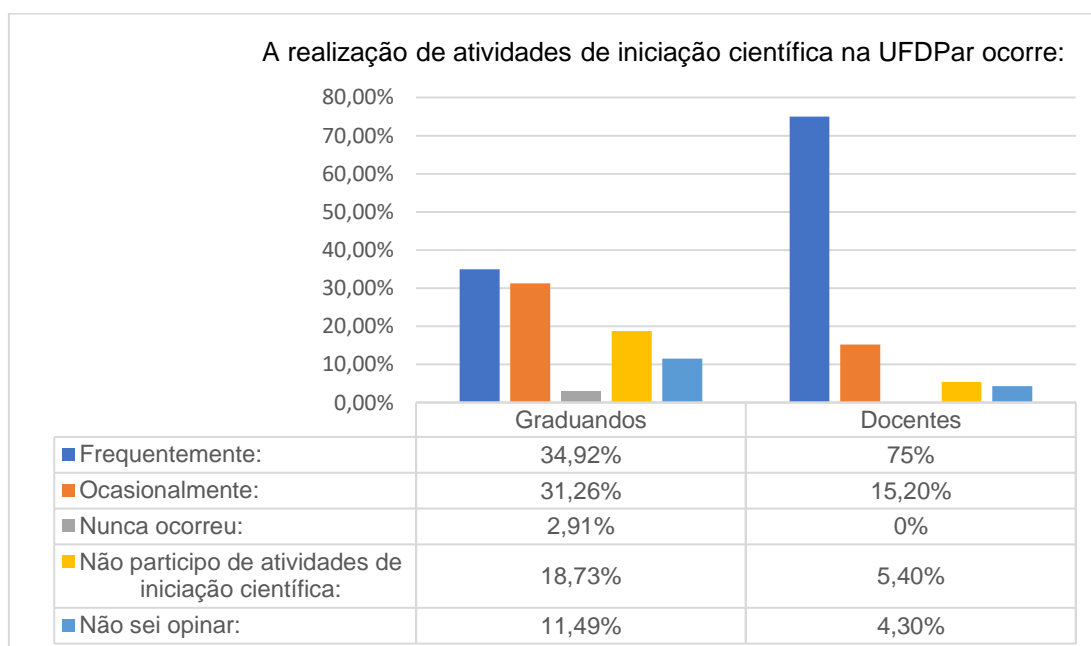
frequente e ocasional. Responderam a essa pergunta 1340 Discentes, 18 Pós-graduandos Lato sensu, 44 Pós-graduandos Stricto Sensu e 92 Docentes.

Gráfico 11. Realização de atividades científico-culturais (atividades complementares: congressos, seminários, encontros etc.) na UFDPAr. (UFDPAr, 2022).



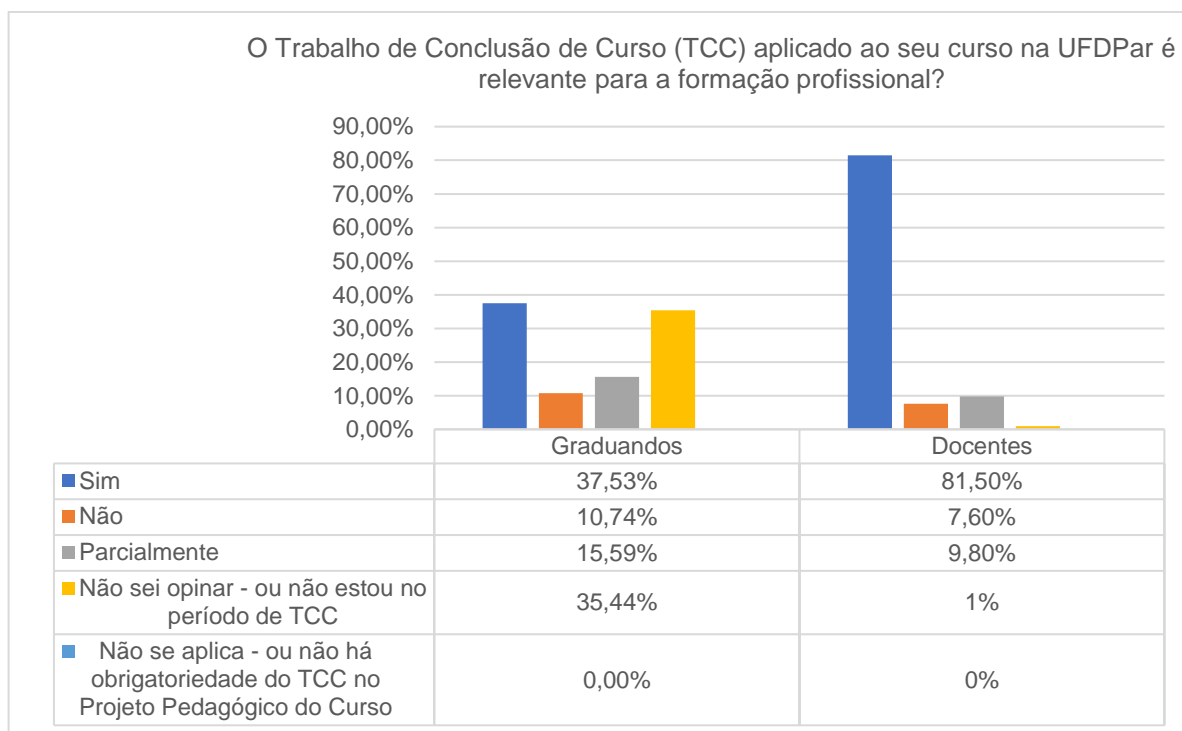
Para Docentes e Alunos de Graduação foi questionado sobre a realização de atividades de iniciação científica na UFDPAr. No gráfico 12, 75% dos Docentes e 34,92% dos Alunos de Graduação afirmaram que as atividades ocorrem frequentemente. Um percentual pequeno (2,91%) de Alunos de Graduação afirmou que essas atividades nunca ocorreram. Para a pergunta do gráfico 12 responderam ao questionário 1331 discentes e 92 docentes.

Gráfico 12. Realização de atividades de iniciação científica na UFDPAr. (UFDPAr, 2022).

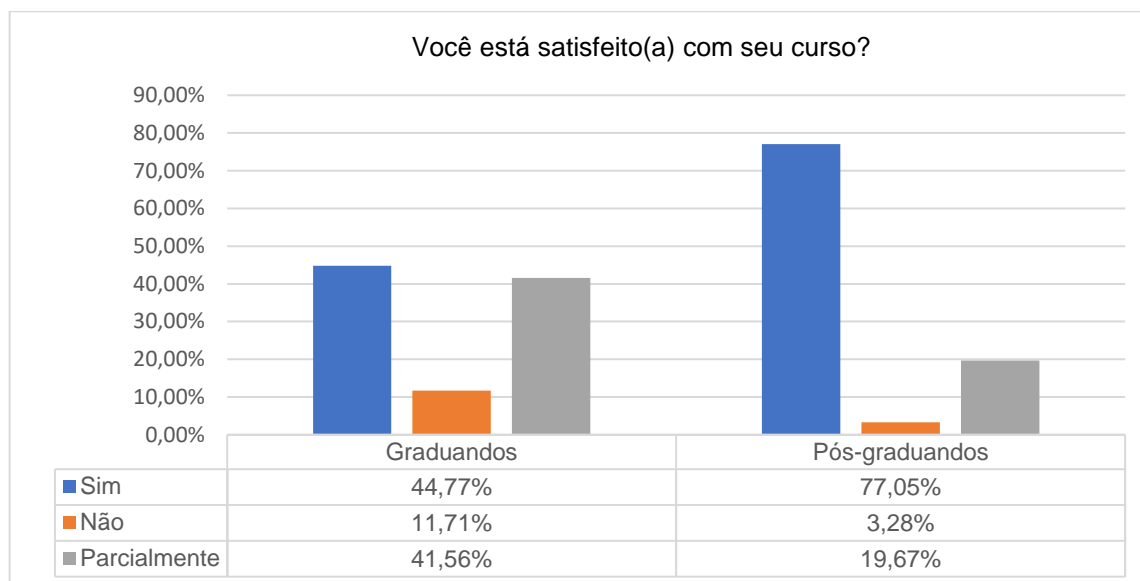


O gráfico 13 demonstra os resultados do questionamento para os alunos de graduação e Docentes sobre a relevância do Trabalho de conclusão de curso (TCC) e sua importância para a formação profissional futura. 81,5% dos docentes consideram a relevância do TCC para a formação profissional, no entanto, apenas 37,53% dos graduandos estimam a importância do TCC. Para a pergunta do gráfico 13 responderam ao questionário 1331 discentes e 92 docentes.

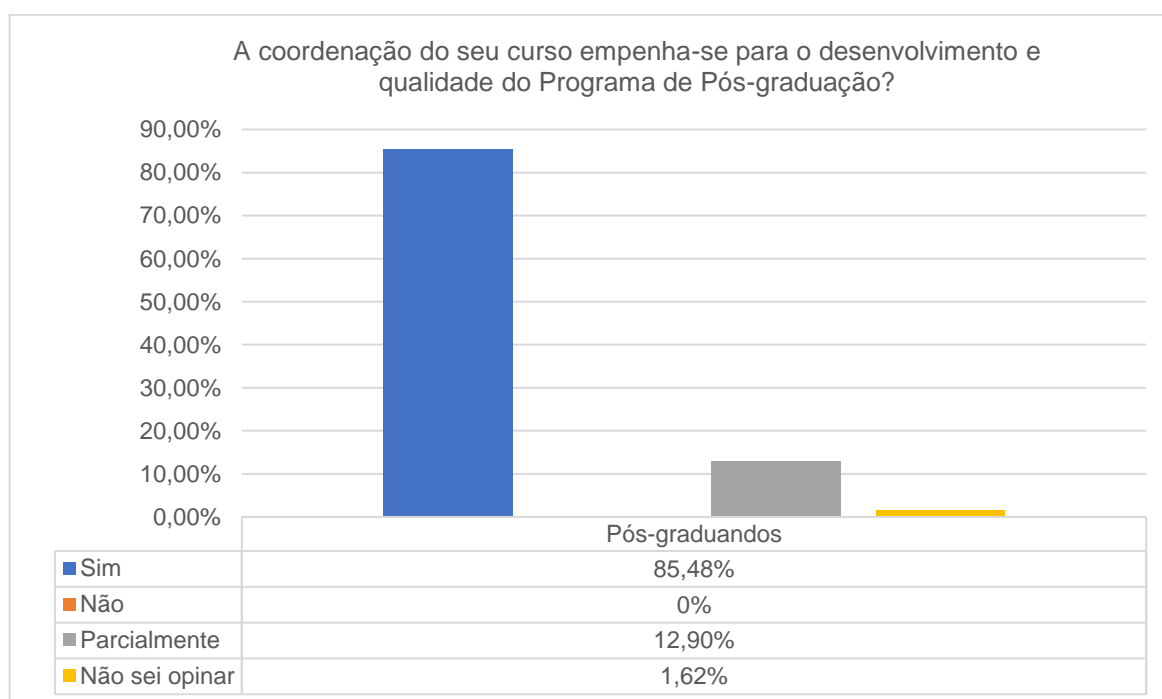
Gráfico 13. Relevância do Trabalho de conclusão de curso para a formação profissional. (UFDFPar 2022).



Para os graduandos e os pós-graduandos questionou-se a satisfação com o curso. No gráfico 14, observa-se que entre os discentes de Pós-Graduação há um índice elevado (77,05%) de satisfação com o curso. Já entre os discentes de graduação, o percentual entre a satisfação e a satisfação parcial é mais próximo, 47,77% e 41,56%, respectivamente. O nível de insatisfação para os alunos de graduação é maior, alcançando 11,71% desses alunos, o que provavelmente tem elevado o número de vagas ociosas em cursos de nível superior. Para a pergunta do gráfico 14 responderam ao questionário 1314 discentes, 18 Pós-graduandos Lato Sensu, 43 Pós-graduando Stricto Sensu.

Gráfico 14. Satisfação dos Alunos de graduação e de Pós-graduação com o curso. (UFDPAr, 2022).

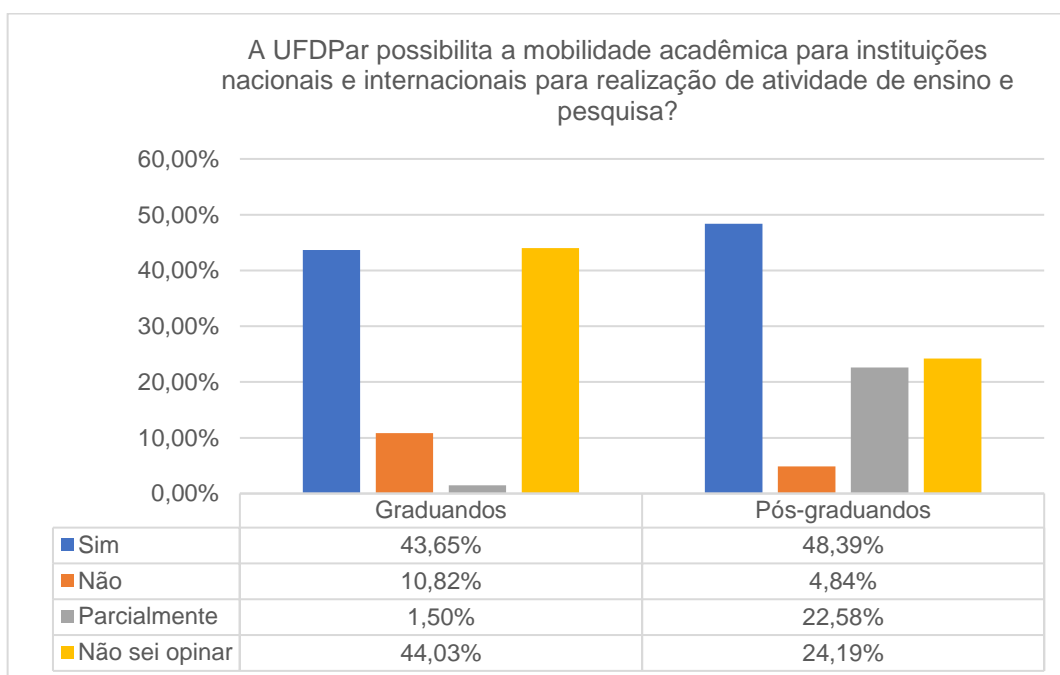
Questionou-se apenas para pós-graduandos, se ocorreu empenho do Coordenador de Curso para o desenvolvimento e qualidade do respectivo Programa. Os discentes de pós-graduação, de modo geral, reconhecem positivamente (85,48% destes informa que o coordenador apresentou empenho). Dados demonstrados o gráfico 15. Responderam a essa pergunta 18 Pós-graduandos Lato Sensu, 44 Pós-graduandos Stricto Sensu.

Gráfico 15. Desempenho do Coordenador de Curso para o desenvolvimento e qualidade do curso ou do Programa de Pós-graduação. (UFDPAr, 2022).

Quanto à possibilidade de mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa pela UFDPAr, o gráfico 16 evidencia os resultados da pergunta realizada para os graduandos e pós-graduandos, onde uma parcela significativa de ambas as categorias informaram não saber opinar, sendo 44,03% para discente da graduação e 24,19% de discentes da pós-graduação. Para a pergunta do gráfico 16 responderam ao questionário 1340 discentes, 18 Pós-graduandos Lato Sensu, 44 Pós-graduandos Stricto Sensu.

Quanto ao empenho da UFDPAr em possibilitar mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para a comunidade discente da Pós-Graduação, 48,39% dos pós-graduandos responderam que houve de fato esse empenho e 24,19% dos entrevistados responderam não saber opinar. Esse último percentual citado é considerado elevado, desta forma, sugere-se que tais políticas de ensino e pesquisa devam ser mais divulgadas, além de seus resultados.

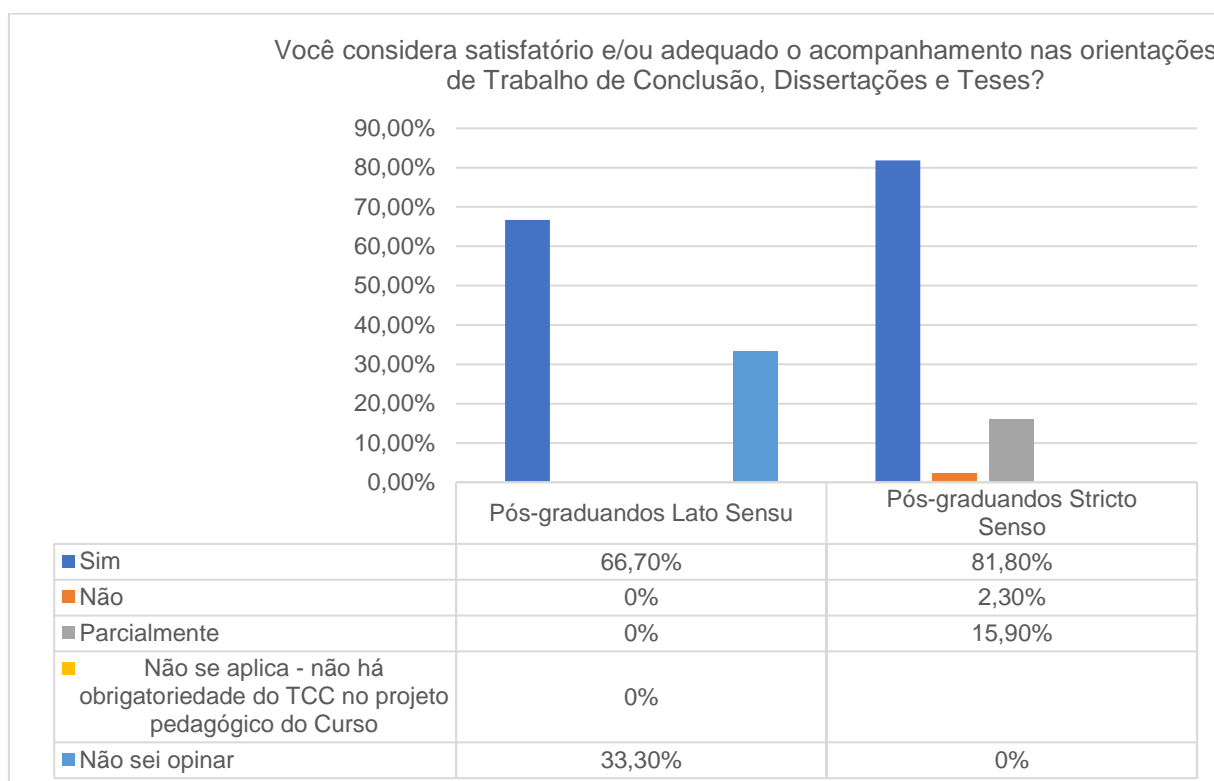
Gráfico 16. Mobilidade acadêmica, possibilitada pela UFDPAr, para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa. (UFDPAr, 2022).



Para os pós-graduandos três questionamentos foram exclusivos: se é considerado satisfatório e/ou adequado o acompanhamento nas orientações de Trabalho de Conclusão, Dissertações e Teses; para discentes de Pós-graduação Stricto Sensu se há satisfação no acompanhamento das orientações de estágio docente; e para os discentes de Pós-graduação Lato Sensu a contribuição do TCC na pós-graduação para melhoraria da sua formação e atuação na sociedade.

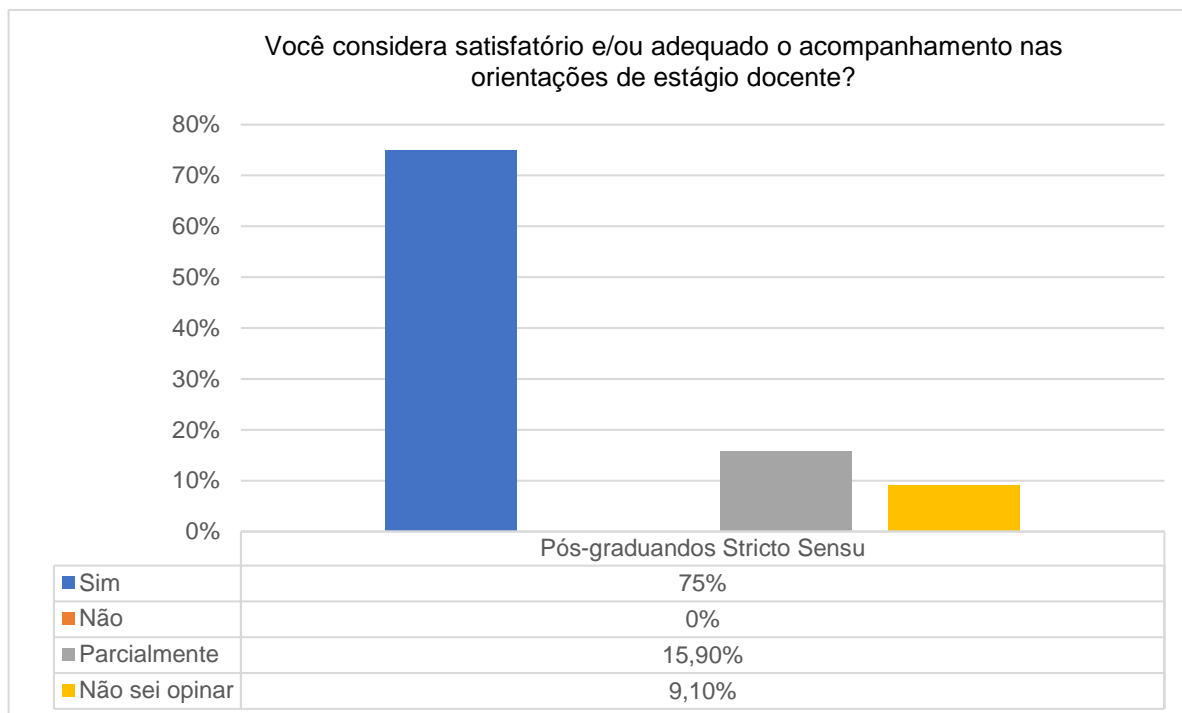
Os discentes de pós-graduação, de modo geral, reconhecem positivamente quanto a satisfação do acompanhamento das orientações de TCC (com 66,7% para os discentes de Pós-graduação Lato Sensu) ou dissertação e teses (81,8% para os discentes de Pós-graduação Stricto Sensu). Esses dados são mostrados no gráfico 17. Responderam a essa pergunta 18 Pós-graduandos Lato sensu, 44 Pós-graduandos Stricto Sensu.

Gráfico 17. Satisfação dos Alunos de Pós-graduação com o acompanhamento nas orientações de Trabalho de Conclusão, Dissertações e Teses. (UFDPAr 2022).



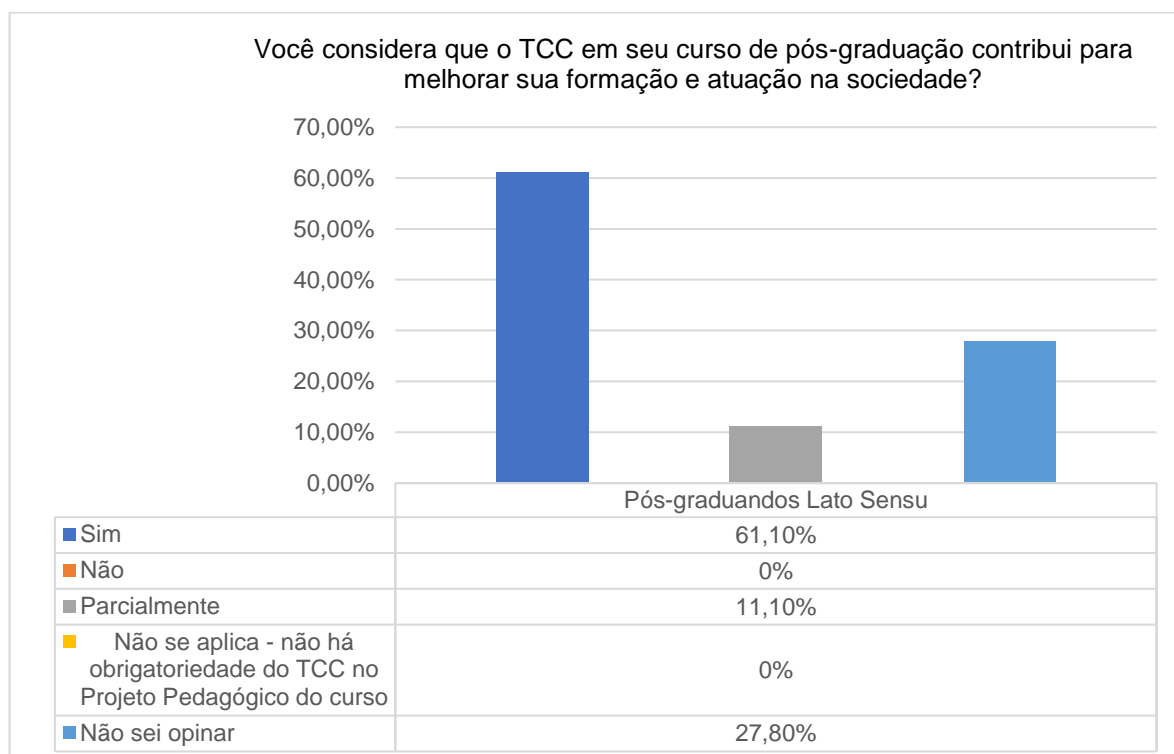
Quanto a satisfação no acompanhamento nas orientações de estágio docente os discentes de Pós-graduação Stricto Sensu mostraram um grau de satisfação de 75% e 15,90% afirmaram que essa satisfação é apenas parcial como mostrado no gráfico 18. Responderam a essa pergunta 44 Pós-graduandos Stricto Sensu.

Gráfico 18. Satisfação dos Alunos de Pós-graduação Stricto Sensu com o acompanhamento nas orientações de estágio docente. (UFDPAr 2022).



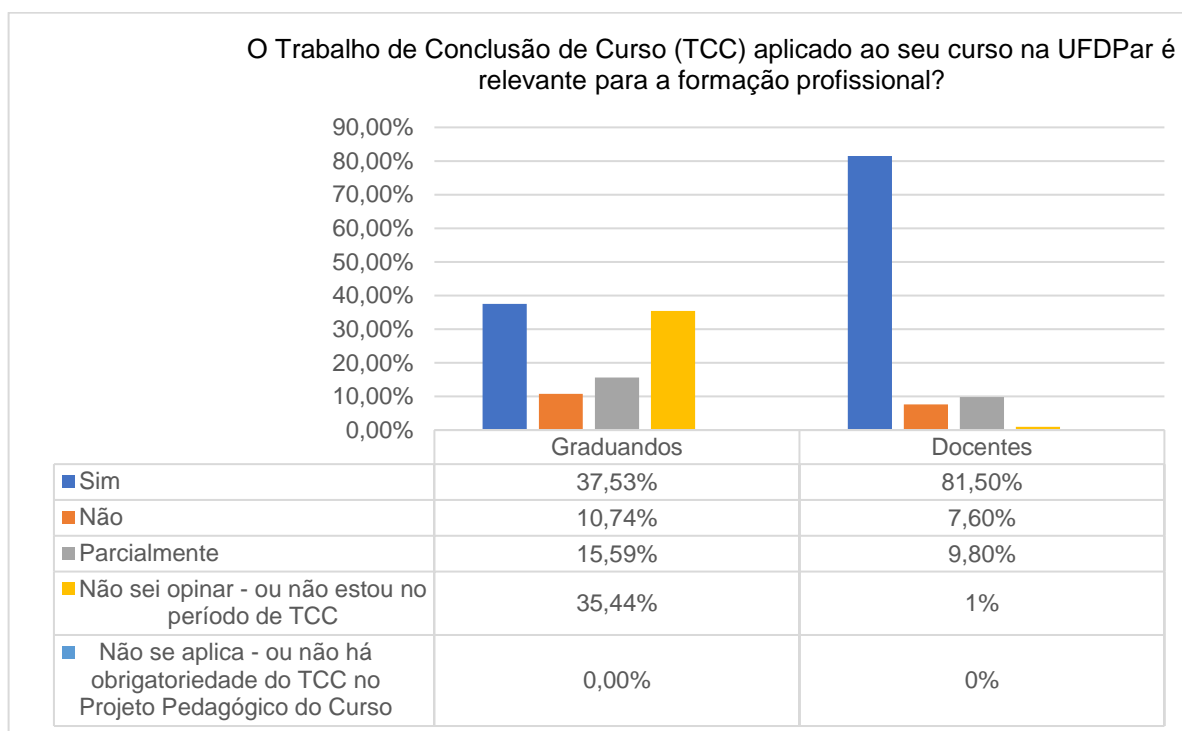
No gráfico 19 estão demonstrados que 61,10% dos Discentes de Pós-graduação Lato Sensu reconhecem o valor que o TCC contribui para melhorar sua formação e atuação na sociedade. Responderam a essa pergunta 18 Pós-graduandos Lato Sensu.

Gráfico 19. Contribuição do TCC para alunos de pós-graduação Lato Sensu para melhorar a formação e atuação na sociedade. (UFDPAr 2022).



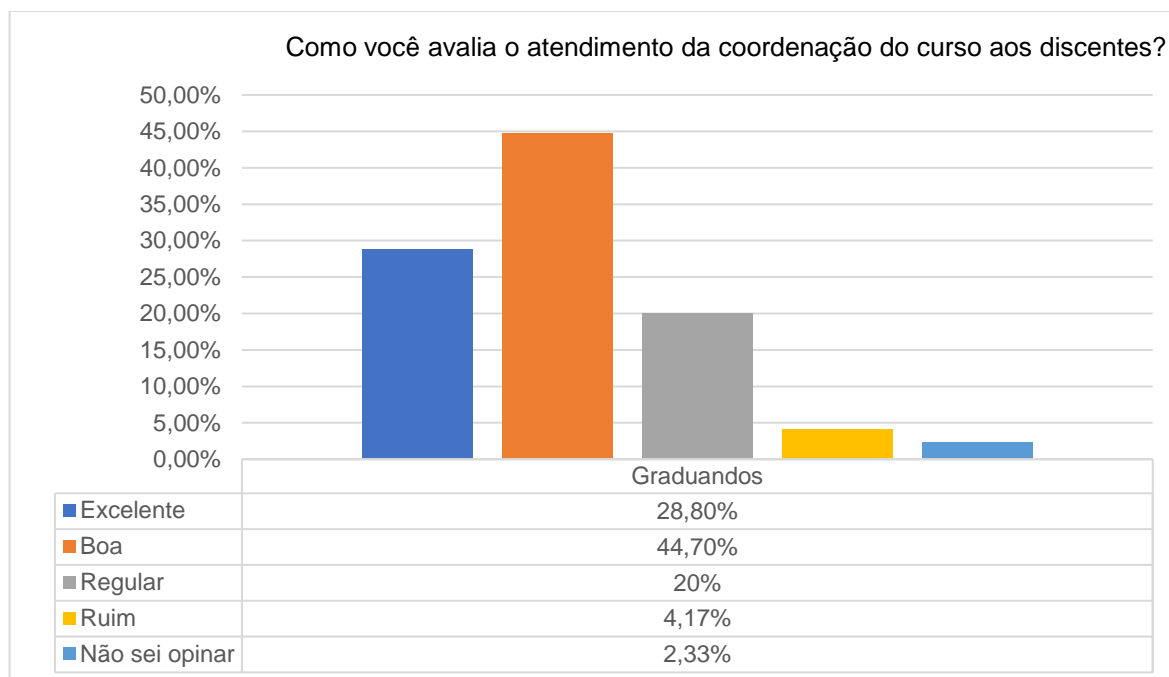
A relevância do TCC para a formação profissional foi outro aspecto perguntado para graduando e docentes e mostrado no gráfico 20, 81,50 % dos docentes consideram o TCC relevante para a formação profissional, no entanto, apenas 37,53% dos discentes de graduação pondera essa importância. Apesar dessa pouca aceitação do TCC pelos discentes de graduação esse ainda é um meio muito utilizado na prática em relação à formação, sendo um rico momento de socialização dos estudos, troca de experiência acadêmica, extensão e formação de alunos pesquisadores. Apesar de haver uma Resolução do MEC, que faculta a dispensa do TCC em casos extremos. É fato e fica claro na resolução que essa dispensa fica sob a responsabilidade da Instituição, pois há editais de concursos que preveem a apresentação do TCC como item relevante para a disputa referente à prova de títulos, o que coloca os alunos que não apresentam o trabalho em desvantagem frente aos que apresentam. Para a pergunta do gráfico 20 responderam ao questionário 1331 discentes e 92 docentes.

Gráfico 20. Relevância do TCC nos cursos da UFDFPar para a formação profissional futura. (UFDFPar 2022).



No gráfico 21 estão demonstrados os percentuais de cada nível de avaliação dos Alunos de Graduação com relação ao atendimento da coordenação do seu curso. Um total de 28,8% e 47,7% dos respondentes informou ser excelente e bom, respectivamente, o atendimento da coordenação de seu curso. Para a pergunta do gráfico 21 responderam ao questionário 1340 discentes.

Gráfico 21. Como os Alunos de Graduação avaliam o atendimento da coordenação do curso. (UFDFPar 2022).

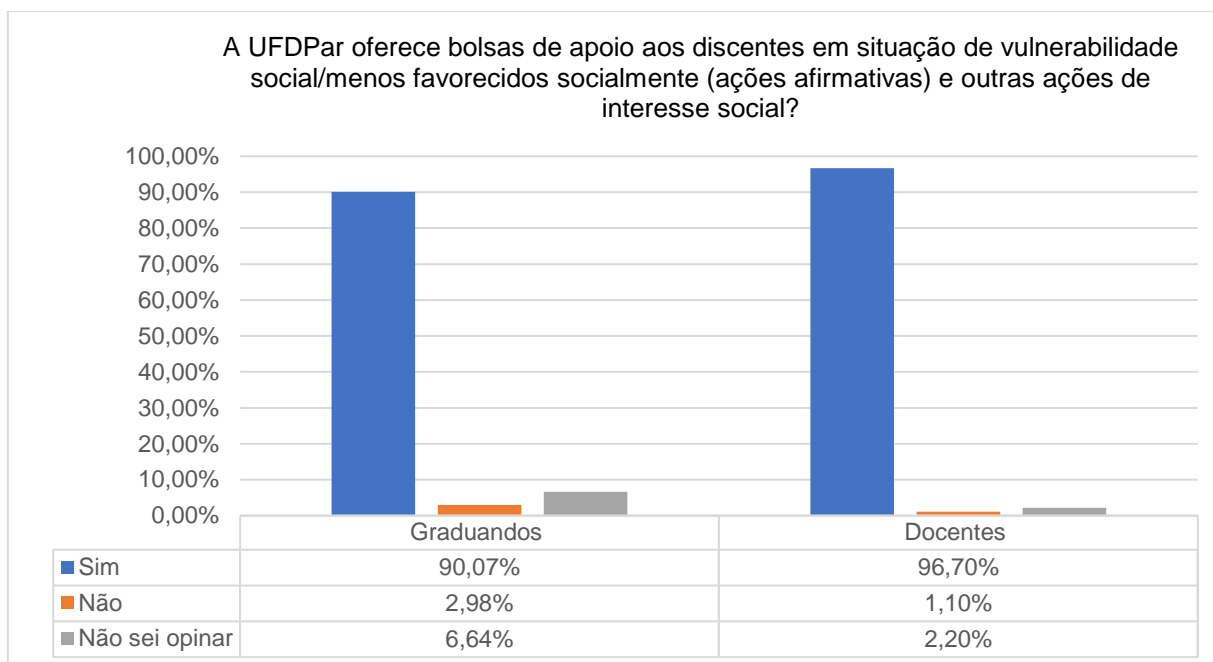


3.3 Dimensão 3: A responsabilidade social

A Dimensão 3 aborda a Responsabilidade Social e, de acordo com a proposta do SINAES, busca identificar a contribuição da Instituição em relação à inclusão social, sobretudo as ações realizadas no sentido de incluir e prestar assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representações no interior de cada segmento da comunidade universitária, bem como ao desenvolvimento econômico e social. As questões que integram essa Dimensão abrangem os temas institucionais relativos a ações afirmativas e sociais, acessibilidade, desenvolvimento socioeconômico regional, disseminação de conhecimento científico, e iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recurso.

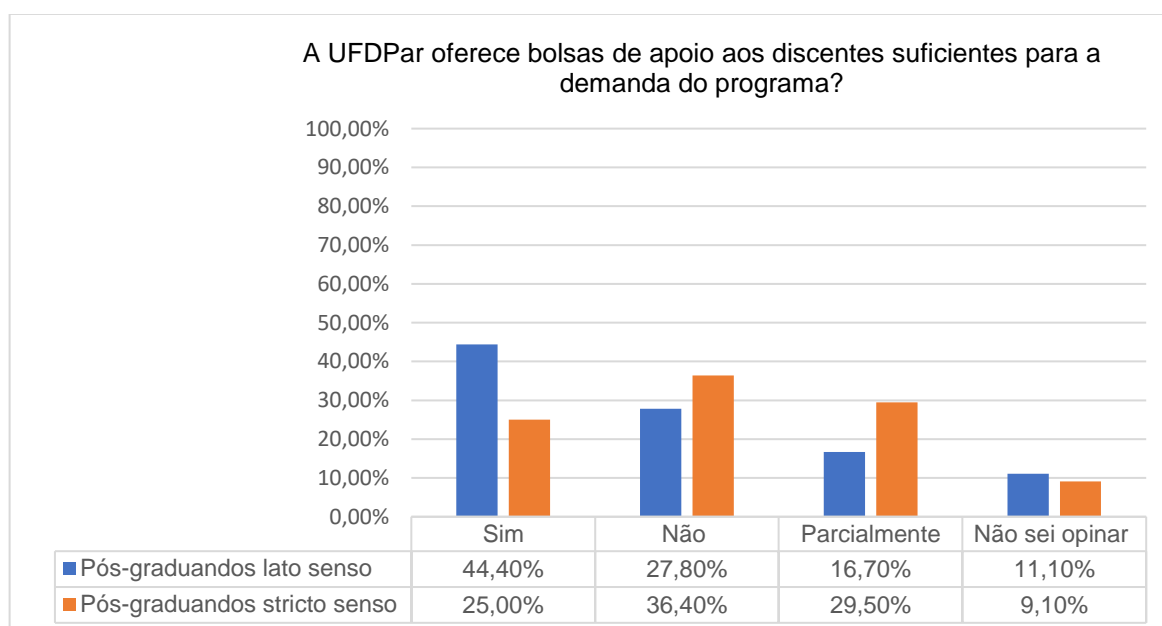
Para a pergunta do gráfico 22 responderam ao questionário 1.336 graduandos e 91 docentes. Nesse sentido, quanto à oferta de bolsas discentes e outras ações de interesse social, a maioria dos graduandos (90,07%) e docentes (96,7%) participantes da pesquisa afirmou ter conhecimento sobre a oferta de bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social/menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social (gráfico 22). Esses dados revelam a importância e o reconhecimento acerca das ações afirmativas institucionais, que visam prover condições de equidade para que os estudantes vulneráveis economicamente tenham condições de permanência e conclusão do curso.

Gráfico 22. Conhecimento acerca da oferta de bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos e outras ações de interesse social. (UFDFPar, 2021-2022).



Para a pergunta do gráfico 23 responderam ao questionário 18 pós-graduandos lato sensu e 44 pós-graduandos stricto sensu. Destes, 44,40% e 25,00% dos pós-graduandos lato sensu e stricto sensu, respectivamente, responderam que as bolsas de apoio aos discentes são suficientes para a demanda do Programa. O restante dividiu suas opiniões em “Não”, “Parcialmente” e “Não sei opinar”, sendo que para 36,40% do Pós-Graduandos stricto sensu as bolsas não são suficientes para a demanda do respectivo Programa (gráfico 23); sendo um ponto que a Instituição precisa fortalecer.

Gráfico 23. Opinião dos discentes de Pós-graduação acerca da suficiência de bolsas para a demanda do Programa. (UFDFPar, 2021-2022).

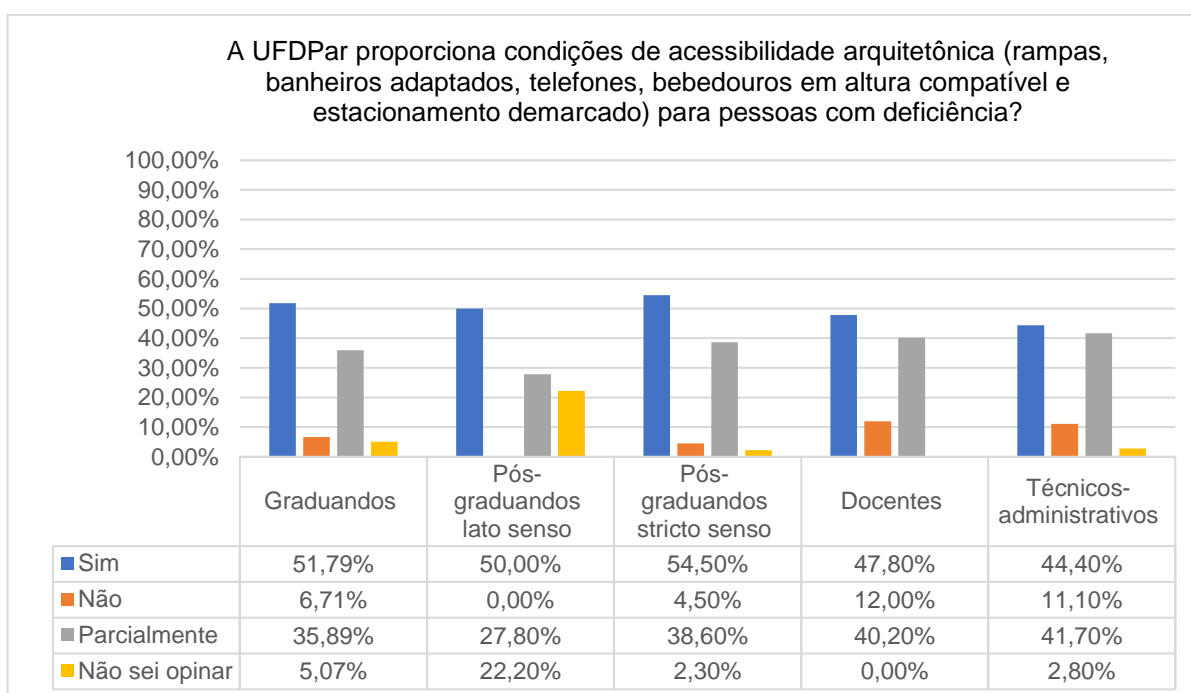


Para a pergunta do gráfico 24 responderam ao questionário 1.333 discentes, 18 Pós-graduandos lato sensu e 44 pós-graduandos stricto sensu, 92 docentes e 36 técnicos-administrativos.

Quanto às condições de acessibilidade, como rampas, banheiros adaptados, telefones, bebedouros com altura compatível e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência, um percentual considerável de discentes (51,79%), pós-graduandos lato sensu (50,00%), pós-graduandos stricto sensu (54,50%), docentes (47,80%) e técnicos-administrativos (44,4%) afirmou que a UFDFPar oferece condições de acesso às pessoas com deficiência. Assim como 41,70% a 27,80% afirmaram que a UFDFPar oferece de forma parcial condições de acessibilidade (gráfico 24).

Apesar das ações já implementadas em prol da acessibilidade no *Campus*, ainda é preciso maiores avanços nesse quesito, no sentido de dar continuidade às adequações das instalações e equipamentos ao público com necessidades especiais, alcançando sua totalidade.

Gráfico 24. Condições satisfatórias de acessibilidade arquitetônica (rampas, banheiros adaptados, telefones, bebedouros em altura compatível e estacionamento demarcado) para pessoas com deficiência. (UFDFPar, 2021-2022).

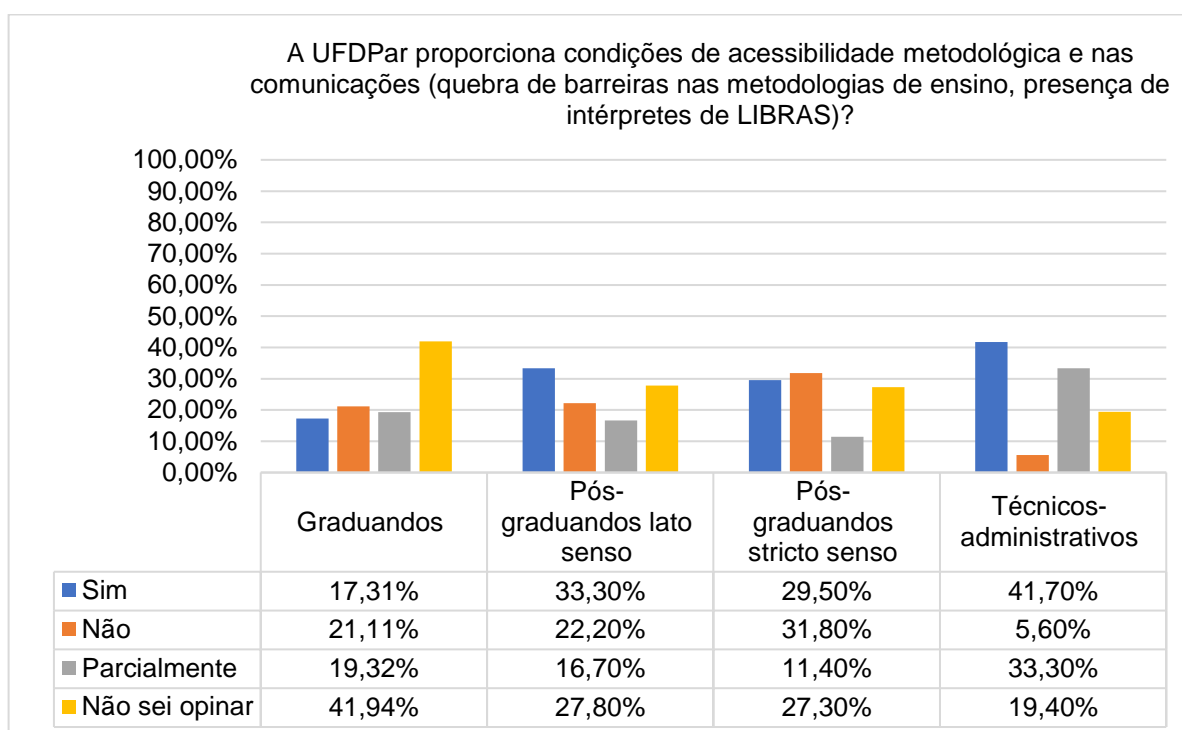


Para a pergunta do gráfico 25 responderam ao questionário 1.336 discentes, 18 Pós-graduandos lato sensu e 44 pós-graduandos stricto sensu e 36 técnicos-administrativos.

O gráfico 25 mostra os resultados sobre o conhecimento da comunidade da UFDFPar acerca da proporção de acessibilidade metodológica e nas comunicações (quebra de barreira nas metodologias de ensino, presença de intérpretes de LIBRAS). Uma parcela considerável

dos graduandos (41,94%) participantes da pesquisa não soube opinar. E 41,70% dos técnicos-administrativos considera que “sim” a UFDPAr oferece condições satisfatórias de acessibilidade metodológica e nas comunicações. O restante divergiu suas opiniões considerando também os outros aspectos (“não”, “parcialmente”, “não sei opinar”). Isso demonstra a necessidade de maior divulgação para a comunidade acadêmica sobre a realização de trabalhos e atividades com o uso de recursos de acessibilidade metodológica e comunicacional para pessoas com deficiência, como textos em braile ou textos ampliados, por exemplo.

Gráfico 25. Condições satisfatórias de acessibilidade metodológica e nas comunicações (quebra de barreira nas metodologias de ensino, presença de intérpretes de LIBRAS). (UFDPAr, 2021-2022).

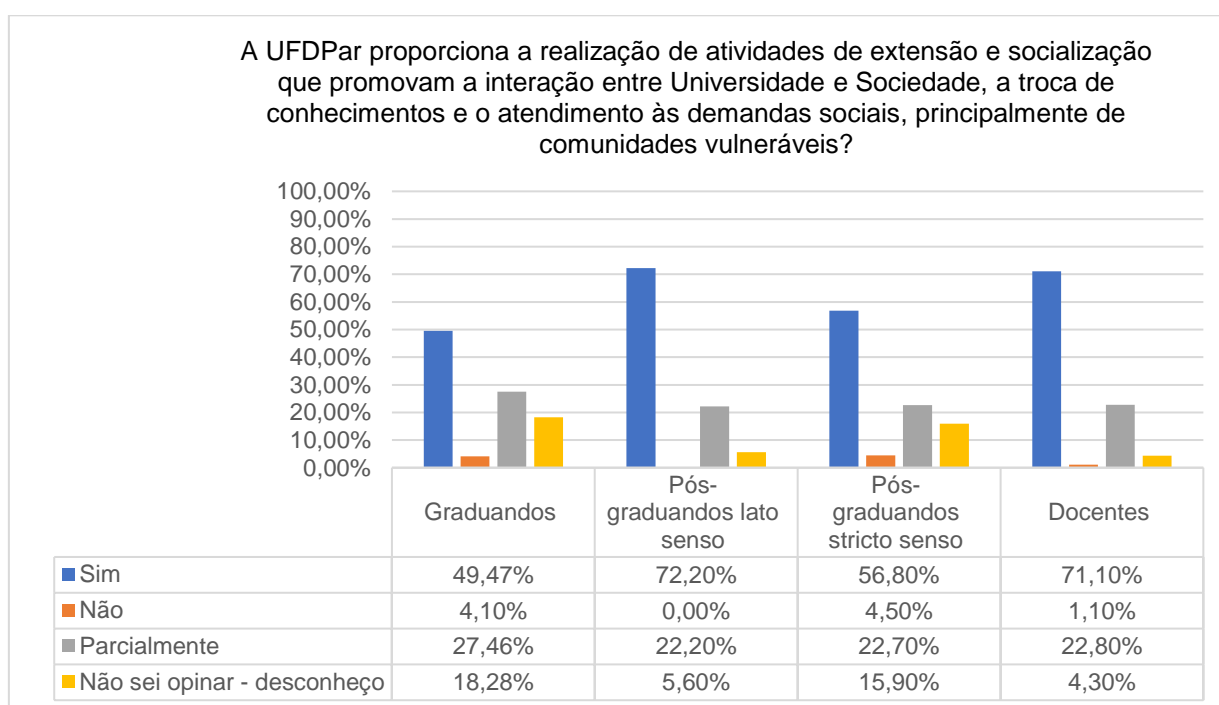


Para a pergunta do gráfico 26 responderam ao questionário 1.331 discentes, 18 Pós-graduandos lato sensu e 44 pós-graduandos stricto sensu e 92 docentes.

Quando questionados sobre a realização de atividades de extensão e socialização que promovam a interação entre Universidade e Sociedade, a troca de conhecimentos e o atendimento às demandas sociais, principalmente de comunidades vulneráveis, a maior parte dos pós-graduandos lato sensu (72,20%), pós-graduandos stricto sensu (56,80%) e docentes (71,10%) considera que “sim”. Quanto aos discentes de graduação a maior parte concentrou sua opinião em “sim” e o restante dividiu suas respostas em “parcialmente” e “não sei opinar – desconheço”. Um baixo percentual da comunidade respondente, em torno de 4%, respondeu que a UFDPAr não proporciona atividade de extensão e socialização. É importante a divulgação no âmbito da UFDPAr sobre as atividades extensionistas e de socialização

existentes como por exemplo o Programa de Educação Tutorial (PET) – Saúde, Gestão e Assistência, o Serviço Escola de Fisioterapia, Laboratório de Análises Clínicas, as Ligas acadêmicas, dentre outros. Isso propicia uma oportunidade de disseminação dos mais variados tipos de conhecimento, sendo este compartilhamento tanto da universidade para sociedade, quanto sociedade-universidade, além da prestação de serviços para a comunidade (Gráfico 26).

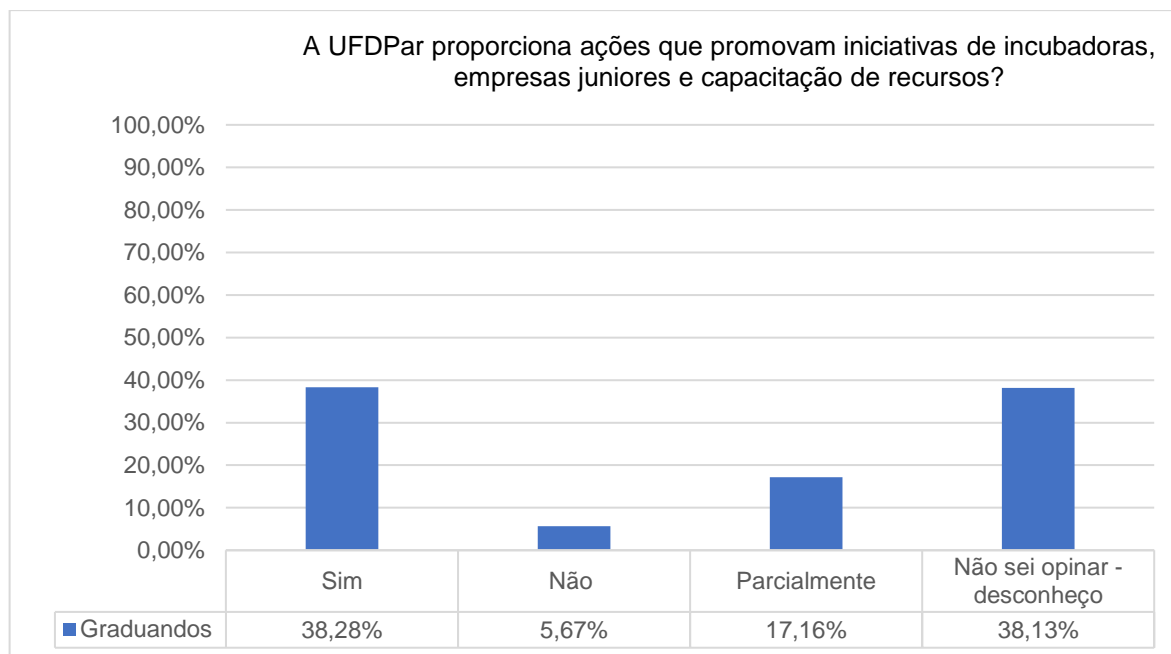
Gráfico 26. Conhecimento sobre a realização de atividades de extensão e socialização que promovam a interação entre Universidade e Sociedade, a troca de conhecimentos e o atendimento às demandas sociais, principalmente de comunidades vulneráveis (UFDPAr, 2021-2022).



Para a pergunta do gráfico 27 responderam ao questionário 1.330 discentes. Quando indagados sobre o conhecimento de ações que promovam iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos os discentes dividiram suas respostas em “sim” (38,28%) e “não sei opinar – desconheço” (38,13%) (gráfico 27). A UFDPAr frequentemente traz notícias à comunidade acadêmica por meio de sua página na web. Assim é importante que a comunidade acadêmica, não somente os discentes, estejam atentos a essas informações transmitidas pela Instituição de Ensino. Recentemente (2022) a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, de Pesquisa e Inovação (PROPOPI) informou que foi aprovada a Resolução CONSUNI N° 19/2022, que dispõe sobre a criação da Delta InCub, Incubadora Mista de Empresas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), e o seu Regimento Interno. Dentre as finalidades da Delta Incub, destacam-se: o fomento ao espírito empreendedor e estímulo à formação e consolidação de sociedades civis e comerciais e a aproximação da UFDPAr dos setores produtivos, valorizando o empreendedorismo local, regional e nacional e fortalecendo a cultura de interação com as empresas e a comunidade.

Além disso, a Delta Incub visa viabilizar a capacitação de servidores, acadêmicos e comunidade externa em empreendedorismo, inovação e gestão de negócios.

Gráfico 27. Conhecimento sobre a realização de ações que promovam iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos. (UFDPPar, 2021-2022).

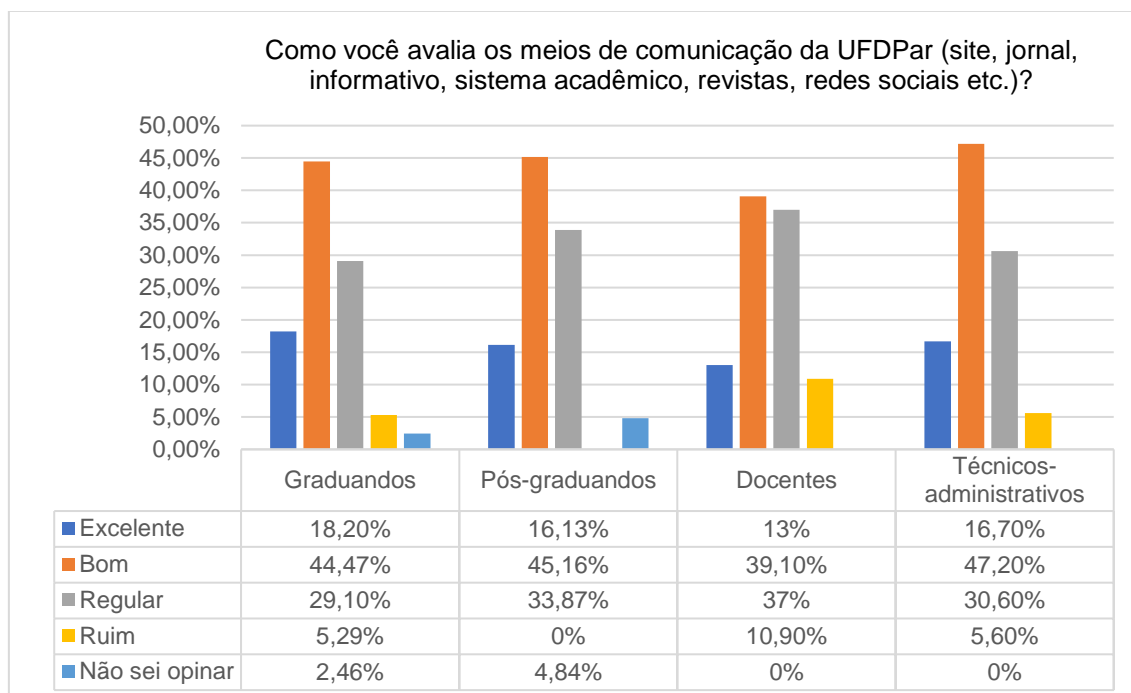


3.4 Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade

Essa Dimensão avalia a comunicação com a sociedade, considerando a relevância da atuação institucional no processo de comunicação e aproximação com a sociedade e suas demandas, de modo que a Instituição possa expressar publicamente seus valores e propósito, como um espaço de gestão dos variados tipos de conhecimento e colocando-os a serviço da sociedade. Assim, os assuntos contemplados nessa Dimensão são os seguintes: os meios de comunicação institucionais, a imagem pública da Instituição em relação à sociedade piauiense, a sua Ouvidoria, bem como o atendimento prestado ao público. Esse tópico da Dimensão quatro envolve três questões direcionadas a todos os segmentos de pessoal da comunidade acadêmica (Graduandos, Pós-Graduandos, Docentes e Técnicos-Administrativos) e uma delas destinada somente aos Docentes, Gestores e Técnicos-Administrativos.

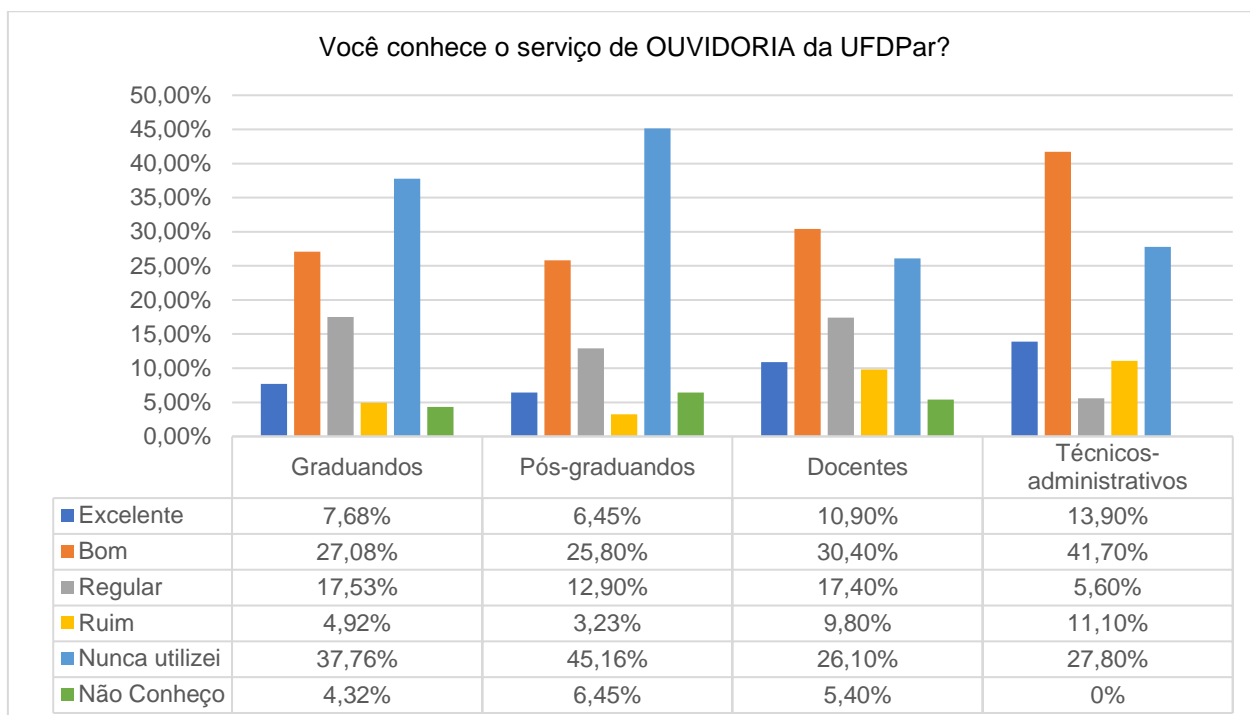
Quanto à avaliação dos meios de comunicação da UFDPPar (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.) a maior parte dos graduandos, pós-graduandos, docentes e técnicos-administrativos participantes da pesquisa avaliaram os meios de comunicação como bons (principalmente) e regulares (gráfico 28). Esse resultado é animador, visto que a avaliação ruim corresponde a índices irrelevantes, mostrando que a comunicação entre a comunidade da UFDPPar foi permanece mantida em sua maioria.

Gráfico 28. Avaliação dos meios de comunicação da UFDPAr (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.).

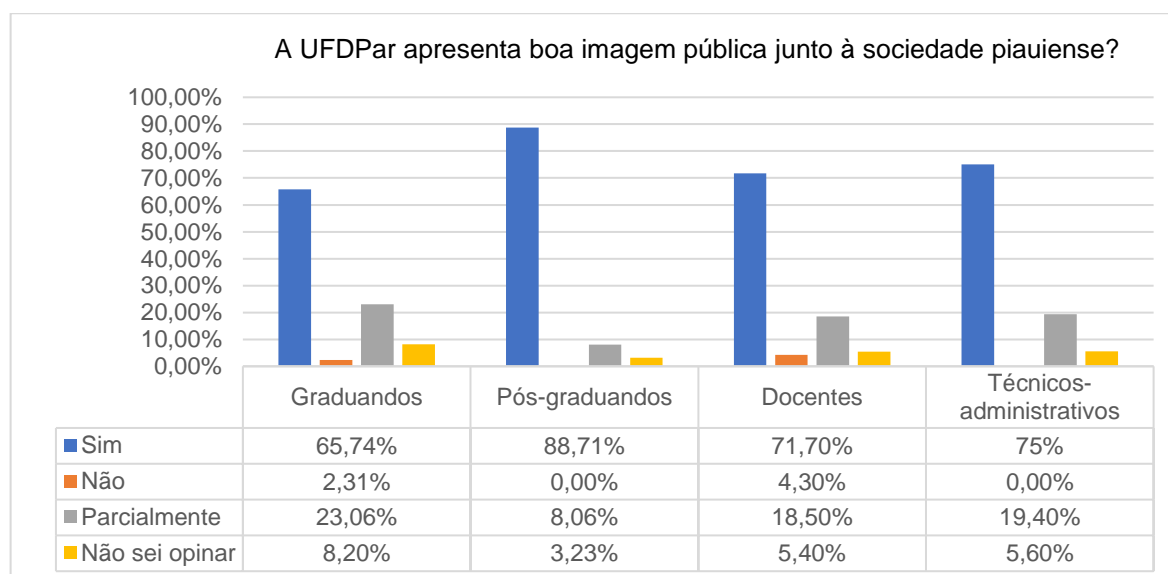


Quanto à Ouvidoria, a maior parte dos Graduandos, Pós-Graduandos, Docentes e Técnicos-Administrativos avaliaram como bom, havendo ainda razoável afirmação como excelente. Todavia, um percentual considerável dos respondentes afirmou que nunca utilizaram a ouvidoria, enquanto que uma quantidade mediana afirmou ser regular e outra a menor parte afirma não conhecer ou avaliou como ruim.

Verifica-se pelo Gráfico 29 que a Instituição precisa atuar para melhorar ainda mais a sua capacidade de resposta às demandas direcionadas à Ouvidoria, bem como promover a divulgação de informativos acerca de sua existência e finalidades, de modo que não haja, na comunidade acadêmica, pessoas sem respostas ou que desconheçam a existência desse órgão ou que tenham tentado utilizar e não conseguiram acesso ao serviço.

Gráfico 29. Conhecimento do serviço de OUVIDORIA da UFDPPar.

No que se refere à imagem pública da UFDPPar, observa-se que, dentre todos os segmentos da comunidade acadêmica do Campus, a grande maioria dos respondentes considera que a UFDPPar apresenta, sim, uma boa imagem perante a sociedade piauiense (gráfico 30), ratificando seu bom relacionamento com a sociedade e o reconhecimento de sua credibilidade e importância como Instituição, por meio da comunicação existente entre as partes.

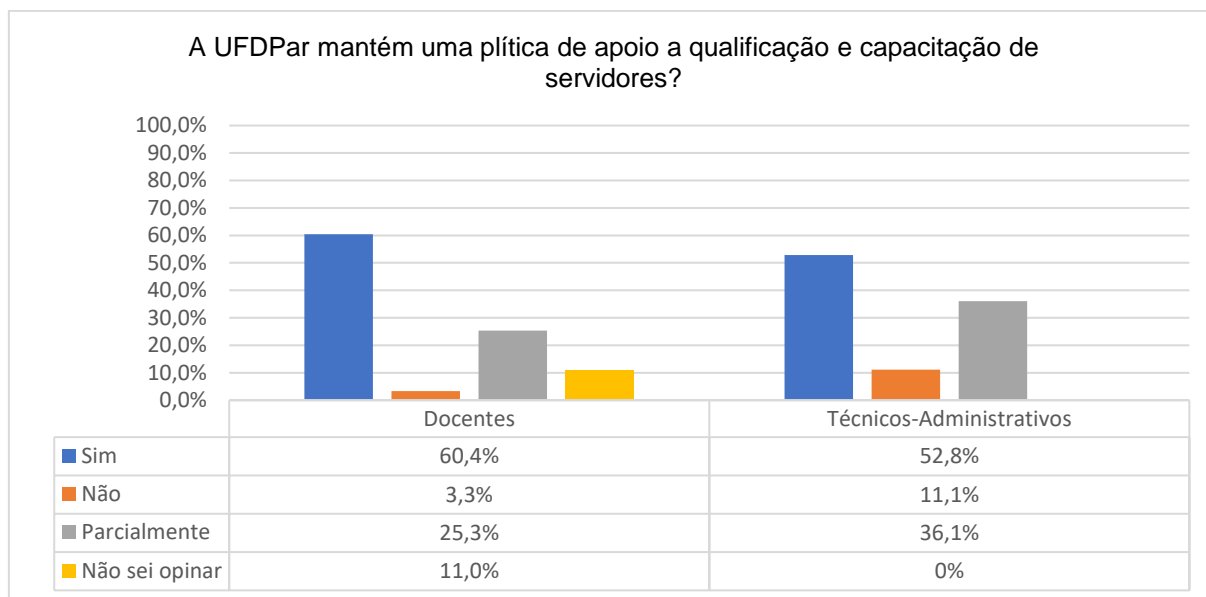
Gráfico 30. A UFDPPar apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense.

3.5 Dimensão 5: Políticas de pessoal Docente e Técnico-Administrativo

A Dimensão 5 é apresentada de duas maneiras: na primeira, observa-se o questionamento referente a manutenção da capacitação continuada do corpo docente e técnico-administrativo pela UFDPAr, além de indagações sobre o nível de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com essa política de capacitação interna da UFDPAr para estas classes de servidores. Na segunda parte, a abordagem é direcionada para a satisfação dos alunos da Graduação e Pós-graduação quanto a conduta profissional dos gestores, docentes e técnicos-administrativos (secretários e pessoal de atendimento ao público) nos diversos setores da UFDPAr durante o período remoto. Os Gráficos 31 e 32a seguir mostram estes resultados.

Inicialmente foi questionado se a UFDPAr manteve uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos. O Gráfico 31 demonstra que a maior parte da comunidade de gestores, docentes e de técnicos-administrativos da UFDPAr, evidenciou que a universidade manteve a política de apoio à capacitação de técnicos e docente.

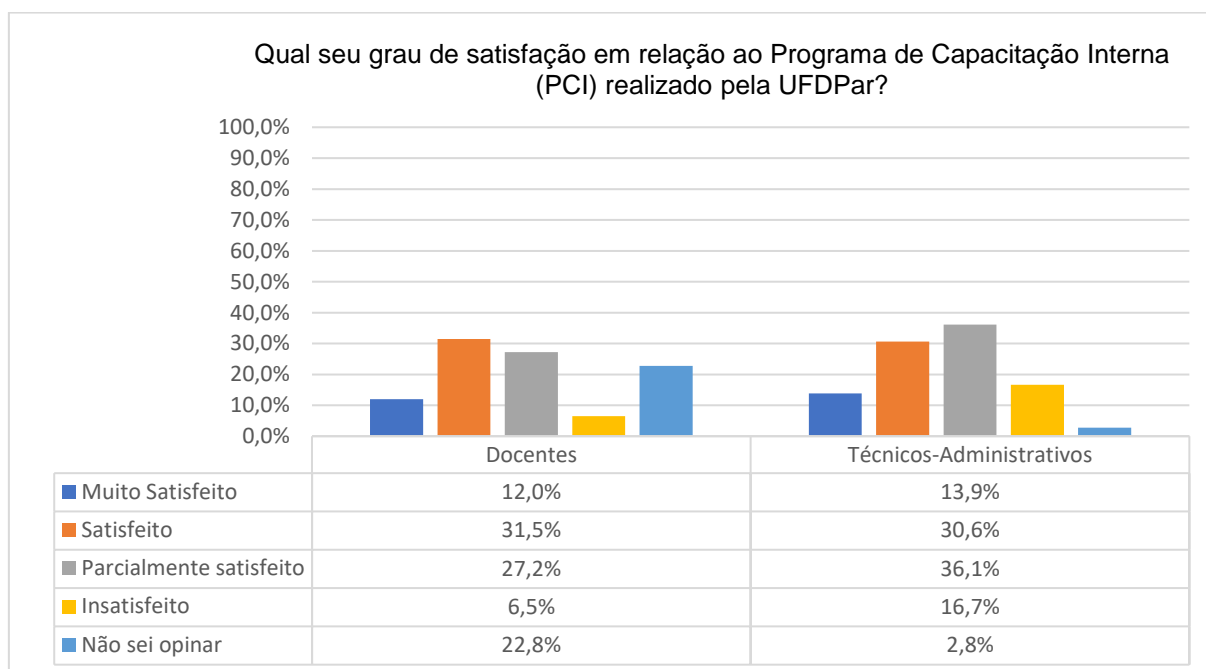
Gráfico 31. Política de apoio a capacitação de docentes e técnicos-administrativos (UFDPAr, 2022).



Quando indagado sobre a satisfação dos gestores, docentes e corpo técnico-administrativo com o Programa de Capacitação Interna (PCI) observou-se que a maior parte (aproximadamente 56,6%) dos participantes apresentou um grau de satisfação quanto ao PCI. No entanto, apesar do percentual total (7,2 %) de participantes que se considera insatisfeito com o programa ser bem reduzido, ainda chama atenção o percentual total daqueles que responderam parcialmente (30,7%) e não souberam opinar (5,5%), o que pode indicar o

desconhecimento do PCI (gráfico 32). Dessa forma discute-se a necessidade de maior disseminação do PCI para esse público, bem como seu maior engajamento dentro do programa.

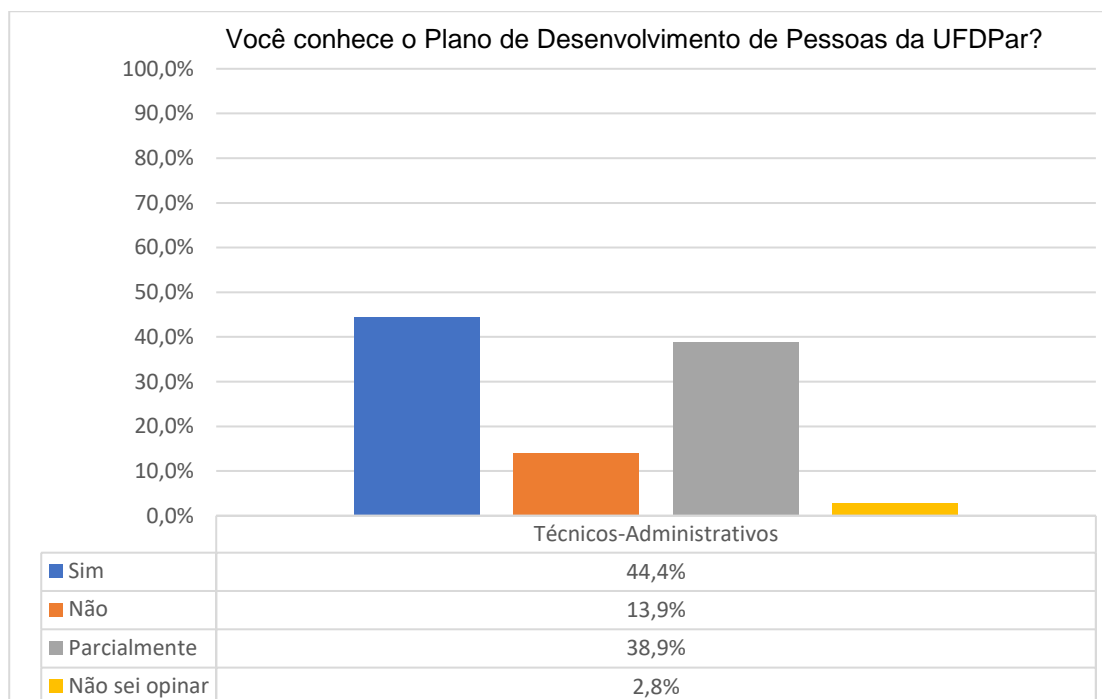
Gráfico 32. Satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) da UFDPPar (UFDPPar, 2022).



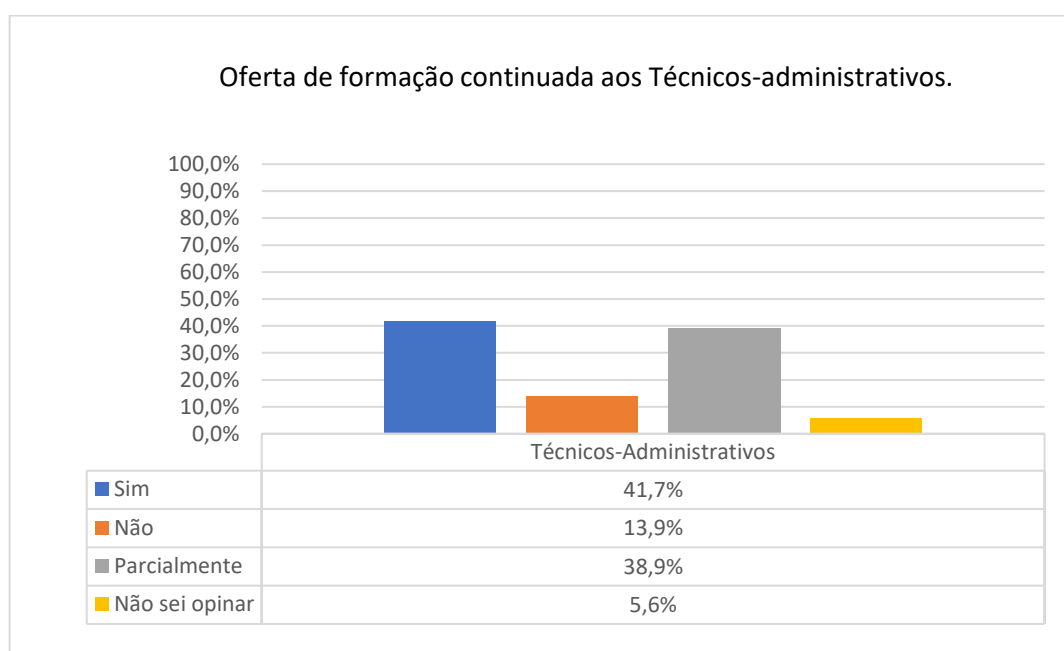
Os Técnicos-Administrativos da UFDPPar foram questionados sobre o conhecimento do Plano de desenvolvimento de pessoas, bem como incentivos da universidade na promoção contínua da formação destes servidores em suas áreas específicas de atuação. Além disso, o conhecimento sobre as normas de liberação para cursos de capacitação e qualificação para esse público também foi indagado.

O gráfico 33 mostra que a maior parte dos servidores docentes (31,5%) responderam estar satisfeitos e que apenas (6,5%) encontram-se insatisfeitos, para os servidores técnico-administrativos (30,6%) encontram-se satisfeito sobre o Plano de Desenvolvimento de Pessoas da universidade, e que apenas 16,7% desse público respondeu estar insatisfeito .

Os Técnicos-Administrativos da UFDPPar foram questionados sobre o conhecimento do Plano de desenvolvimento de pessoas, bem como incentivos da universidade na promoção contínua da formação destes servidores em suas áreas específicas de atuação. Além disso, o conhecimento sobre as normas de liberação para cursos de capacitação e qualificação para esse público também foi indagado. Afirmam conhecer o plano 44,4% dos técnicos-administrativos, uma minoria que afirma não saber compreende 13,9%.

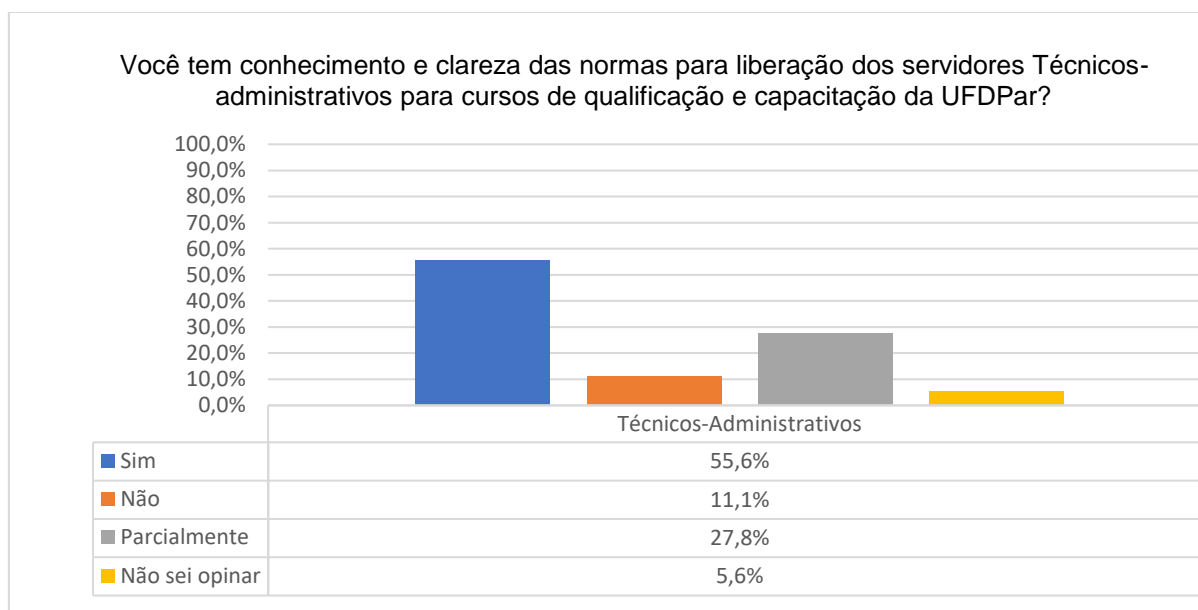
Gráfico 33. Conhecimento do Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFDPAr (UFDPAr, 2022).

Ao serem questionados sobre a formação continuada no âmbito técnico-administrativo, a maioria (41,7%) dos respondentes desse grupo responderam que sim, existe incentivo na promoção contínua da formação de acordo com suas áreas específicas de atuação. Um número bem reduzido, respondeu que não sabe sobre o incentivo (13,9%) ou que não sabe opinar (5,6%) sobre esse tópico (gráfico 34).

Gráfico 34. Oferta de formação continuada aos Técnicos-administrativos (UFDPAr, 2022).

Os servidores Técnicos-Administrativos também foram indagados a respeito do conhecimento das normas de liberação deste público para cursos de capacitação. A maioria dos opinantes revelou que tem conhecimento destas diretrizes (55,6%). Apesar disso, uma minoria, aproximadamente 11% revelou não ter conhecimento dessas informações. Isso demonstra a necessidade de programar novas alternativas que busquem melhorar a acessibilidade destes elementos (gráfico 35).

Gráfico 35. Conhecimento e clareza sobre as normas de liberação dos servidores Técnicos-administrativos para cursos de qualificação e capacitação da UFDPAr (UFDPAr, 2022).

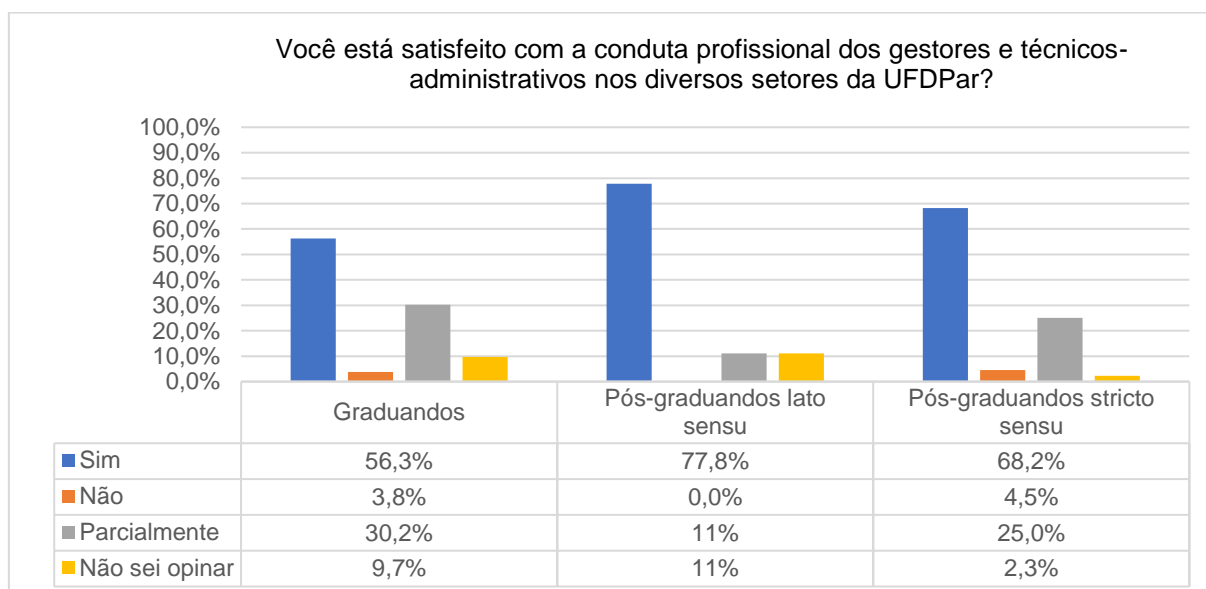


A política de pessoal docente e técnico-administrativo é de extrema importância para preparar esse público frente às demandas que surgem em seus respectivos cenários. A finalidade estratégica de estimular as competências institucionais e individuais que auxiliarão no exercício de suas atividades, incluindo programas que abrangem o acolhimento, a integração, a qualidade de vida, o desenvolvimento pessoal e profissional, a segurança e saúde, onde se mostram essenciais para a valorização, a capacitação e a qualificação dos servidores e alunos.

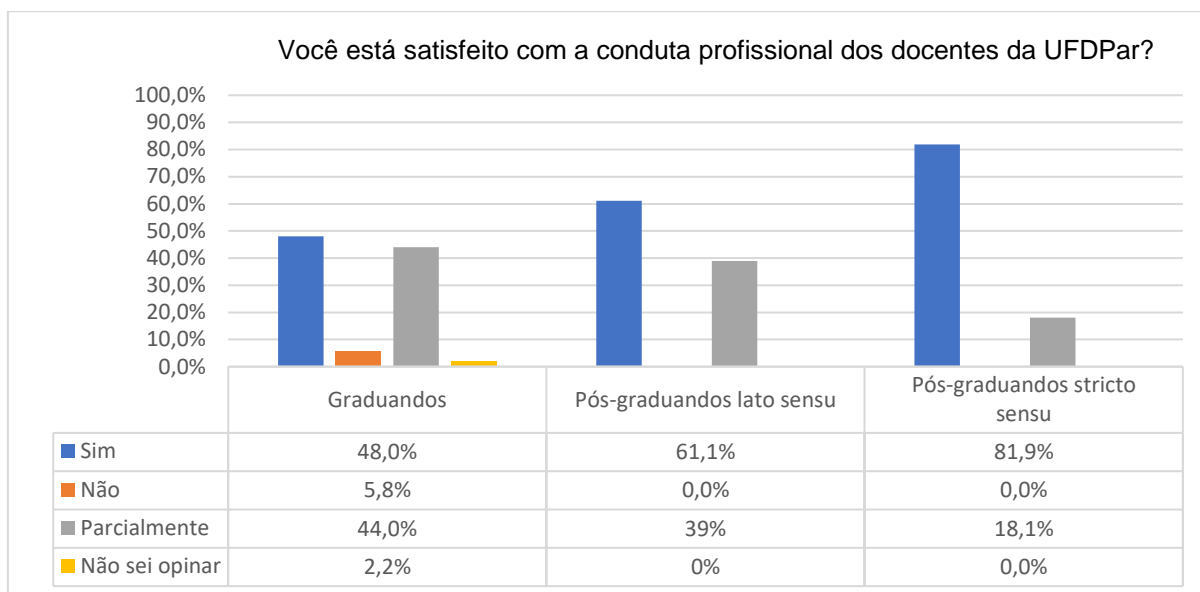
Para os alunos da graduação (nesse quesito tivemos um quantitativo de 1328 respondentes de graduação) e Pós-graduação da UFDPAr, o questionamento foi relacionado a satisfação desse grupo com a conduta de gestores e técnicos administrativos em diversos setores da universidade durante o período remoto. O gráfico 36 demonstra que uma parte considerável dos alunos da graduação e pós-graduação relatam estar satisfeitos com a conduta profissional e atendimento prestado a esse público por gestores e técnicos-administrativos em todos os setores da UFDPAr durante o período remoto, porém observou-se um maior percentual de satisfação nos

alunos da pós-graduação lato sensu (77,8) do que os integrantes da graduação (56,3). Além disso, também é mostrado que um índice bem pequeno de ambos os grupos, respondeu que estavam insatisfeitos ou que não sabiam opinar sobre o tópico.

Gráfico 36. Satisfação dos alunos com a conduta profissional dos gestores e técnicos-administrativos (UFDFPar, 2022).



Quando questionados sobre a conduta dos docentes, observou-se que a maioria dos alunos se demonstrou satisfeito ou parcialmente satisfeito. Nesse quesito tivemos um quantitativo total de 1.326 alunos de graduação que responderam ao questionamento. Vale ressaltar ainda que, o percentual de satisfação sobre a conduta dos docentes, foi maior nos alunos da pós-graduação lato sensu (81,9%) quando comparado com os integrantes da graduação (48%). Um percentual bem reduzido foi observado naqueles que se demonstravam insatisfeitos com a conduta dos docentes ou que não sabiam opinar sobre isso grafico 37.

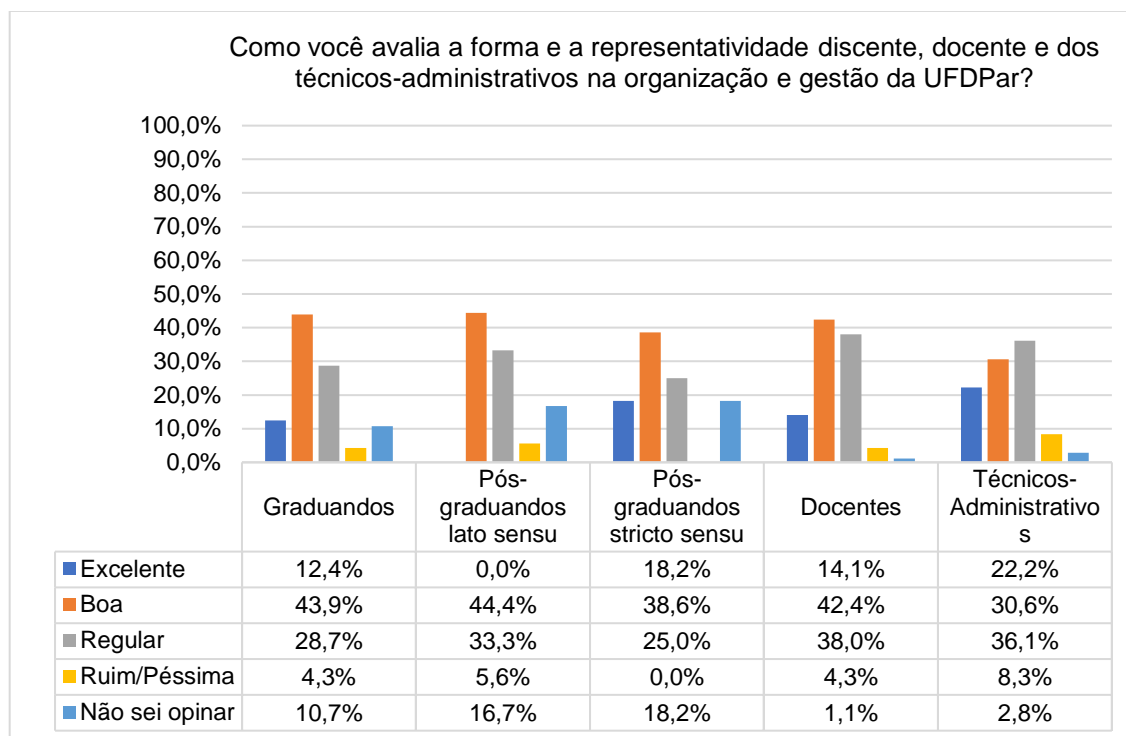
Gráfico 37. Satisfação dos alunos com a conduta profissional dos docentes (UFDPAr, 2022).

3.6 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição (representação nos diversos conselhos e colegiados)

Na Dimensão 6, são apresentados 2 (dois) itens sobre a forma, representação, funcionamento, representatividade dos discentes e técnicos -administrativos na organização e na gestão, bem como nos Colegiados e Conselhos da UFDPAr, e se os Conselhos e Colegiado cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

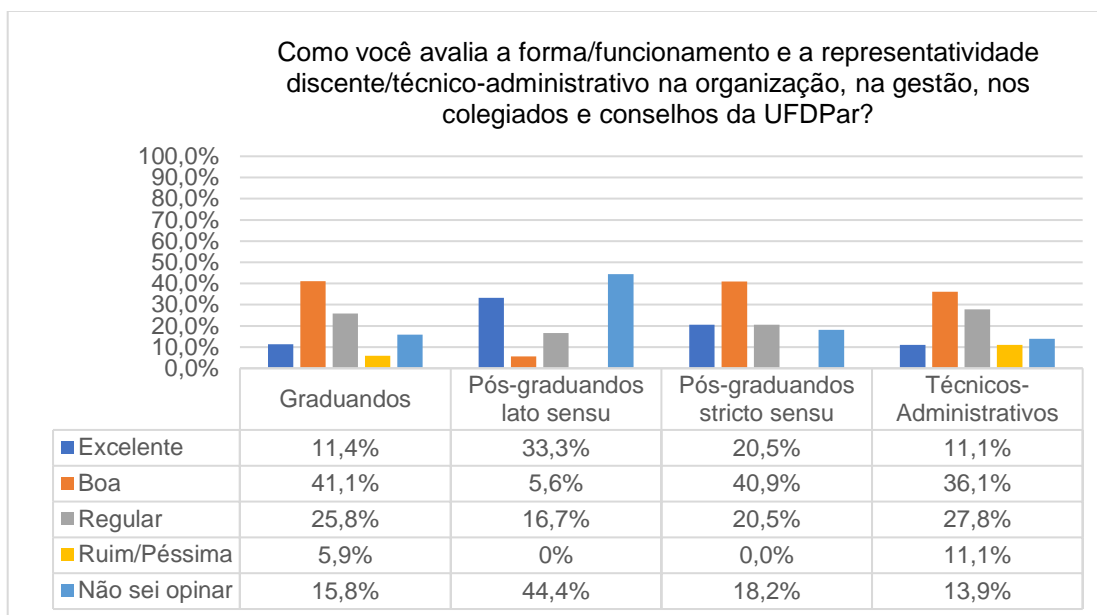
Na primeira pergunta dessa dimensão, que foi destinada para discentes de graduação (total de respostas 1.333 respostas), discentes de pós-graduação lato sensu (total de 18 respostas), discentes de pós-graduação stricto sensu (total de 44 respostas), docentes (total de 92 respostas) e técnicos-administrativos (total de 36 respostas), questionou-se: Como você avalia a forma e a representatividade discente/docente/ técnicos-administrativos na organização e gestão da UFDPAr?. As respostas apresentam-se, em sua maioria, como Boa e Regular. O percentual de respostas Ruim/Péssimas não foi tão expressivo entre as categorias. O gráfico 38 a seguir apresenta o detalhamento das respostas.

Gráfico 38. Avaliação da forma e da representatividade discente/docente/técnicos-administrativos na organização e na gestão da UFDPAr.



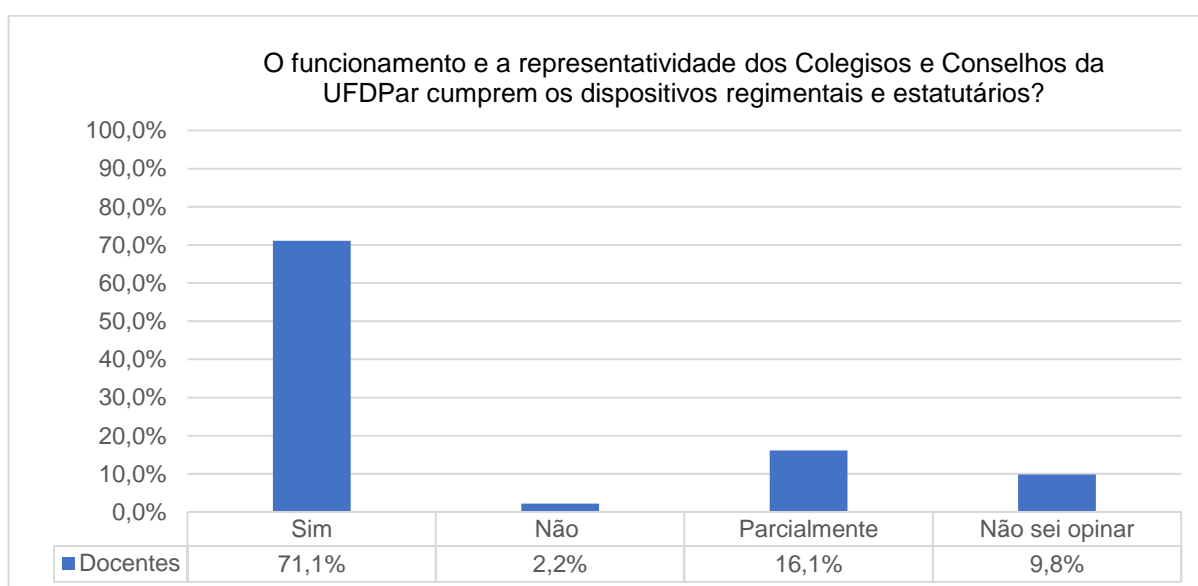
Foi questionado as categorias de graduandos (total de 1328 respostas), discentes de pós-graduação lato sensu (total de 18 respostas), discentes de pós-graduação stricto sensu (total de 44 respostas) e técnicos-administrativos (total de 36 respostas), acerca da avaliação sobre a forma/funcionamento e a representatividade discente/técnico-administrativo na organização, gestão, nos colegiados e conselhos da UFDPAr. Em todas as categorias consultadas sobre o assunto, consideraram como Excelente ou Boa a representatividade dos discentes e técnicos-administrativos. É válido ressaltar, que 44,4% dos discentes de pós-graduação lato sensu não souberam opinar, provavelmente por desconhecimento ou pouca representatividade dessa categoria (gráfico 39).

Gráfico 39. Avaliação da forma/funcionamento e a representatividade discente/técnico-administrativo na organização, na gestão, nos colegiados e conselhos da UFDPAr.



O quesito: Funcionamento e a representatividade dos Colégios e Conselhos da UFDPAr cumprem os dispositivos regimentais e estatutários, foi avaliado somente pela categoria de docentes (total de 92 respostas). Como resultado, os docentes avaliaram em sua maioria (71,1%) que há o cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários (gráfico 40).

Gráfico 40. Cumprimento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFDPAr no cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários da UFDPAr.



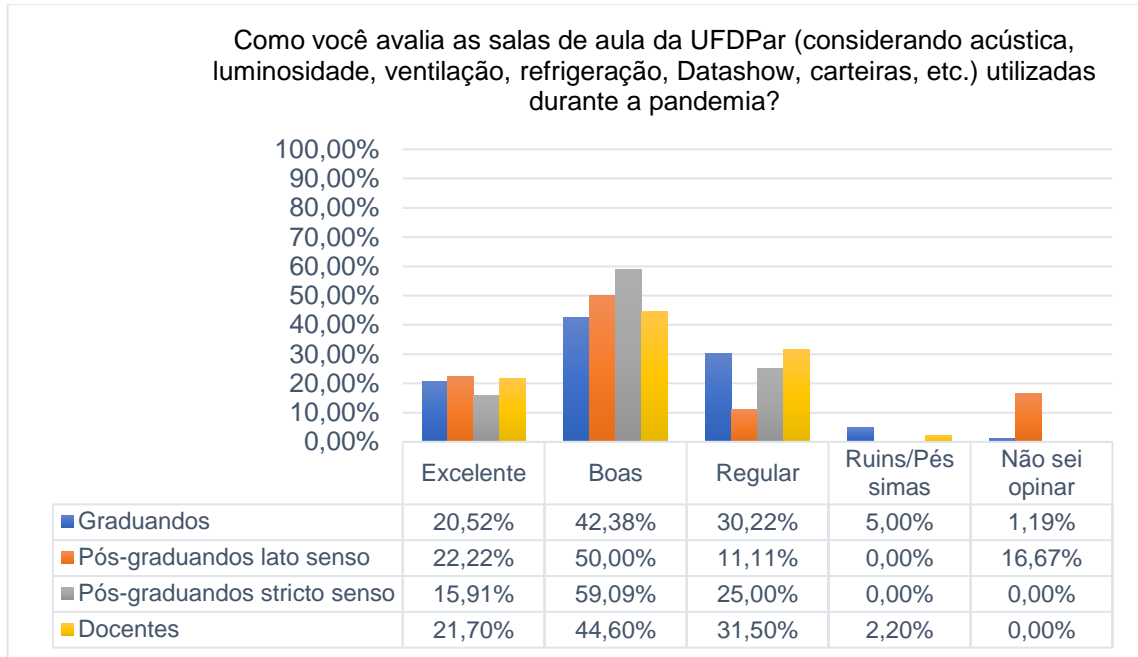
De forma geral, todos reconhecem a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios da gestão.

3.7 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Dimensão 7 trata da infraestrutura física do campus e abrange 13 itens avaliativos respondidos pelos alunos de graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), docentes e técnicos-administrativos. Dentre eles destacam-se questionamentos acerca das salas de aula, dos laboratórios de informática, laboratórios de atividades práticas, serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação, das clínicas/hospitais de ensino de práticas, dos serviços oferecidos pela Biblioteca Central, auditórios, das áreas de convivência/lazer e as lanchonetes, dos bebedouros, banheiros, das condições de acesso e segurança ao público interno e externo, do Restaurante Universitário, da adaptação dos espaços da UFDPAr com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel. Ressalta-se que algumas perguntas são direcionadas especificamente para uma determinada categoria. Abaixo são descritas as percepções dos alunos de graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), docentes e técnicos-administrativos acerca da infraestrutura física da UFDPAr.

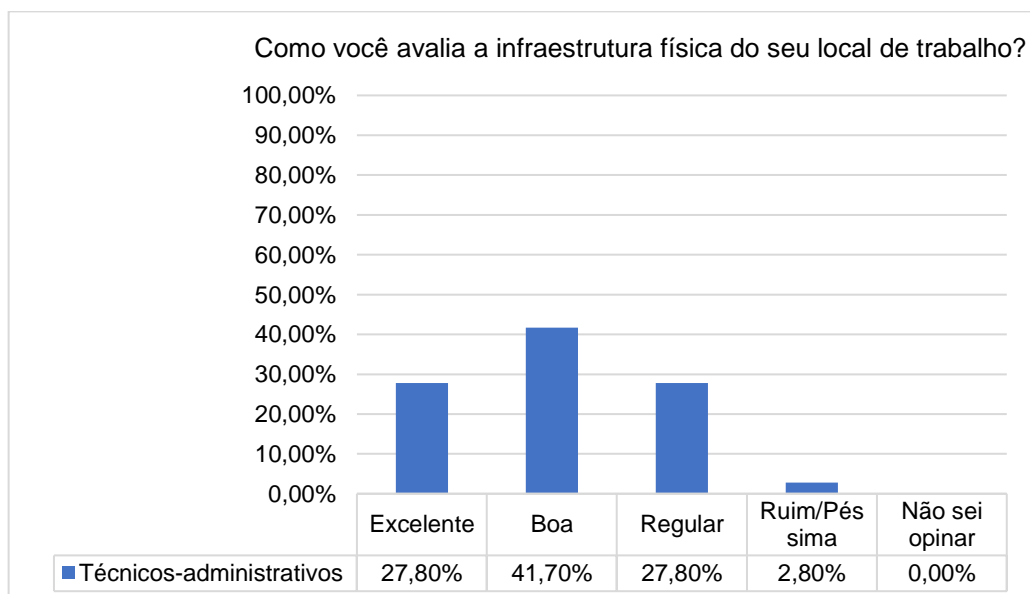
Para a pergunta do gráfico 41 responderam ao questionário 1331 graduandos, 18 pós-graduandos lato sensu, 44 pós-graduandos stricto sensu e 92 docentes. Assim, quanto à infraestrutura (acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, Datashow, carteiras) das salas de aula da UFDPAr, a maioria dos graduandos (42,38%), pós-graduandos lato sensu (50,00%), pós-graduandos stricto sensu (59,09%) e docentes (44,60%) participantes da pesquisa considerou a infraestrutura das salas de aula boa. No entanto, há a necessidade de continuar estabelecendo uma política de manutenção dos equipamentos (ar condicionado/Datashow) usados em sala de aula tanto para prolongar sua vida útil, como para dar boas condições de trabalho a quem utiliza.

Gráfico 41. Análise da infraestrutura das salas de aula (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, Datashow, carteiras) do seu local de trabalho. (UFDFPar, 2021-2022).



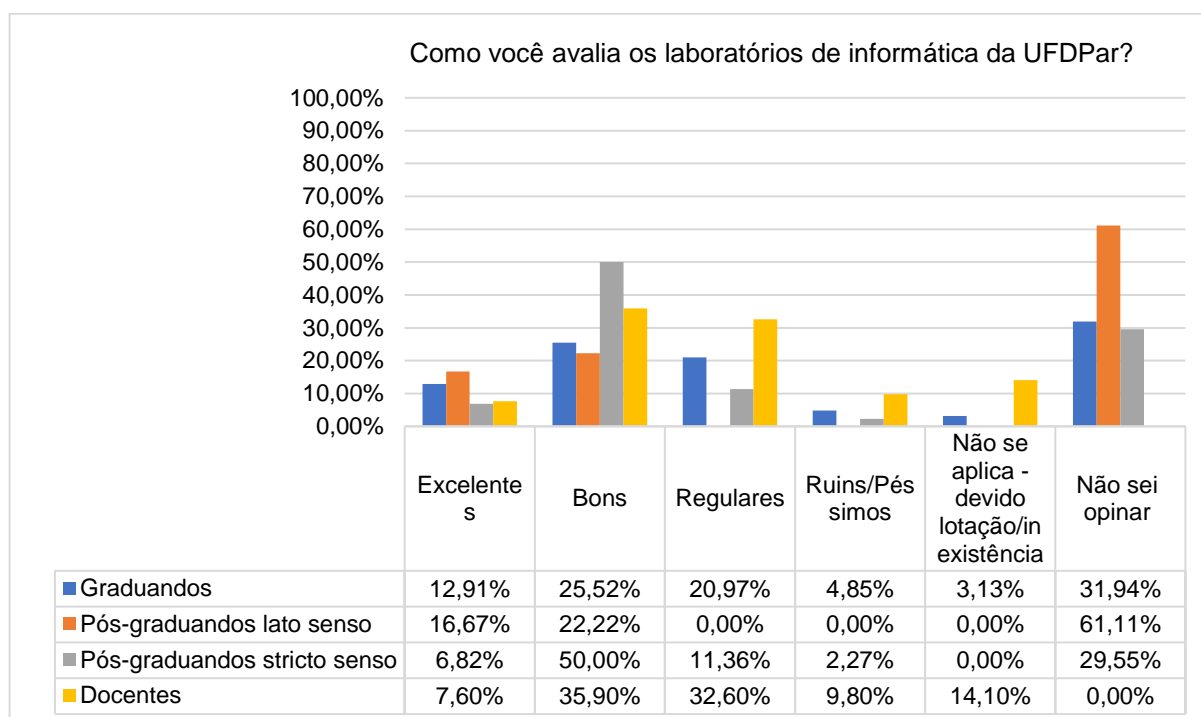
Para a pergunta do Gráfico 42 responderam ao questionário 36 técnicos administrativos. Quando indagados a respeito da infraestrutura física do seu local de trabalho, a maioria dos técnicos-administrativos considerou como boa (41,70%). Um percentual de 27,80% avaliou como excelentes, 27,80% como regulares. No entanto, 2,80% dos técnicos-administrativos avaliaram como ruim/péssima. Entende-se que, de forma geral, a UFDFPar precisa melhorar sua infraestrutura.

Gráfico 42. Análise da infraestrutura do local de trabalho pela visão dos técnicos-administrativos. (UFDFPar, 2021-2022).



Para a pergunta do gráfico 43 responderam ao questionário 903 graduandos, 18 pós-graduandos lato sensu, 44 pós-graduandos stricto sensu e 92 docentes. Nesse sentido, no gráfico 39 tem-se os resultados da qualidade dos laboratórios de informática da UFDPAr. A maioria dos pós-graduandos lato-sensu (61,11%) e graduandos (31,94%) não souberam opinar. Apesar disso, dentre os que responderam de fato sobre a qualidade dos laboratórios verificou-se que os participantes diferiram suas opiniões, sendo que pós-graduandos stricto sensu (50,00%), docentes (35,9%) consideraram os laboratórios, principalmente, como bons; pós-graduandos lato sensu (16,67%) e graduandos (12,91%) como excelentes; e, os docentes (32,60%) como regulares. Não se pode deixar de destacar que há a necessidade da promoção de melhorias nesse setor a UFDPAr, por meio do aumento do número de salas de informática ou do número de computadores disponíveis, para suprir as necessidades, principalmente dos discentes, que são os que mais utilizam.

Gráfico 43. Análise da qualidade dos laboratórios de informática (UFDPAr, 2021-2022).

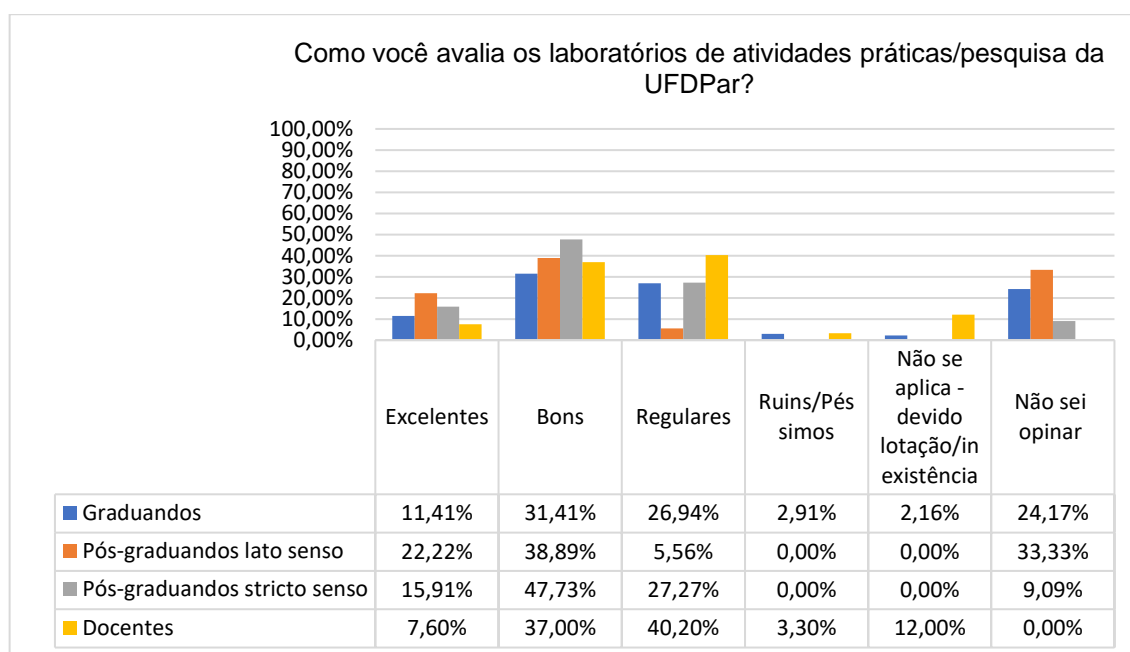


Para a pergunta do gráfico 44 responderam ao questionário 1003 graduandos, 18 pós-graduandos lato sensu, 44 pós-graduandos stricto sensu e 92 docentes.

O gráfico 40 mostra os resultados da qualidade dos laboratórios atividades práticas laboratoriais/pesquisa. Dentre os participantes da pesquisa, parcela representativa dos graduandos (24,17%) e dos pós-graduandos stricto-sensu (33,33%) não souberam opinar. Já em relação aos que responderam de fato sobre a qualidade dos laboratórios de atividades

práticas/pesquisa, pode-se verificar um elevado percentual de graduandos (31,41%) e pós-graduandos lato sensu (38,89%), pós-graduandos stricto sensu (47,73%) e docentes (37,00%) que consideram os laboratórios bons. Por outro lado, 40,20% dos docentes consideram os laboratórios regulares. Esses resultados demonstram um ponto positivo para a universidade visto que muitos cursos de graduação e pós-graduação utilizam esse espaço físico para desenvolver aulas práticas e projetos de pesquisa.

Gráfico 44. Análise da qualidade dos laboratórios de práticas laboratoriais/pesquisa (UFDPAr, 2021-2022).

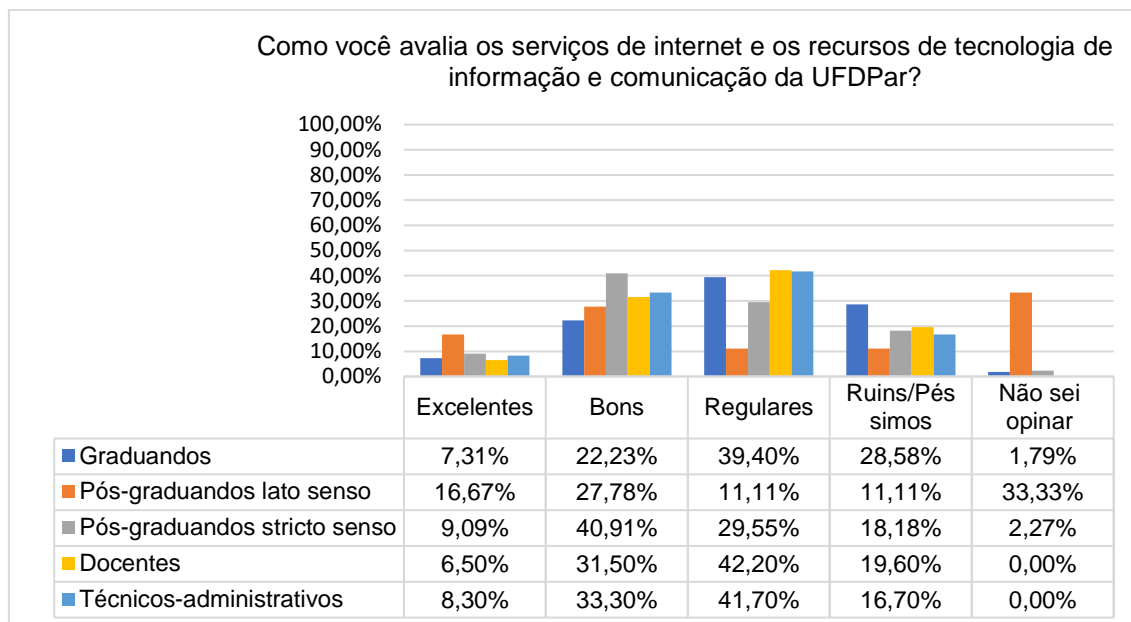


Para a pergunta do gráfico 45 responderam ao questionário 1331 graduandos, 18 pós-graduandos lato sensu, 44 pós-graduandos stricto sensu, 92 docentes e 36 técnicos administrativos.

A qualidade dos serviços de internet dos recursos de tecnologia de informação e comunicação pode ser observada no gráfico 45. Embora um percentual considerável dos participantes pós-graduandos lato sensu (33,33%) tenha avaliado como “não sei opinar”, as respostas sobre os serviços de internet e recursos tecnológicos foram consideradas, principalmente boas e regulares pelos graduandos, pós-graduandos stricto sensu, docentes e técnicos-administrativos. Dentre as classes de participantes, quem melhor avaliou esses serviços foram pós-graduandos stricto sensu (40,91%) que consideraram serem bons. Já a maioria dos docentes (42,20%), técnicos administrativos (41,70%) e graduandos (39,40%) acreditam que os serviços e recursos são regulares. Diante do exposto acima, pode-se observar que, embora o campus tenha avançado bastante em melhorias nos serviços de internet e recursos de tecnologia de informação e comunicação, há a necessidade de ampliar

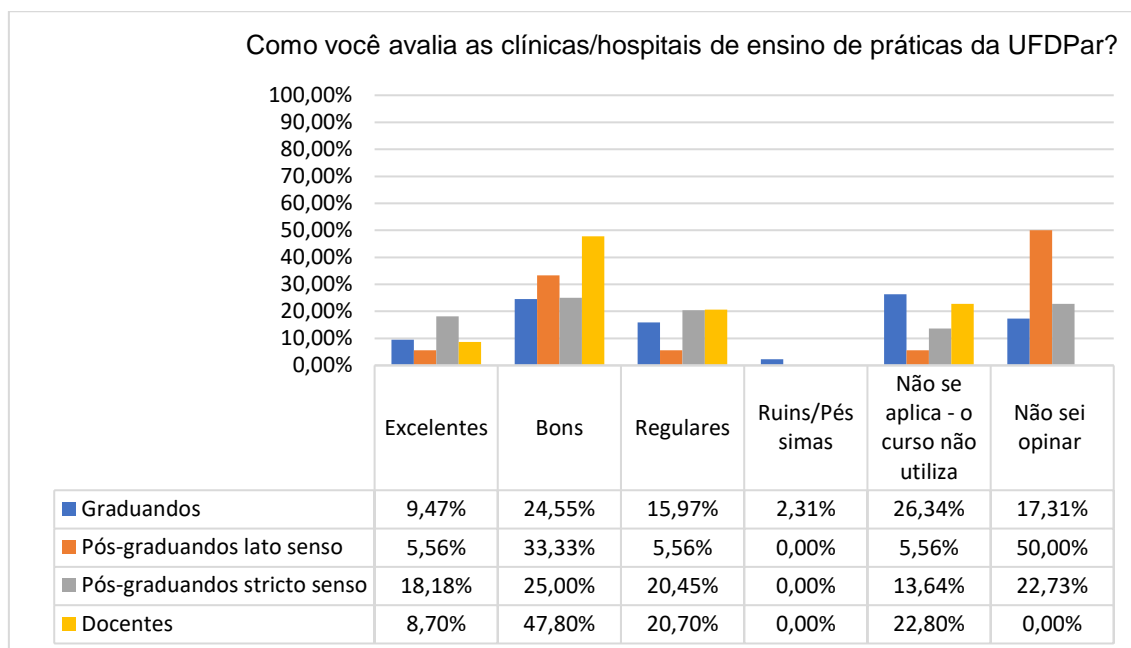
esses serviços para que todos tenham acesso a ele com qualidade.

Gráfico 45. Análise da qualidade dos serviços de internet e dos recursos de tecnologia de informação e comunicação. (UFDPAr, 2021-2022).



Para a pergunta do gráfico 46 responderam ao questionário 1054 discentes, 18 pós-graduandos lato sensu, 44 pós-graduandos stricto sensu e 92 docentes.

Quando questionados sobre a qualidade das clínicas e hospitais de práticas de ensino dispostas no gráfico 46, verificou-se que um percentual considerável dos pós-graduandos lato sensu (50,00%) soube opinar. Alguns cursos de graduação não tendo clínica/hospitais de ensino de práticas, justificam a resposta “não se aplica/o curso não utiliza”. Entre os que responderam de fato sobre a qualidade das clínicas/hospitais de práticas, pôde-se observar que a qualidade foi considerada, principalmente, como boa, principalmente, pelos docentes (47,80%). Vale ressaltar que muitos alunos ingressantes só terão acesso a esse local de ensino em períodos mais adiantados do curso.

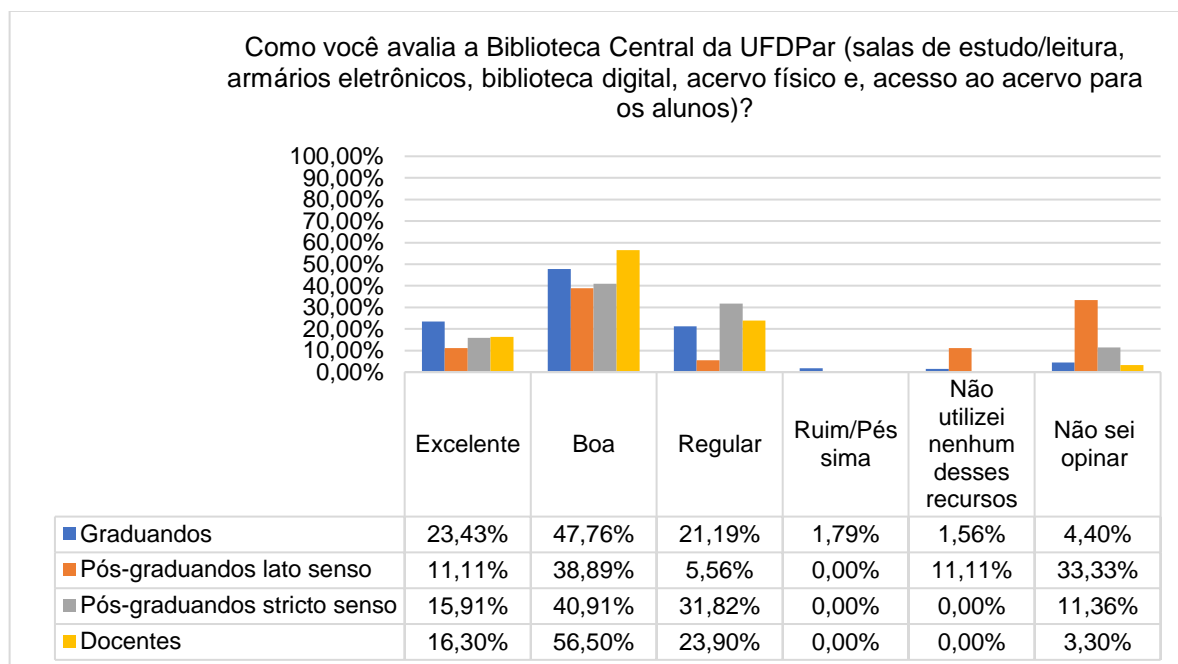
Gráfico 46. Qualidade das clínicas/hospitais de ensino de práticas da UFDPAr. (UFDPAr, 2021-2022).

Para a pergunta do gráfico 47 responderam ao questionário 1283 graduandos, 18 pós-graduandos lato sensu, 44 pós-graduandos stricto sensu e 92 docentes.

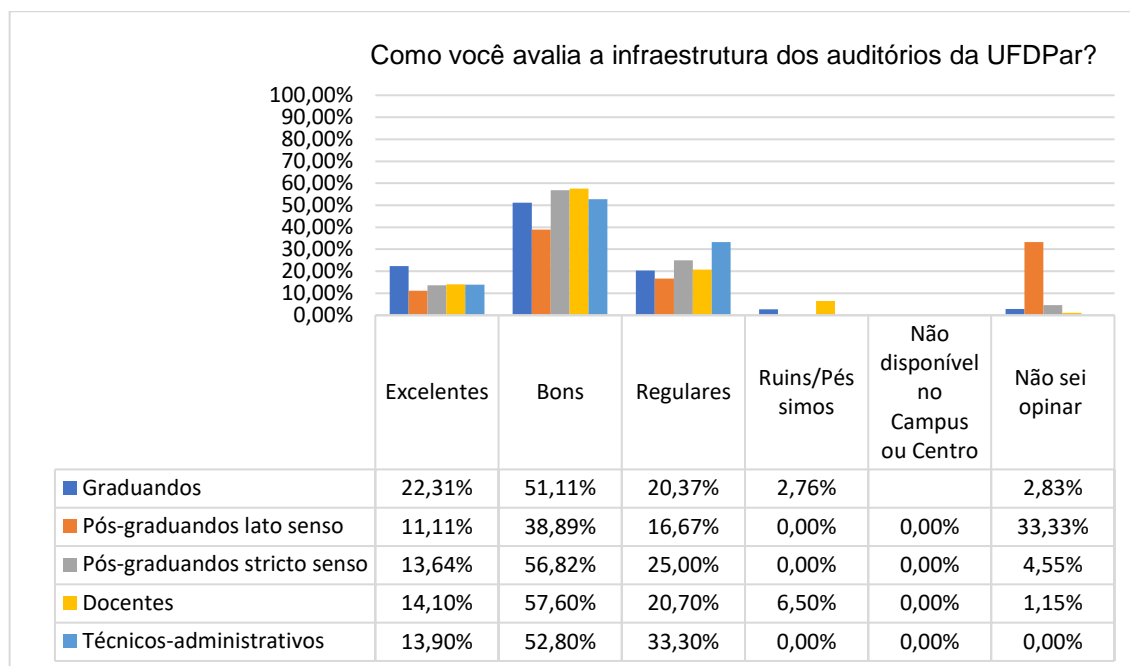
O gráfico 47 mostra os resultados da qualidade dos serviços prestados pela Biblioteca Comunitária da UFDPAr. Entre os que de fato avaliaram a qualidade da Biblioteca, esta foi descrita, principalmente como boa pelos docentes (56,50%), graduandos (47,76%), pós-graduandos stricto sensu (40,91%) e pós-graduandos lato sensu (38,89%). Dos participantes da pesquisa, 11,11% dos pós-graduandos lato sensu e 1,56% dos graduandos informaram nunca ter utilizado nenhum dos recursos (salas de estudo/leitura, armários eletrônicos, biblioteca digital, acervo físico e, acesso ao acervo para os alunos) disponível pela biblioteca. Uma média de 20,62% dos participantes avalia a Biblioteca Central da UFDPAr como regular.

É importante enfatizar que a Biblioteca Central da UFDPAr deve buscar sempre meios de estímulo à comunidade acadêmica para sua maior utilização, além de adquirir novos livros, sejam físicos, e-books ou outros materiais para melhor disponibilização para quem necessita de recursos. Além disso, para que todos os serviços oferecidos pela Biblioteca sejam de conhecimento de toda a comunidade da UFDPAr, estes poderiam ser melhor divulgados.

Gráfico 47. Qualidade dos serviços prestados pela Biblioteca Central da UFDPar (UFDPPar, 2021-2022).



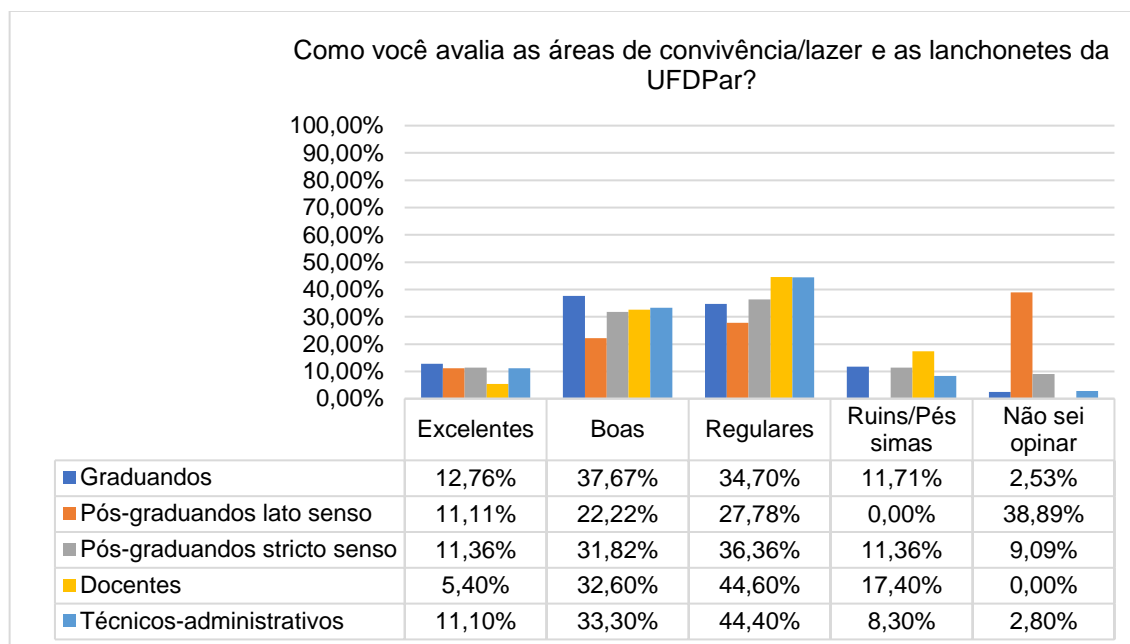
Para a pergunta do gráfico 48 responderam ao questionário 1294 graduandos, 18 pós-graduandos lato sensu, 44 pós-graduandos stricto sensu, 92 docentes e 36 técnicos administrativos. Conforme o gráfico 44, que dispõe sobre as condições dos auditórios da UFDPar, pode-se observar que a maioria da comunidade acadêmica – docentes (57,60%), pós-graduandos stricto sensu (56,82%), técnicos administrativos (52,80%), graduandos (51,11%) e pós-graduandos lato sensu (38,89%) – consideraram as instalações boas. No entanto, uma média dos participantes demonstrou que 23,25% considera as instalações regulares. A UFDPar dispõe de três auditórios com capacidade para alocação de um elevado número de pessoas, todos equipados com palco, carteiras e ar condicionados.

Gráfico 48. Condições dos auditórios da UFDPAr. (UFDPAr, 2021-2022).

Para a pergunta do gráfico 49 responderam ao questionário 1332 graduandos, 18 pós-graduandos lato sensu, 44 pós-graduandos stricto sensu, 92 docentes e 36 técnicos administrativos.

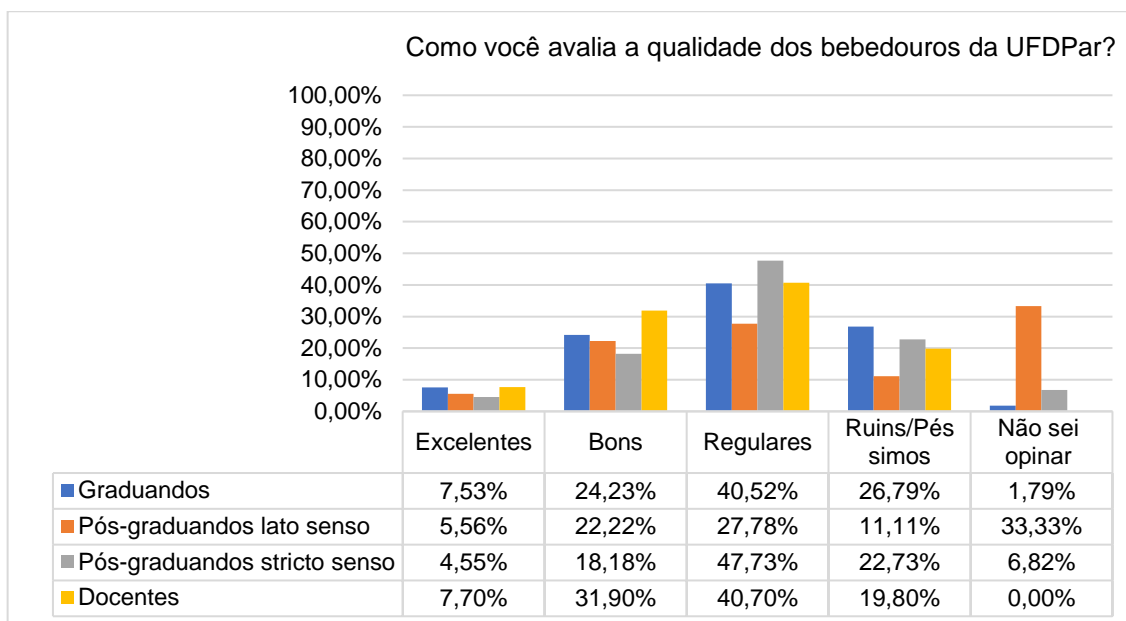
Ao avaliar as condições das áreas de convivência/lazer e das lanchonetes da UFDPAr, 38,89% dos pós-graduandos lato sensu não souberam opinar (gráfico 49). No geral, essas áreas foram consideradas tanto boas (principalmente), quanto regulares pela maior parte da comunidade acadêmica. Os graduandos que melhor avaliaram as áreas de convivência/lazer e as lanchonetes, sendo que 37,67% consideram boas estas áreas. Ressalta-se que as áreas de convivência/lazer e lanchonetes ainda necessitam melhorar, tanto pela oferta de locais com melhor qualidade de alimentação, quanto de locais de maior conforto, principalmente para os que permanecem em tempo integral no ambiente de trabalho. Ao passo que, as áreas já construídas necessitam de manutenção.

Gráfico 49. Condições das áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFDPAr. (UFDPAr, 2021-2022).



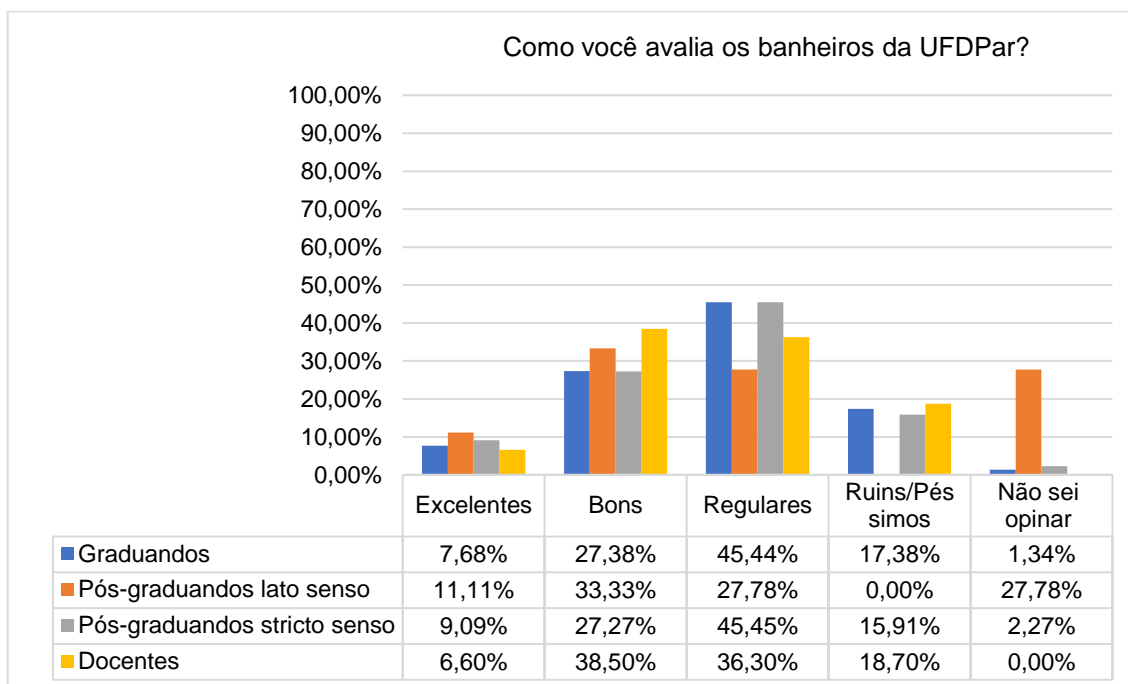
Para a pergunta do gráfico 50 responderam ao questionário 1352 graduandos, 18 pós-graduandos lato sensu, 44 pós-graduandos stricto sensu e 91 docentes.

O gráfico 50 mostra que, comparativamente aos outros itens avaliativos (excelentes, bons, ruins/péssimos), a maioria (graduandos, pós-graduandos lato sensu e stricto sensu e docentes) considerou regular as condições dos bebedouros do UFDPAr, embora 33,33% dos pós-graduandos lato sensu não soube opinar. Ressalta-se que alguns bebedouros estão localizados muito próximos dos banheiros, o que predispõe à contaminação por microrganismos. Sugere-se a regularidade na verificação da qualidade da água oferecida à comunidade acadêmica, assim como a troca dos filtros de bebedouros e a manutenção constantes destes.

Gráfico 50. Condições dos bebedouros da UFDPAr. (UFDPAr, 2021-2022).

Para a pergunta do gráfico 51 responderam ao questionário 1330 graduandos, 18 pós-graduandos lato sensu, 44 pós-graduandos stricto sensu e 91 docentes.

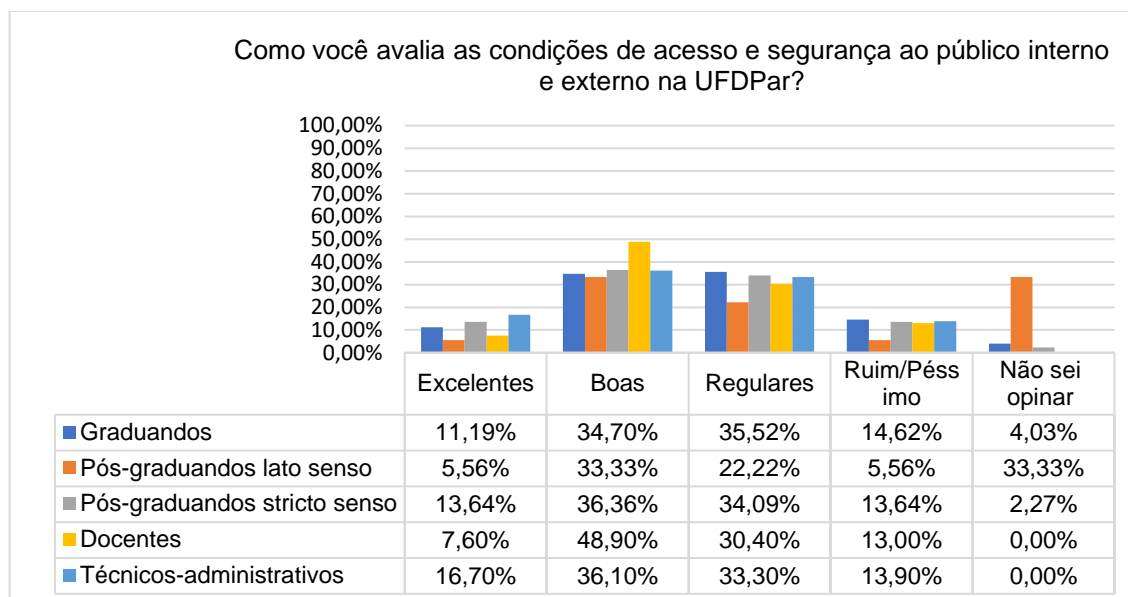
No gráfico 51 pode-se observar que um percentual considerável dos envolvidos na pesquisa – graduandos (45,44%), pós-graduandos lato sensu (27,78%), pós-graduandos stricto sensu (45,45%) e docentes (36,30%) – consideraram, principalmente, regulares as condições dos banheiros da UFDPAr. Diante disso, mantém-se a observação de que é notório que muitos banheiros ainda necessitem de reformas, porém também é preciso que a comunidade acadêmica tenha mais educação quanto ao uso/higiene dos banheiros, assim como se faz necessária a limpeza regular.

Gráfico 51. Condições dos banheiros da UFDPAr. (UFDPAr, 2021-2022).

Para a pergunta do gráfico 52 responderam ao questionário 1329 graduandos, 18 pós-graduandos lato sensu, 44 pós-graduandos stricto sensu, 92 docentes e 36 técnicos administrativos.

Quando indagados sobre as condições de acesso e segurança ao público interno e externo da UFDPAr, docentes (48,90%), pós-graduandos stricto sensu (36,36%), técnicos administrativos (36,10%), graduandos (34,70%) e pós-graduandos lato sensu (33,33%) consideraram boas. Para uma média de 31,10% dos participantes da pesquisa, as condições são regulares. Porém, para 14,62% dos graduandos e, em torno de, 13,51% dos pós-graduandos stricto sensu, docentes e técnico-administrativos são ruins ou péssimas. Infere-se que sempre há a necessidade da manutenção de pessoal em quantidade e horários adequados, que garantam a proteção das instalações e dos bens presentes na universidade, e principalmente da comunidade acadêmica. Além de melhor iluminação, em determinadas áreas da UFDPAr à noite.

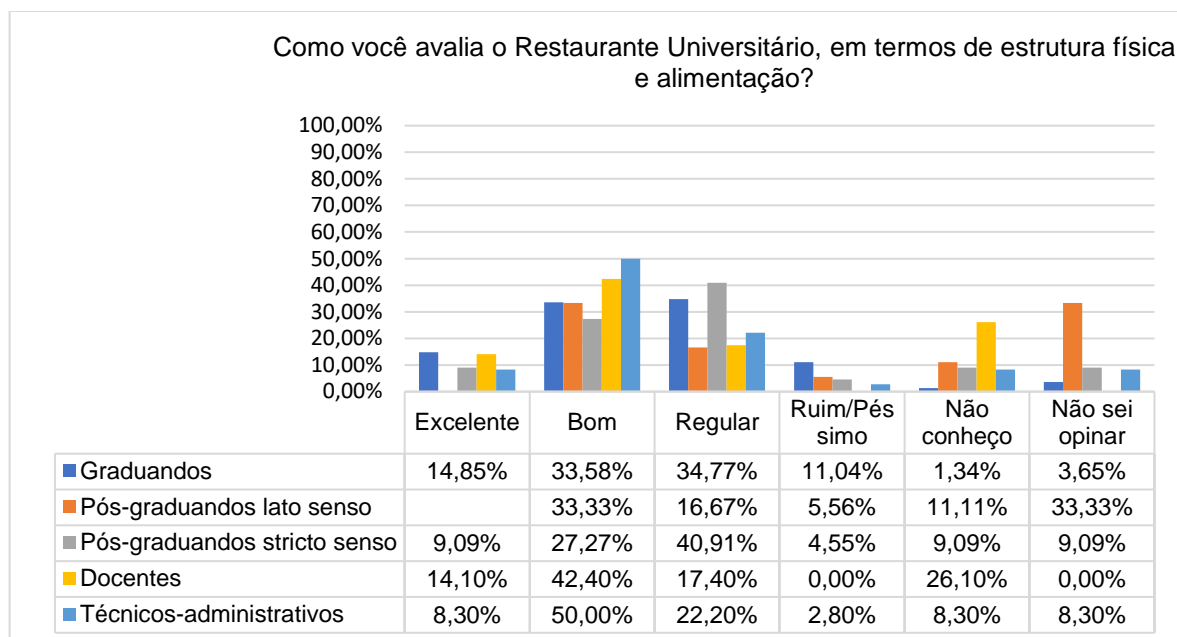
Gráfico 52. Condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFDPAr. (UFDPAr, 2021-2022).



Para a pergunta do gráfico 53 responderam ao questionário 1281 graduandos, 18 pós-graduandos lato sensu, 44 pós-graduandos stricto sensu, 92 docentes e 36 técnicos administrativos.

O gráfico 53 apresenta os resultados da avaliação das condições do Restaurante Universitário (RU), em termos de estrutura física e alimentação da UFDPAr. No geral, a comunidade acadêmica considerou boas as condições de estrutura física e alimentar do Restaurante Universitário. Esses resultados são animadores, visto que demonstram que a UFDPAr continua oferecendo uma estruturação física adequada e uma alimentação de qualidade.

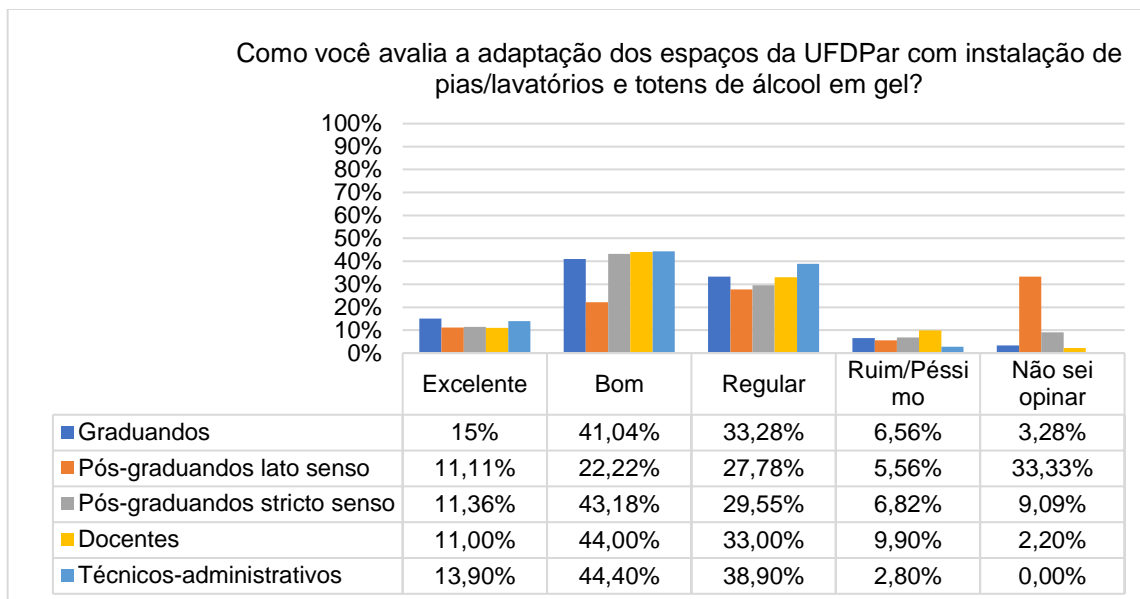
Gráfico 53. Condições do Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação UFDPAr. (UFDPAr, 2021-2022).



Para a pergunta do gráfico 54 responderam ao questionário 1329 graduandos, 18 pós-graduandos lato sensu, 44 pós-graduandos stricto sensu, 91 docentes e 36 técnicos administrativos.

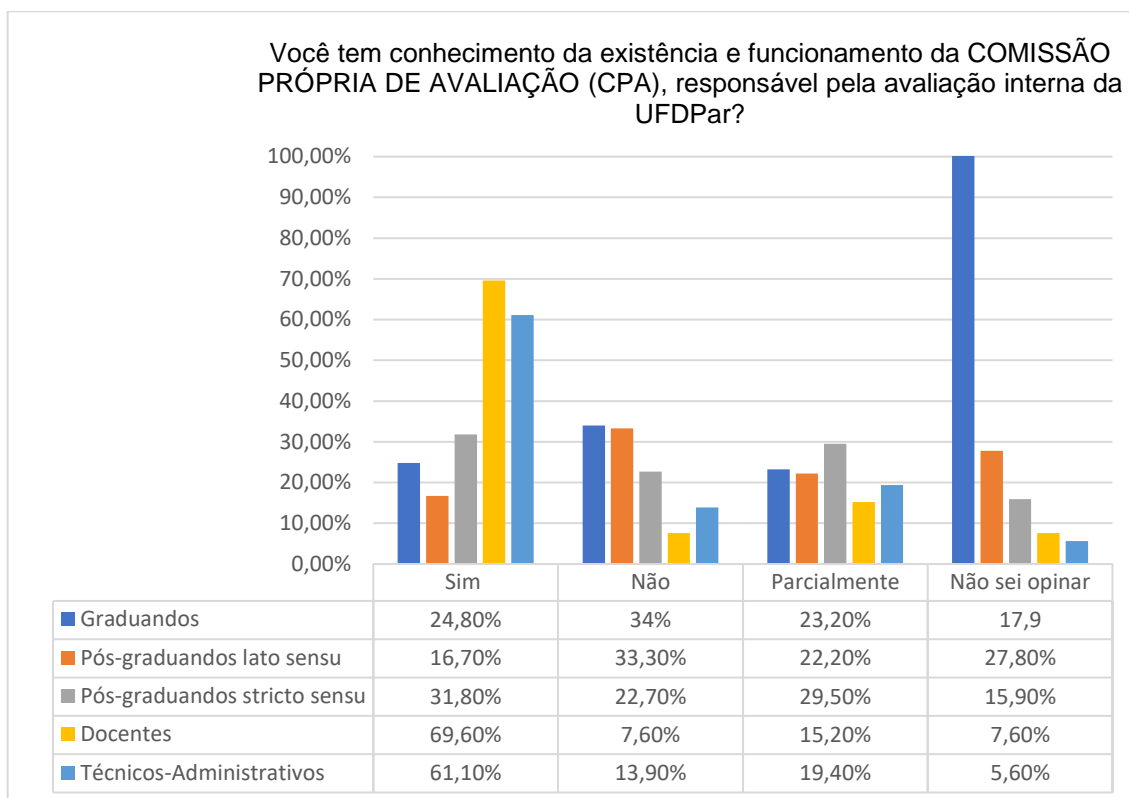
No gráfico 54 constam os resultados das condições de adaptação dos espaços da UFDPAr durante a pandemia da Covid-19 com a instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel, como medidas de prevenção do novo coronavírus. A maioria dos pós-graduandos lato sensu (33,33%) não soube opinar. No entanto, analisado o gráfico pode-se observar que, no geral, a implantação dessas novas instalações foi considerada boa pelos técnicos-administrativos (44,40%), docentes (44,00%), pós-graduandos stricto sensu (43,18%) e graduandos (41,04%). Porém, uma média da comunidade acadêmica (32,50%) indica a adaptação como regular. Vale ressaltar que, considerando o período pandêmico, essas instalações poderiam ser melhores.

Gráfico 54. Avaliação da adaptação dos espaços da UFDPAr com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel. (UFDPAr, 2021-2022).



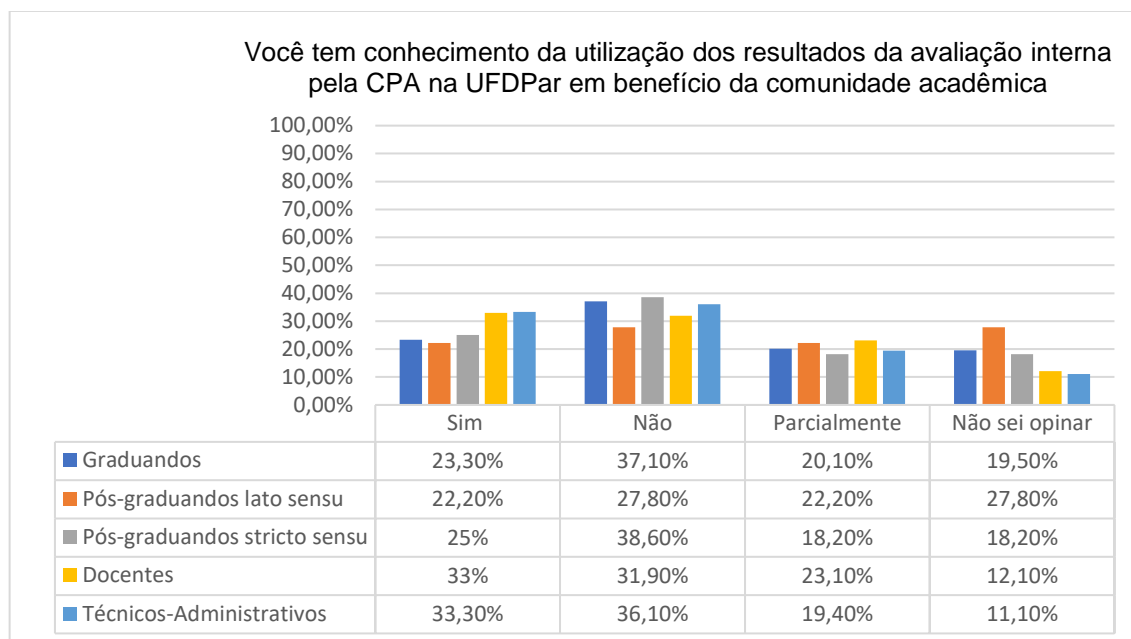
3.8 Dimensão 8: O planejamento e a avaliação

Para os alunos da graduação foi questionado se estes possuem conhecimento a respeito da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é responsável pela avaliação interna institucional. A partir dos dados obtidos no gráfico 55 entre os entrevistados os docentes apresentaram o maior percentual quanto ao conhecimento (69,6%) e o menor dos discentes de pós-graduação lato sensu, dentre os que responderam não saber da existência os pós-graduandos stricto sensu (29,5%) apresentam a maior porcentagem e docentes a menor com apenas (15,2%).

Gráfico 55. Planejamento e avaliação sobre o conhecimento a respeito da CPA (UFDPAr, 2023).

Ainda nessa dimensão foi questionado a graduandos, pós-graduandos, técnicos-administrativos e docentes a respeito dos resultados da CPA, se os resultados obtidos mediante questionários eram utilizados para avaliar, bem como trazer benefícios a comunidade acadêmica. A partir dos resultados obtidos, gráfico 56. A partir desses dados é possível verificar que uma parte dos entrevistados tem conhecimento com o percentual variando de 33,3% para técnicos-administrativos e o menor em torno de 22,2% para pós-graduandos lato sensu, vale ressaltar que os que responderam não foram (38,6%, 37,10%, 36,10%), sendo estes pós-graduandos stricto sensu, graduandos e técnicos-administrativos, respectivamente, que torna-se preocupante visto que uma grande parcela não sabe a respeito, desta forma medidas devem ser adotadas. Responderam a este 1323 discentes de graduação.

Gráfico 56. Conhecimento da utilização da avaliação interna da CPA em benefício da comunidade acadêmica (UFDPAr, 2023).

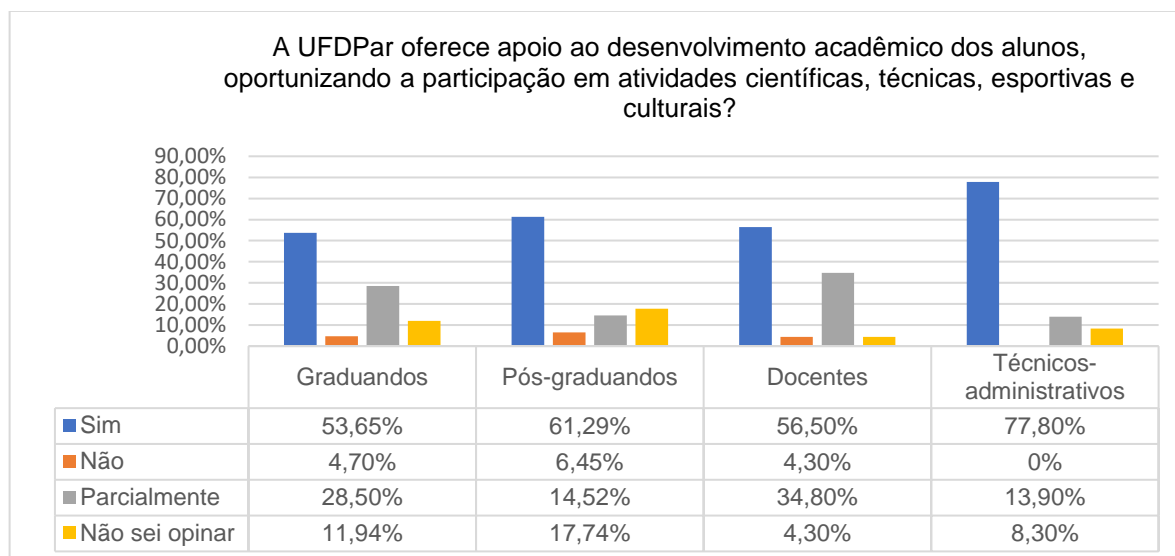


3.9 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

O planejamento institucional deve apresentar políticas que orientam as decisões e as ações referentes ao atendimento dos discentes. Essas decisões devem ser baseadas no que diz respeito à acessibilidade, aos recursos especiais de aprendizagem, ao acolhimento e integração de estudantes com deficiências, à melhoria do sistema regular de informações e orientações relacionadas ao regime escolar e aos procedimentos da vida acadêmica. Para esta dimensão, realizou-se três perguntas para as diferentes categorias desta pesquisa (Graduandos, pós-graduandos, docentes e técnicos-administrativos).

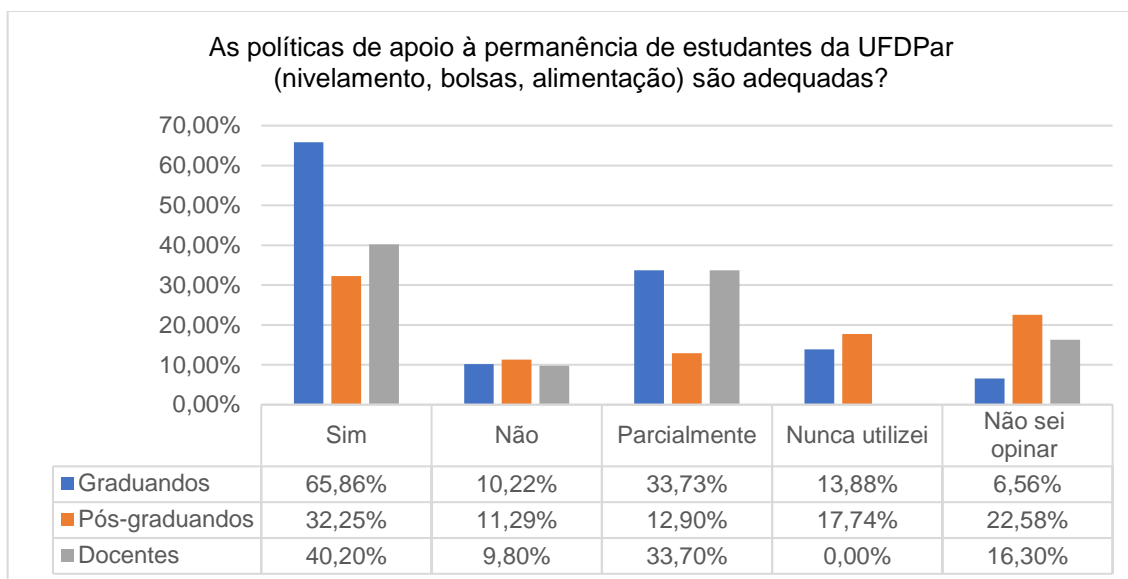
Para a próxima análise, participaram 1.514 pessoas, sendo 1.324 discentes de graduação, 62 pós-graduandos, 92 docentes e 36 técnicos-administrativos. O primeiro questionamento diz respeito a UFDPAr oferecer apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais. A concordância de técnicos-administrativos é maior (77,80%), seguido por pós-graduandos (61,29%), docentes (56,50%) e graduandos (53,65%). Um dado interessante foi o percentual daqueles que não sabiam opinar foi bastante considerável, quando comparado com as demais alternativas. Comparado ao relatório anterior, percebe-se que houve uma melhora na concordância para esse questionamento, apesar de a ordem decrescente continuar a mesma (Técnicos, pós-graduandos, docentes e graduandos) (gráfico 57).

Gráfico 57. A UFDPAr oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais (UFDPAr, 2022-2023).



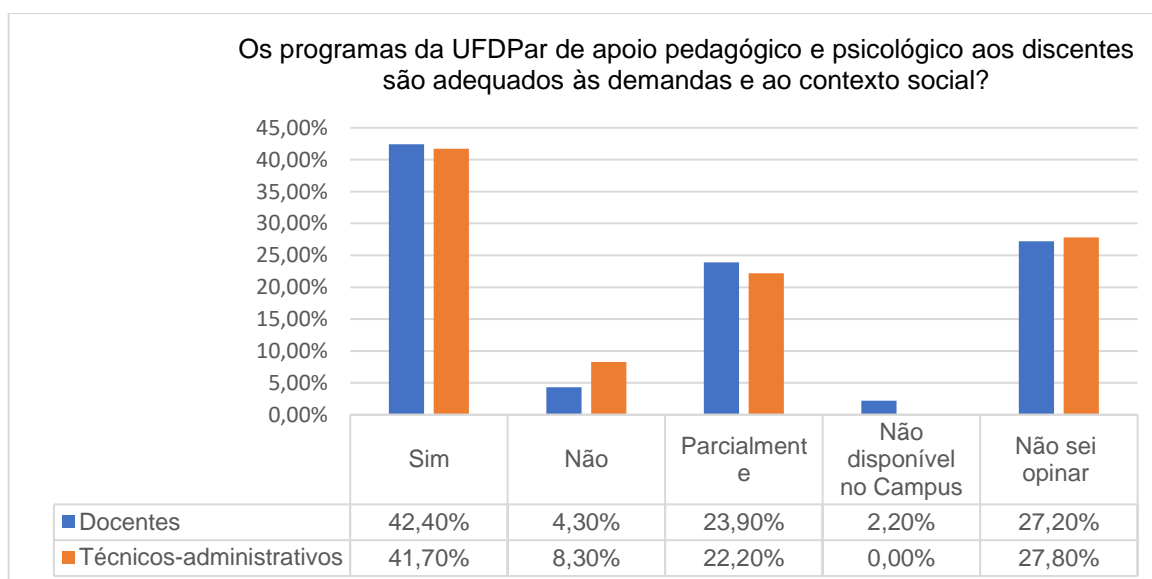
O gráfico 58 apresenta um questionamento sobre o conhecimento da existência de políticas de apoio à permanência dos discentes da UFDPAr, como nivelamento, bolsas e alimentação. Com exceção dos técnicos-administrativos, todas as categorias responderam, totalizando 1.778 pessoas, sendo 1.625 discentes de graduação, 61 pós-graduandos e 92 docentes. Mais da metade dos graduandos acham adequadas as políticas de apoio (65,86%). Os docentes e os pós-graduandos apresentam respectivamente 40,2% e 32,25% de concordância. Os discentes de forma geral (graduandos e pós-graduandos) mantiveram uma porcentagem média de discordância, enquanto os docentes apresentaram 9,8% de discordância, valor esse baixo quando comparado as outras categorias. Um dado alarmante para esse questionamento, é de os pós-graduandos, apesar de serem discentes da universidade, 22,58% apontaram não saber opinar, enquanto a porcentagem dos graduandos é bem inferior (6,56%) quando comparado o categoria pós-graduação (gráfico 58).

Gráfico 58. Adequação das políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, alimentação) durante o período remoto (UFDFPar, 2022-2023).



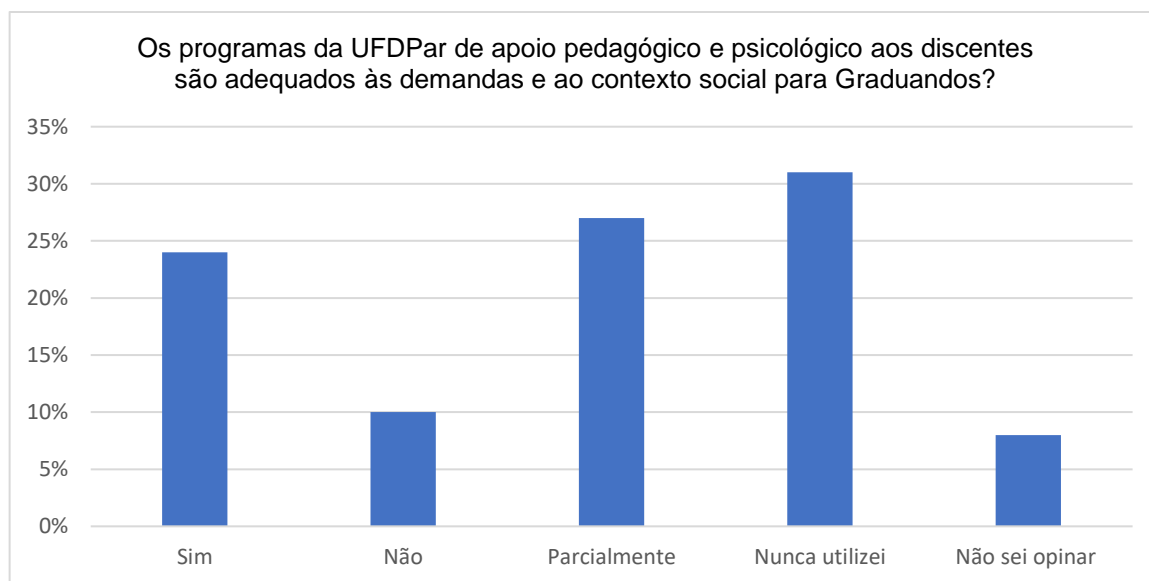
O gráfico 59, apesar de abordar a mesma pergunta para as categorias, gerou-se dois gráficos, pois as alternativas dos graduandos diferiram dos docentes e técnicos, enquanto a pós-graduação não participou dessa questão. Ao total, participaram 132 pessoas, sendo 1.350 discentes, 92 docentes e 36 técnicos administrativos. A pergunta relaciona a adequação dos programas de apoio pedagógico e psicológico para os discentes. Docentes e técnicos concordam que há uma adequação desses programas, sendo o percentual de 42,40% e 41,70%, respectivamente. O percentual de não sei opinar se assemelha também, sendo 27,20% para docentes e 27,80% para técnicos (gráfico 59).

Gráfico 59. Os programas da UFDFPar de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social (UFDFPar, 2022-2023).



Quanto aos graduandos, percebe-se que apenas 24% concordaram com a adequação. Comparando os percentuais com as duas categorias anteriores para a questão 9.3, esse número foi bem abaixo. Outro dado importante é o de que 31% relatam que nunca utilizaram esses serviços (gráfico 60).

Gráfico 60. Os programas da UFDPAr de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social para Graduandos (UFDPAr, 2022-2023).



3.10 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

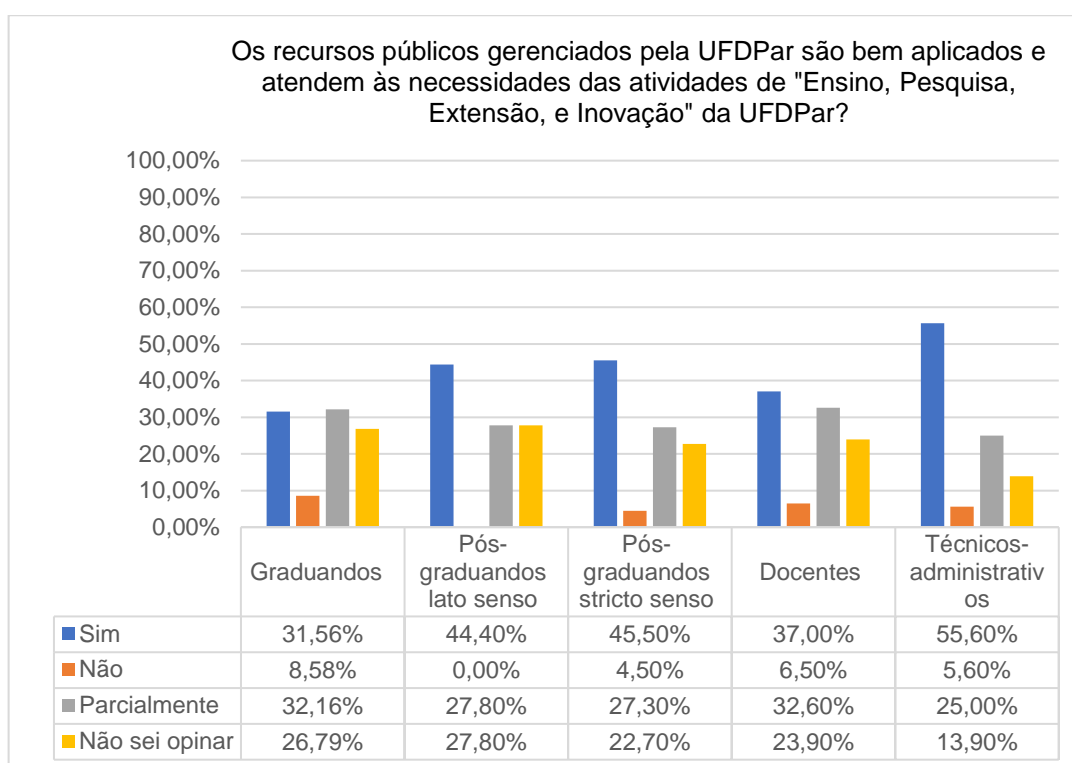
A perspectiva da análise da Dimensão Sustentabilidade Financeira considera o significado social da continuidade dos compromissos da Universidade na oferta da educação superior. A Universidade, enquanto instituição sem fins lucrativos experimenta desafios para equilibrar a necessidade de investimentos com a disponibilidade de recursos e condições que favorecem a qualidade acadêmica. Na Dimensão 10, constam 2 (dois) itens, que envolvem os aspectos financeiros e de sustentabilidade da UFDPAr, como o gerenciamento e a transparência desses recursos. Ademais, investigou-se sobre a aplicação equitativa no atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para a pergunta do gráfico 61 responderam ao questionário 1.328 discentes, 18 Pós-graduandos lato sensu e 44 pós-graduandos stricto sensu, 92 docentes e 36 técnicos-administrativos.

Nessa dimensão foi questionado se os recursos financeiros são bem aplicados e atendem às necessidades das atividades de "Ensino, Pesquisa, Extensão, e Inovação" da UFDPAr. A partir da análise do gráfico 61 verificou-se que um percentual considerável da comunidade acadêmica em todos os segmentos considera que os recursos financeiros são bem aplicados e atendem às necessidades. Em comparação com o relatório anterior a maioria

informou não saber opinar. De fato, ainda se tem percentuais variando em “parcialmente” e “não sei opinar”, dessa forma, enfatiza-se a necessidade de maior divulgação dessas informações para um melhor entendimento do quesito. Dos que de fato opinaram (sim, não, parcialmente, não sei opinar) todos os segmentos da comunidade da UFDPAr (docentes, alunos de graduação, alunos de pós-graduação e técnicos-administrativos) afirmaram que os recursos públicos gerenciados pela UFDPAr são bem ou parcialmente aplicados e atendem às necessidades das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão atuais da Instituição, enquanto que um baixo percentual dos entrevistados informou que não são aplicados, atingindo seu maior percentual na categoria dos alunos de graduação (8,58%).

Gráfico 61. Avaliação da aplicação equitativa no atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão. (UFDPAr, 2021-2022).

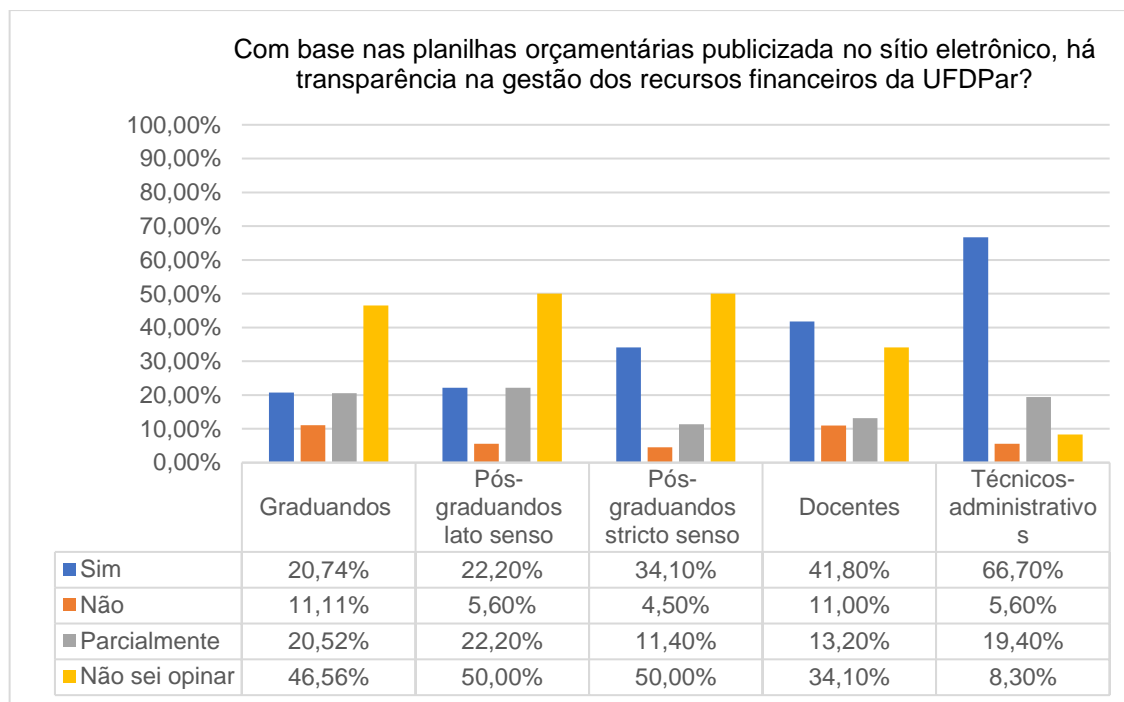


Para a pergunta do gráfico 62 responderam ao questionário 1.326 discentes, 18 Pós-graduandos lato sensu e 44 pós-graduandos stricto sensu, 91 docentes e 36 técnicos-administrativos.

Ao se avaliar a existência de transparência na gestão dos recursos financeiros da UFDPAr, um percentual considerável de discentes (46,56%) e pós-graduandos (50,00%) não soube opinar. Dos participantes que de fato opinaram (sim, não, parcialmente) a maioria dos segmentos da comunidade da UFDPAr (docentes, alunos de pós-graduação e técnicos-administrativos) afirmou que houve transparência na gestão dos recursos financeiros. Os alunos de graduação dividiram suas opiniões entre sim (20,74%), não (11,11%) e

parcialmente (20,52%) (gráfico 62). Diante dessa realidade pode-se sugerir que haja mais divulgação dessas informações para um melhor entendimento também destas informações.

Gráfico 62. Transparência na gestão dos recursos financeiros. (UFDPAr, 2021-2022).



4. RESUMO EXPANDIDO POTENCIALIDADE, FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES POR CATEGORIAS

Abaixo, são apresentadas as potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) das 10 dimensões por categoria, bem como as recomendações para melhorias.

4.1 Docentes

Quadro 3. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) das 10 dimensões da categoria de docentes e as respectivas recomendações para melhorias.

EIXO/DIMENSÃO	POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)	Pontos positivos 81,5% dos docentes afirmaram o compromisso da UFDPAr em promover a educação superior de	Desenvolver uma política que incentive os colegiados a ter uma melhor transparência e dedicar pelo menos uma

	<p>qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.</p> <p>Pontos negativos Dentro do corpo de docentes, 22,8% afirmou que não conhecem o PDU da sua unidade.</p>	<p>reunião anual para tratar da apresentação e acompanhamento do PDI e PDU de cada unidade da instituição.</p>
<p>2. As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</p>	<p>Pontos positivos: 70,70% dos docentes afirmaram que o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso e 86,50% afirmaram que o TCC é relevante para a formação profissional do graduando.</p> <p>Pontos negativos: 15,20% dos docentes consideram que a realização de atividade de iniciação científica ocorre ocasionalmente na UFDPAr.</p>	<p>Desenvolver melhor a interação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão de maneira a realizar formas e adaptações para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica. Desenvolver atividades que permitam a comunidade a entender melhor as ações de pesquisa e extensão.</p>
<p>3. A responsabilidade social</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>Um percentual de 96,70% dos docentes concorda que as bolsas ofertadas pela UFDPAr, são oferecidas para os alunos</p>	<p>Tornar mais transparentes os resultados e ações deste eixo.</p>

	<p>menos favorecidos socialmente. A maioria (71,10%) também considera que a UFDPAr proporciona a realização de atividades de extensão e socialização que promovam a interação entre Universidade e Sociedade, a troca de conhecimentos e o atendimento às demandas sociais, principalmente de comunidades vulneráveis.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Como pontos negativos podemos destacar o fato de que uma parcela considerável de docentes considera que a UFDPAr só proporciona parcialmente condições de acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência.</p>	
<p>4. A comunicação com a sociedade.</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>Aproximadamente 30% dos docentes considera Bom o serviço de Ouvidoria da UFDPAr, e 71% considera que a UFDPAr apresenta uma boa imagem pública junto à sociedade piauiense.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>26,% dos docentes nunca utilizou os serviços de ouvidoria da UFDPAr.</p>	<p>Reestruturação da ouvidoria para ampliação de suas ações e divulgação, via site, do fluxo de atendimento para denúncias/demandas.</p>

<p>5. Políticas de pessoal docente e técnico administrativo</p>		
<p>6. Organização e gestão da instituição (representação nos diversos conselhos e colegiados).</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>71% dos docentes participantes da pesquisa avaliam bem o cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários nos colegiados e conselhos da UFDPAr.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>38% dos docentes avaliam como regular a forma e a representatividade docente na organização e gestão da UFDPAr</p>	<p>Reorganizar o fluxograma que definem gestão e organização da UFDPAr.</p>
<p>7. Infraestrutura geral.</p>	<p>Pontos positivos:</p> <p>Dos docentes que de fato opinaram sobre a infraestrutura geral da UFDPAr, pode-se destacar que a maior parte dos docentes da UFDPAr considera que as salas de aula são boas e adequadas para a prática do ensino-aprendizagem. Assim como os laboratórios de informática, as clínicas/hospitais de ensino</p>	<p>Planejamento intersetorial para sanar os problemas no uso dos serviços de internet e recursos de tecnologia de informação e comunicação, dos laboratórios de atividades práticas/pesquisa, das áreas de convivência/lazer e lanchonetes e bebedouros.</p> <p>Discussão das propostas com as representações dos</p>

	<p>de práticas, biblioteca, auditórios, banheiros, as condições de acesso e segurança ao público interno e externo, o Restaurante Universitário e a adaptação dos espaços da UFDPAr com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel.</p> <p>Pontos negativos: Estão em destaque como pontos negativos os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação, os laboratórios de atividades práticas/pesquisa, as áreas de convivência/lazer e as lanchonetes, bebedouros que, segundo os docentes ainda deixam a desejar.</p>	diferentes segmentos para ajustes e execução coletiva.
<p>8. Planejamento e avaliação</p>	<p>Pontos positivos: 69,60% dos docentes tem conhecimento da existência e funcionamento da CPA.</p> <p>Pontos negativos: 31,90% dos docentes não sabem como os resultados da auto avaliação interna podem ser utilizados em benefício da comunidade acadêmica.</p>	<p>Maior divulgação dos resultados da auto avaliação.</p>

<p>9. Política de atendimento aos discentes</p>	<p>Pontos positivos: Percebe-se que a maioria conhece os diferentes apoios estudantis ofertados pela universidade. Em relação ao apoio pedagógico e psicológico prestado pela UFDPAr, houve uma melhora, pois no relatório anterior, o percentual era de 44,66%, enquanto agora esse percentual reduziu para 27,20%.</p> <p>Pontos negativos: Aproximadamente 16,3% não sabia opinar sobre o apoio à permanência de estudantes da UFDPAr (nivelamento, bolsas, alimentação).</p>	<p>Promover estratégias mais efetivas a nível docente acerca das discussões das ações que a Instituição promove para os discentes, de forma que esse conhecimento seja amplamente assimilado.</p>
<p>10. Sustentabilidade financeira</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>No quesito, recursos aplicados na instituição, recursos aplicados em pesquisa e transparência de recursos, em geral, existe aprovação por parte dos docentes, tanto de forma positiva.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Pode-se destacar que ainda há necessidade de mais</p>	<p>Desenvolver seminários para debater este tema, incluindo a lei de inovação.</p>

	transparência sobre os recursos financeiros de instituição.	
--	---	--

4.2 Categoria: Discentes de Graduação

De um total de 3.156 discentes de graduação, em torno de 1.340 responderam ao questionário de autoavaliação institucional.

Quadro 4. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) das 10 dimensões da categoria de discentes de graduação e as respectivas recomendações para melhorias.

EIXO/DIMENSÃO	POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)	<p>Pontos positivos</p> <p>66,5% afirmam o compromisso da UFDParem promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Há um déficit preocupante por parte dos graduandos no conhecimento do plano de desenvolvimento da</p>	<p>Criar um informativo institucional que apresente e divulgue de maneira mais contemporânea o plano de desenvolvimento institucional da UFPI/UFDPAr.</p>

	instituição, 54,1% dos discente de graduação afirmar não ter conhecimento do PDI.	
2. As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	<p>Pontos positivos: A maioria dos graduandos 55,52% afirmam que as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico de seus cursos.</p> <p>Pontos negativos: 11,71% dos graduandos demonstraram insatisfação com o curso. Um percentual elevado dos respondentes da categoria de graduação (39,17%) afirmou que ocorre adequação parcial da matriz curricular do PPC para a formação profissional futura pretendida.</p>	Melhorar a integração da matriz curricular no sentido de promover um desenvolvimento integral dos estudantes em todas as suas dimensões, para que se possa formar futuros profissionais de referência.
3. A responsabilidade social	Pontos positivos: Aproximadamente metade dos discentes de graduação confirmaram que a UFDPAr concedeu bolsas de apoio e outras	Apesar das reformas que melhoraram a acessibilidade do Campus, ainda assim, necessitamos de uma melhor logística, visto que o campus cresceu rapidamente nos

	<p>ações de interesse social, assim como proporcionou a realização de atividades de extensão e socialização, a troca de conhecimentos e o atendimento às demandas sociais, principalmente de comunidades vulneráveis.</p> <p>Pontos negativos: Destaca-se o número expressivo de discentes de graduação que não soube opinar sobre as condições de acessibilidade metodológica e de comunicações (quebra de barreiras nas metodologias de ensino, presença de intérpretes de LIBRAS)</p>	<p>últimos anos. Divulgação direcionada e efetiva do conhecimento científico para a comunidade.</p>
<p>4. A comunicação com a sociedade</p>	<p>Pontos positivos De acordo com os discentes a UFDPAr apresenta uma boa imagem perante a sociedade.</p> <p>Pontos negativos Número expressivo de aluno de graduação que</p>	<p>Implantação de uma rádio local e de um informativo institucional periódico online direcionado.</p>

	nunca utilizaram o serviço de OUVIDORIA da UFDPAr.	
5. Políticas de pessoal docente e técnico-administrativo	<p>Pontos positivos 56,33% avaliam como boa a conduta de gestores.</p> <p>Pontos negativos 30,27% dos graduandos responderam parcialmente satisfeitos com a conduta, enquanto 9,64% não souberam opinar e 3,77% responderam que não estão satisfeitos.</p>	Melhorar os aspectos e formas de organização dos processos internos da UFDPAr.
6. Organização e gestão da instituição	<p>Pontos positivos O modelo organizacional da instituição foi muito bem avaliado assim como sua gestão com cerca de 58% dos votos sendo bons ou excelentes.</p> <p>Pontos negativos 15,8% não souberam opinar sobre a forma/funcionamento e a representatividade discente na organização, na gestão, nos colegiados e conselhos</p>	Reorganizar o fluxograma que definem gestão e organização da UFDPAr.

	da UFDPAr.	
7. Infraestrutura geral	<p>Pontos positivos:</p> <p>Em relação à infraestrutura geral da UFDPAr pode-se destacar que houve uma resposta positiva dos alunos de graduação. No que diz respeito às condições das salas de aula, dos laboratórios de informática e de práticas/pesquisa, das clínicas e hospitais de ensino de práticas, dos serviços oferecidos pela Biblioteca, dos auditórios e áreas de convivência e lazer e a adaptação dos espaços da UFDPAr com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel, destacando essas áreas, principalmente, como boas.</p> <p>Pontos negativos:</p> <p>A maioria dos discentes da graduação apresentou como pontos negativos na UFDPAr os serviços de internet e recursos de tecnologia de informação e comunicação, os</p>	<p>- Planejamento intersetorial para sanar os problemas no uso dos serviços de internet e recursos de tecnologia de informação e comunicação, bebedouros, banheiros, segurança e Restaurante Universitário.</p> <p>- Discussão das propostas com as representações dos diferentes segmentos para ajustes e execução coletiva.</p>

	<p>bebedouros, banheiros, a segurança e o Restaurante Universitário, destacando-os como regulares ou ruins/péssimas essas áreas.</p>	
<p>8. O planejamento e a avaliação</p>	<p>Pontos positivos: 24,80% dos discentes de graduação tem conhecimento da existência e funcionamento da CPA.</p> <p>Pontos negativos: 37,10% dos discentes de graduação não tem conhecimento de como os resultados da auto avaliação impactam beneficentemente a comunidade acadêmica.</p>	<p>Dar amplitude de divulgação as atividades da CPA e resultados do questionário e ações desenvolvidas a partir desses resultados.</p>
<p>9. Políticas de atendimento aos discentes</p>	<p>Pontos positivos: Comparando-se o atual relatório com o anterior, percebe-se uma melhora considerável quando os graduandos foram indagados acerca da oferta de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos. O</p>	<p>Apesar dos pontos positivos, pode-se melhorar. Assim, é necessário investir ainda mais em divulgação dos editais desse ramo. Além disso, é importante a implementação de ações para convênios.</p>

	<p>percentual atual de concordância foi de 53,65%, enquanto o ano anterior esse valou aproximou-se de 20%. Na pergunta 9.2, onde relaciona o apoio da universidade para a permanência dos alunos na instituição, o percentual de concordância foi bastante positivo (65,86%).</p> <p>Pontos negativos: Como ponto negativo pode-se pontuar a redução no número de participantes de graduação na pesquisa, mesmo que essa redução se refira a 55 pessoas.</p>	
<p>10. Sustentabilidade financeira</p>	<p>Pontos positivos A maior parte dos alunos de pós-graduação, em média, avaliam como positiva a utilização dos recursos públicos e que atendem às necessidades das atividades de "Ensino, Pesquisa, Extensão, e Inovação" da UFDPAr.</p> <p>Pontos negativos Existe um percentual</p>	<p>Distribuir por categorias mais refinadas os incentivos financeiros.</p>

	relevante de alunos de pós-graduação que não souberam opinar sobre a transparência e a gestão financeira dos recursos as UFDPAr.	
--	--	--

4.3 Categoria: Discentes de Pós-Graduação (Stricto sensu e Lato sensu)

De um total de 309 de estudantes de pós-graduação (Stricto sensu e Lato sensu), apenas 62 deles responderam ao questionário de autoavaliação institucional.

Quadro 5. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) das 10 dimensões da categoria de discentes de Pós-graduação Lato sensu e Stricto sensu e as respectivas recomendações para melhorias.

EIXO/DIMENSÃO	POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)	<p>Pontos positivos</p> <p>Cerca de 84% dos alunos de pós-graduação afirmaram o compromisso da UFDPAr em promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>É bem expressivo o percentual de alunos de</p>	Manter as estratégias de divulgação do PDI e da missão institucional e mobilizar a comunidade acadêmica a participar do processo de autoavaliação.

	pós-graduação que relatam não conhecer o PDI.	
2. As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	<p>Pontos positivos: 77,05% dos Pós-graduandos estão satisfeitos com o seu curso. 85,48% dos Pós-graduandos reconhece o empenho da coordenação de seu curso para com o desenvolvimento e qualidades do seu programa de Pós-graduação.</p> <p>Pontos negativos: 46,77% dos Pós-graduando afirmam que a realização de atividades científico-culturais (atividades complementares: congressos, seminários, encontros etc.), ocorreu de forma ocasional.</p>	Incremento das modalidades de atividades científico-culturais
3. A responsabilidade social	<p>Stricto sensu:</p> <p>Pontos positivos</p> <p>Os alunos de pós-graduação reconhecem que a UFDPAr proporcionou condições de acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência).</p> <p>Mais de 56% reconhece que a UFDPAr proporciona a realização de atividades de extensão e socialização, a troca de conhecimentos e o atendimento às demandas</p>	<p>Ampliar as ações de acessibilidade e qualificando o atendimento às pessoas com deficiência, além das adaptações pedagógicas necessárias.</p> <p>Ampliar o número de bolsas discentes e fortalecer os processos de controle de concessão de bolsas; incluir ações de melhoria na divulgação do conhecimento científico e incentivo a realização de eventos.</p>

	<p>sociais, principalmente de comunidades vulneráveis.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Somando-se os percentuais das respostas “não”, “parcialmente” e “não sei opinar”, sobre as condições de acessibilidade metodológica e nas comunicações, os discentes de Pós-Graduação divergiram suas opiniões, demonstrando não haver consenso acerca do tema.</p> <p>Para 31,80% dos discentes de pós-graduação stricto sensu a UFDPAr não proporciona condições de acessibilidade metodológica e nas comunicações.</p> <p>E mais de 36% deles considera que a UFDPAr não oferece bolsas de apoio suficientes para a demanda do programa.</p> <p>Lato sensu:</p> <p>Pontos positivos</p> <p>Os alunos de pós-graduação reconhecem que a UFDPAr proporcionou condições de acessibilidade arquitetônica para pessoas</p>	
--	---	--

	<p>com deficiência); e condições de acessibilidade metodológica e nas comunicações. E mais de 44% deles tem conhecimento de que a UFDPAr oferece bolsas de apoio suficientes para a demanda do programa. Mais de 70% reconhece que a UFDPAr proporciona a realização de atividades de extensão e socialização, a troca de conhecimentos e o atendimento às demandas sociais, principalmente de comunidades vulneráveis.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Somando-se os percentuais das respostas “não”, “parcialmente” e “não sei opinar”, sobre as condições de acessibilidade metodológica e nas comunicações, os discentes de Pós-Graduação divergiram suas opiniões, demonstrando não haver consenso acerca do tema.</p>	
<p>4. A comunicação com a sociedade.</p>	<p>Pontos positivos</p> <p>A grande maioria dos Pós-graduandos reconhece a UFDPAr como tendo uma boa imagem junto à</p>	<p>Reestruturação da ouvidoria para ampliação de suas ações e divulgações, via site, do fluxo de atendimento para denúncias/demandas</p>

	<p>sociedade piauiense.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Ainda existe um número expressivo de alunos de pós-graduação que nunca utilizou o serviço de Ouvidoria da UFDPAr.</p>	
<p>5. Políticas de pessoal docente e técnico administrativo</p>	<p>Stricto sensu:</p> <p>Pontos positivos</p> <p>77,78% avaliam como boa a conduta de gestores e técnicos administrativos.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>11,11% dos pós-graduandos STRICTO SENSU não souberam opinar ou não sabiam, representando um total de 22,22%.</p> <p>Latos sensu</p> <p>Pontos positivos</p> <p>68,2% avaliam como boa a conduta de gestores e técnicos administrativos.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>25% dos pós-graduandos Lato Sensu sabiam parcialmente, enquanto 2,3% não souberam opinar</p>	<p>Melhorar os aspectos e formas de organização dos processos internos da UFDPAr.</p>

	e 4,5% responderam que não estão satisfeitos.	
6. Organização e gestão da instituição (representação nos diversos conselhos e colegiados).	<p>Stricto sensu:</p> <p>Pontos positivos 40,9% avaliam como Boa a forma/funcionamento e a representatividade discente/na organização, na gestão, nos colegiados e conselhos da UFDPAr.</p> <p>Pontos negativos Cerca de 18% dos pós-graduandos não souberam a representatividade discente na organização de gestão da UFDPAr.</p> <p>Lato sensu:</p> <p>Pontos positivos 44,4% avaliam como boa a forma e a representatividade discente na organização e gestão da UFDPAr.</p> <p>Pontos negativos 44,4% dos pós-graduandos não souberam opinar sobre a organização e gestão da UFDPAr.</p>	Melhorar os aspectos e formas de organização dos processos internos da UFDPAr.
7. Infraestrutura geral.	<p>Stricto sensu:</p> <p>Pontos positivos Em relação à infraestrutura geral da UFDPAr pode-se</p>	Planejamento intersetorial para sanar os problemas no uso das áreas de convivência/lazer, dos

	<p>destacar que houve uma resposta positiva dos alunos de pós-graduação stricto sensu em relação às salas de aulas, aos laboratórios de informática e aos de atividades práticas, aos serviços de internet e tecnologia, às clínicas/hospitais de ensino, biblioteca, auditórios, as condições de acesso e segurança, e a adaptação dos espaços da UFDPar com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel e estão boas. Esses itens avaliativos estão em um nível satisfatório segundo a maioria dos alunos de pós-graduação stricto sensu.</p> <p>Pontos negativos Estão em destaque como pontos negativos as áreas de convivência/lazer, os bebedouros, banheiros e o Restaurante Universitário que, segundo os alunos de pós-graduação stricto sensu, encontram-se regulares, ainda necessitam de melhorias.</p> <p>Lato sensu:</p>	<p>bebedouros e da adaptação dos espaços da UFDPar com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel.</p> <p>Discussão das propostas com as representações dos diferentes segmentos para ajustes e execução coletiva.</p>
--	--	---

	<p>Pontos positivos</p> <p>Em relação à infraestrutura geral da UFDPAr pode-se destacar que houve uma resposta positiva dos alunos de pós-graduação lato sensu em relação às salas de aulas, aos laboratórios de informática e aos de atividades práticas, aos serviços de internet e tecnologia, às clínicas/hospitais de ensino, biblioteca, auditórios, banheiros, ao Restaurante Universitário, as condições de acesso e segurança e estão boas. Esses itens avaliativos estão em um nível satisfatório segundo a maioria dos alunos de pós-graduação lato sensu. Entretanto, em alguns desses itens, um percentual significativo dos referidos alunos não opinou.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Estão em destaque como pontos negativos as áreas de convivência/lazer, os bebedouros e a adaptação dos espaços da UFDPAr com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel que, segundo</p>	
--	---	--

	os alunos de pós-graduação lato sensu ainda necessitam de melhorias.	
8. Planejamento e avaliação	<p>Pontos positivos: 31,80% dos discentes de pós graduação stricto sensu tem conhecimento da existência e funcionamento da CPA.</p> <p>Pontos negativos: 33,10% dos discentes de pós graduação lato sensu não tem conhecimento da existência e funcionamento da CPA. 38,60% dos discentes de pós graduação stricto sensu não sabem como os resultados da auto avaliação impactam beneficemente a comunidade acadêmica.</p>	Dar amplitude de divulgação as atividades da CPA e resultados do questionário e ações desenvolvidas a partir desses resultados.
9. Política de atendimento aos discentes	<p>Pontos positivos: A nível de pós-graduação, nota-se um alto nível de concordância quando perguntado acerca do apoio aos discentes para com as atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.</p> <p>Pontos negativos: Ao</p>	Faz-se necessário maior divulgação desses serviços ofertados pela UFDPAr.

	questionamento 9.2, um baixo percentual de concordância foi notado para esse grupo (32,25%).	
10. Sustentabilidade financeira	<p>Pontos positivos</p> <p>A maior parte dos alunos de pós-graduação, em média, avaliam como positiva a gerência dos recursos públicos e atendem às necessidades das atividades de "Ensino, Pesquisa, Extensão, e Inovação" da UFDPAr.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Existe um percentual relevante de alunos de pós-graduação que não souberam opinar sobre a transparência e a gestão financeira dos recursos as UFDPAr.</p>	Distribuir por categorias mais refinadas os incentivos financeiros.

4.4 Categoria: Técnicos Administrativos

De um total de 81 técnicos-administrativos 36 participaram da autoavaliação institucional.

Quadro 6. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) das 10 dimensões da categoria de técnicos-administrativos e as respectivas recomendações para melhorias.

EIXO/DIMENSÃO	POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
1. A missão e o plano de	Pontos positivos	Manter as estratégias de

<p>desenvolvimento institucional (PDI)</p>	<p>91,7% dos Técnicos - Administrativos afirmaram o compromisso da UFDPar em promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>16,7% dos Técnicos não conhecem o PDI e o PDU da instituição.</p>	<p>divulgação do PDU e da missão institucional mobilizará a comunidade acadêmica a participar do processo de autoavaliação.</p>
<p>2. As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</p>	<p>Pontos positivos: Para 50% dos Técnicos-administrativos a cooperação entre os setores da UFDPar é boa, bem como as condições existentes para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão (44,4%)</p> <p>Pontos negativos: 2,8% dos Técnicos-administrativos não souberam opinar sobre as condições existentes para o desenvolvimento do ensino,</p>	<p>A cooperação entre os setores da UFDPar é um dos pontos que podem ser melhorados.</p>

	<p>pesquisa e extensão em relação a graduação e pós-graduação na UFDPar e sobre a cooperação entre os setores da UFDPar 2,8% dos técnicos-administrativos consideram ruins as cooperações entre os setores da UFDPar para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.</p>	
<p>3. A responsabilidade social</p>	<p>Pontos positivos: A maior parte do técnicos-administrativos considera que a UFDPar proporcionou condições de acessibilidade arquitetônica mesmo que parcialmente. Assim como proporcionou condições de acessibilidade metodológica e nas comunicações.</p> <p>Pontos negativos: Um número expressivo dessa categoria considera apenas parcialmente que a UFDPar proporcionou condições de acessibilidade arquitetônica e de acessibilidade metodológica e nas comunicações.</p>	<p>Atuar na melhoria das condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais de modo a alcançar sua totalidade.</p>
<p>4. A comunicação com a sociedade.</p>	<p>Pontos positivos: 47,2% e 41,7% dos representantes desta</p>	<p>Reestruturação da ouvidoria para ampliação de suas ações e divulgação, via site, do fluxode atendimento para</p>

	<p>categoria considera como bons os meios de comunicação da UFDPar e o serviço de Ouvidoria.</p> <p>41,70% afirma conhecer os serviços de ouvidoria da UFDPar.</p> <p>No quesito comunicação social a UFDPar possui uma avaliação positiva quanto a sua boa imagem junto à sociedade piauiense, para 75% dos respondentes do segmento.</p> <p>Pontos negativos:</p> <p>27,8% dos técnicos-administrativos não utilizavam os serviços de ouvidoria da UFDPar.</p>	denúncias/demandas.
<p>5. Políticas de pessoal docente e técnico administrativo</p>	<p>Pontos positivos:</p> <p>55,60% dos técnicos-administrativos tem conhecimento das normas para liberação dos servidores técnicos-administrativos para cursos de qualificação e capacitação.</p> <p>Pontos negativos:</p> <p>38,90% dessa categoria conhece apenas de forma parcial o Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFDPar, ou</p>	Dar ampla divulgação as atividades de normas de conduta e aos documentos internos de desenvolvimento de pessoas.

	informaram que há de forma parcial oferta de incentivo a formação continuada.	
6. Organização e gestão da instituição (representação nos diversos conselhos e colegiados).	<p>Pontos positivos</p> <p>36,1% dos técnicos participantes da pesquisa avaliam como Boa a forma/funcionamento e a representatividade técnico-administrativos na organização, na gestão, nos colegiados e conselhos da UFDPAr.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>36,1% dos servidores avaliaram como Regular a forma e a representatividade dos técnicos-administrativos na organização e gestão da UFDPAr.</p>	Desenvolver uma melhor comunicação entre os representantes dos técnicos nos colegiados e a categoria.
7. Infraestrutura geral.	<p>Desenvolver novas parcerias que oportunize a capacitação técnica dos servidores, mediante o planejamento de necessidades e avanços do campus.</p> <p>Divulgação sobre os direitos dos servidores técnicos-</p>	Planejamento intersetorial para sanar os problemas no uso dos serviços de internet e recursos de tecnologia de informação e comunicação, áreas de convivência/lazer e lanchonetes.

	<p>administrativos quanto a liberação para cursos de capacitação.</p> <p>Abordar e divulgar de maneira mais afetiva o plano de desenvolvimento pessoal da Universidade.</p> <p>Pontos positivos</p> <p>Sobre a infraestrutura em geral da UFDPAr, pode-se destacar que houve uma resposta positiva dos técnicos-administrativos em relação ao seu local de trabalho, auditórios, ao Restaurante Universitário, às condições de acesso e segurança, e adaptação dos espaços da UFDPAr com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel, consideradas como boas.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Estão em destaque como pontos negativos as áreas serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação, áreas de convivência/lazer e as lanchonetes, consideradas como regulares pelos técnicos administrativos.</p>	<p>Discussão das propostas com as representações dos diferentes segmentos para ajustes e execução coletiva.</p>
--	--	---

<p>8. Planejamento e avaliação</p>	<p>Pontos positivos: 61,10% dos técnicos tem conhecimento da existência e funcionamento da CPA.</p> <p>Pontos negativos: 36,10% dos técnicos não tem conhecimento de como os resultados da auto avaliação impactam beneficemente a comunidade acadêmica.</p>	<p>Dar amplitude de divulgação as atividades da CPA e resultados do questionário e ações desenvolvidas a partir desses resultados.</p>
<p>9. Política de atendimento aos discentes</p>	<p>Pontos positivos: Por meio comparativo dos percentuais dos técnicos administrativos com os dos docentes, percebe-se que a divulgação promovida pela instituição chegou nas duas categorias, visto que os percentuais acerca do apoio pedagógico e psicológico para os discentes foram semelhantes nas alternativas. A maioria dos servidores técnicos-administrativos concorda que a UFDPAr apoiou a as atividades científicas, tecnológicas, esportivas e culturais (77,80%).</p> <p>Pontos negativos: Como negativo é possível destacar que alguns servidores não sabiam opinar sobre as</p>	<p>Divulgar as ações de apoio aos estudantes mais efetivamente em todo o campus.</p>

	políticas de apoio pedagógico e psicológico da UFDFPar (27,80%).	
10. Sustentabilidade financeira	<p>Pontos positivos</p> <p>No quesito, recursos públicos gerenciados pela UFDFPar grande parte dos técnicos-administrativos considera que estes são bem aplicados e atendem às necessidades das atividades de "Ensino, Pesquisa, Extensão, e Inovação" da UFDFPar, assim como há transparência na gestão da gerência dos recursos financeiros.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>Alguns participantes ainda não sabem opinar sobre temas voltados a recursos financeiros da instituição.</p>	Desenvolver ciclos de empreendedorismo e dar transparências às ações do campus neste segmento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional é uma ferramenta de importante apoio à gestão das instituições de ensino. Por meio da apresentação do Relatório completo tanto à comunidade acadêmica quanto ao Ministério da Educação (MEC) é possível identificar as fragilidades da instituição, buscar ações corretivas e propor melhorias contribuindo, assim, para o crescimento e a qualidade das universidades.

Diante dos resultados apresentados, levando-se em consideração uma visão geral do que foi exposto pelas categorias da comunidade acadêmica consultadas, pode-se destacar

que as principais fragilidades identificadas por esses segmentos durante o período avaliado foram, conforme as repostas tabuladas nas Dimensões avaliadas: a) o desconhecimento de grande parte da comunidade acadêmica sobre o PDI e de parte significativa dos docentes sobre o PDU (Dimensão 01); b) que há necessidade da realização de mais atividades científico-culturais no âmbito institucional uma vez que as categoriais respondentes apontam que estes eventos ocorrem apenas de forma ocasional; c) uma parcela considerável dos discentes (em torno de 40%) apontou a inadequação da matriz curricular do Curso para formação profissional pretendida (Dimensão 02); d) grande parte da comunidade acadêmica não soube opinar sobre as condições de acessibilidade metodológicas e nas comunicações (Dimensão 03); e) que uma parte considerável da comunidade acadêmica não faz uso dos serviços da Ouvidoria (Dimensão 04); f) parte da comunidade de técnicos administrativos afirmou estar parcialmente satisfeita com as Políticas de qualificação, capacitação do pessoal técnico administrativo” (Dimensão 05); g) a maior parte da comunidade acadêmica não soube opinar sobre a qualidade dos laboratórios de informática, de prática/pesquisa e das clínicas escolas (Dimensão 07); h) a maior parte da comunidade acadêmica não tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação realizada pela CPA no PDI e na gestão (Dimensão 08); i) um percentual considerável dos discentes considera que os programas da UFDPAr de apoio pedagógico e psicológico são parcialmente adequados às demandas e ao contexto social (Dimensão 09); j) maioria dos participantes não sabe opinar sobre a transparência da gestão financeira da UFDPAr (Dimensão 10). Diante das indicações consideradas neste Relatório, fica patente que a manutenção do padrão de qualidade do ensino de graduação, pesquisa, extensão e gestão se dê a partir da implantação das ações propostas neste relatório para viabilizar o enfrentamento das fragilidades apontadas.